DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario

N. 96 — ANNO 96

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 1825

A. J. de Miranda Falcão, fundador

Director — O. LYRA FILHO

DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1920

BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

HOJE: 14 paginas

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

Moderno — "Louros e espinhos", 7 actos. No palco: Companhia "Garridos" com o melodrama em 2 actos "Rosas de Nossa Senhora".

Royal — Salão das rosas: "Caminho mais facil". Salão dos crysanthemos: "Panthea", drama.

Helvetica — "Caminho mais facil".

Parque — Circo Nelson.

Polytheama — "A moeda quebrada".

VAPORES

A chegar:
Itapoan, do norte.
A sahir:
Bragança, para o Pará e esc.
Tennyson, para o Rio Grande do Sul e esc.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 13 horas de amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Afogados de Ingazeira; Alagoa de Baixo; Belmonte; Bonito; Campos Frios; Correntes; Custodia; Flores; Granito; Jatobá do Brejo; Lagoa do Cavalleiro; Leopoldina; Macapá; Malhadinha; Novo Exú; Ouricury; Parões; Pedra de Fogo; Propriedade; Una; Rio Formoso; Salgadinho; Salgueiro; São José da Coróa Grande; São José de Belmonte; São José do Egypto; São Vicente; ertãosinho; Tamandaré; Taquaretinga; Triumpho; Vertentes; Vicencia; Bom Jardim; Umbuzeiro e Queimadas.

Maritimas — O Correio não forneceu notas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — Moraes; Joaquim Aderno; Martinho; Alvaro, Arcias; Amaral; Helio Desonet; Bispo Barata.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Pharmacia "Londres", á rua do Bom Jesus.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros, (A. Fernandes);
— A semana no extrangeiro, (A.);
— O "Diario" em Alagoas;
— Da Vanitate, (Visconde de Santo Thyrso);
— Sport;
— Contos do domingo, (Sylvio B. Pereira).
— O "Diario" na Parahyba;
— Diario social;
— Pelo ensino agronomico;
— Congresso do Estado;
— Impressões do Recife, (A. Morales de los Rios);
— Centro dos fornecedores de canas;
— Academia de letras;
— Alma religiosa;
— Scenas & Telas;
— Loteria;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Politica de Pernambuco, (Estacio Coimbra); — Avisos e Editaes; — Navegação; — Commercio e Annuncios.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro . . . . . 21$700

Posta restante do "DIARIO"

A — Argemiro da Silva Barros, Antonio L. Rodrigues, Augusto Amaral.
C — Candida Leão (senhorita).
E — Eustorgio Wanderley.
F — Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.
I — Ignacio Pereira dos Santos.
J — Joaquim de Britto Filho, João Alves de Lyra Andrade, José Antonio de Oliveira Mendonça (dr.).
L — Luiz Barbosa da Silva, Luiz Gonzaga.
M — Mathias Freire (conego), Maria Correia da Silva e Mello (d.), Manoel Morato de Lima, Mercês Pontes Lima (senhorita).
O — Oscar Brandão (dr.).
P — Pedro Falcão.
R — Robert (mme.).
S — Severino Gomes de Mello, Sociedade Humanitaria, Stella Margarida de Novaes (melle.).
V — Virginia Carolina da Silva (d.).

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

LEITE PASTEURISADO

O sr. José Cavalcanti acaba de estabelecer nesta cidade um serviço aperfeiçoado de pasteurisação e congelação de leite por um processo mechanico. Está apto assim a fornecer ao publico um producto com todas as qualidades de pureza e hygiene, destinado de preferencia ao consumo das creanças e convalescentes.

Hontem, aquelle commerciante nos offertou tres garrafas do referido leite que expõe á venda na Leiteria Sertaneja á rua Barão da Victoria n. 370.

Gratos pela offerta.

"Pulmonol" cura tosse

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

Os elementos subversovos — RIO, 9 — Os jornaes reclamam contra a situação assustadora creada pelos numerosos elementos subversivos que invadiram a capital do paiz, procurando perturbar a ordem publica.

E' indispensavel aconselha a imprensa seja desde logo iniciada forte campanha contra os dynamiteiros, ainda mesmo que se torne preciso lançar mãos de meios violentos.

—

A propaganda do recenseamento — RIO, 9 — Todos os cinemas representam films de propaganda de recenseamento, concitando o povo a facilitar o trabalho censitario.

—

O sr. Calogeras em Caxambu' RIO, 9 — O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, seguirá amanhã para Caxambu', onde pretende demorar cerca de trinta dias, afim de fazer uma estação de aguas.

—

Um canhão Krupp offerecido ao Brasil—RIO, 9. — O governo francez acaba de offerecer ao Brasil um canhão do afamado fabricante allemão, Krupp, e apprehendido na cidade de Metz.

Esse canhão pertencia á encommenda que o nosso governo fizera á casa Krupp.

O canhão será recolhido ao Museu Militar.

—

O Rio Jornal em juizo — RIO, 9—O juiz Cryselito de Gusmão pronunciou os srs. Georgino Avelino e Sebastião Martinez, respectivamente director e secretario do conhecido vespertino "Rio-Jornal", como incursos no artigo 319 parag. 2.º combinado com os art. 316 e 317 do codigo penal por terem publicado injurias contra o sr. Claudino Reis.

—

O julgamento do almirante Baptista Franco — RIO, 9 — Hoje terá logar o segundo julgamento do almirante Baptista Franco accusado de ter assassinado o capitalista Carlos de Araujo Silva.

—

Desfalque numa agencia do "Banco do Brasil" — RIO, 9 — Telegramma procedente de Manáos noticia a descoberta de um desfalque de tresentos contos na agencia do "Banco do Brasil", naquella capital.

E' responsavel pela desvio da referida importancia o sr. Alfredo Garcia, cobrador daquelle estabelecimento de credito.

—

A primeira constituição fluminense — RIO, 9. — O Estado do Rio commemora hoje o 28.º anniversario da promulgação de sua primeira carta constitucional, sendo por isso feriado o dia 9 de Abril.

Em homenagem a essa data haverá recepção no Palacio do Ingá.

—

O embaixador Magalhães de Azeredo — RIO, 9. — Hoje, no "Palace hotel", será offerecido um banquete ao sr. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto ao Vaticano.

—

O estado sanitario — RIO, 9— O dr. Carlos Chagas declarou que, no hospital de isolamento, existem apenas quatro casos de meningite cerebro-espinhal.

Disse ainda o director da Saude publica que não ha receio de propagação da epidemia.

—

O Corpo de marinheiros—RIO 9. — O capitão de mar e guerra Gentil de Paiva Meira assumirá amanhã o commando do Corpo de marinheiros.

—

Um desfalque de cinco mil contos — RIO, 9. — Corre com insistencia que o director-gerente de uma importante companhia desta capital acaba de desviar cerca de cinco mil contos de réis.

A directoria da companhia apura o caso, a fim de entregal-o á policia.

—

Um premio ao melhor producto nacional — RIO, 9. — A Casa Kopkins, em nome da Fabrica da carrapateeida Cooper offerecerá uma taça de prata ao melhor producto nacional que figurar na exposição brasileira de gado a realisar-se em junho vindouro.

—

Politica fluminense — RIO, 9. — O sr. Nilo Peçanha está convidando os chefes dos directorios politicos dos municipios fluminenses para uma convenção que deverá reunir no dia 3 de maio vindouro.

A convenção escolherá que deva succeder ao sr. Nilo no conselho do partido, visto ter o senador fluminense de embarcar para a Europa.

Parece que o sr. Raul Veiga, presidente do Estado, será o escolhido, devendo a convenção encerrar os trabalhos reaffirmando o apoio do partido ao esclarecido e patriotico governo do sr. Epitacio Pessoa.

EXTERIOR

Odysséa da familia Romanoff — PARIS, 9. — Os ultimos membros, sobreviventes, da familia Romanoff acabam de escapar da Russia, installando-se em uma villa nos arredores de Cannes.

Presentemente existem 59 membros da familia Romanoff em Cannes, incluindo-se a grande duqueza Maria Pavlovna, tia do fallecido Czar — André Valadini rivitah, ajudante de ordens do Czar quando este e sua familia foram assassinados pelos bolshevikis.

Outros Romanoff fugiram de Petrogrado para Moscou, Odessa e outras cidades, vivendo em vagões, armazens e hoteis.

A maior prate da familia foi apanhada aqui e ali, sendo levada para o mar Negro.

Um dos parentes do Czar appellou finalmente e conseguiu persuadir um almirante britannico a pedir as autoridades maritimas de Londres que ordenassem a partida de um navio para soccorrer os refugiados da Russia, mas o avanço repentino dos exercitos do "soviet" evitou o salvamento.

Depois um grupo da familia embarcou no navio italiano "Semiramis", dirigindo-se para Veneza.

O preço das passagens foi pago pela gran-duqueza com os seus diamantes cujo valor era calculado em 50 mil dollars.

Esse grupo compunha-se de principes, grãos-duques, incluindo-se madame Chessinghaya, dansarina favorita do Czar, da opera imperial de Petrogrado, conhecida como a mulher mais bella da Russia.

—

O conflicto franco-allemão — PARIS, 9. — Telegrammas enviados de Frankfort noticiam que o consul britannico e o governador francez daquella cidade desmentiram formalmente os boatos de que os alliados tinham pedido á França que evacuasse o territorio allemão.

Disseram os dois altos funccionarios acreditar que taes boatos foram lançados pelos nacionalistas allemães de Frankfort.

Essa cidade está em completa calma.

Os allemães observam uma attitude pacifica, muito embora seja natural que estejam incommodados com a occupação das tropas francezas.

Os operarios, principalmente, estão descontentes, devido á situação alimenticia, porque foram suspensos todos os fornecimentos de viveres.

A multidão accusa o governo como o unico responsavel pela invasão franceza no districto de Ruhr.

Reina grande descontentamento em consequencia de terem os francezes cortado as ligações telephonicas e supprimido os jornaes.

Foi promettido que esfas restricções seriam levantadas hoje, muito embora os francezes tenham declarado que não evacuarão a cidade, emquanto os allemães não tiveram reduzido o seu exercito a 100.000 homens e não tenham cumprido o accordo sobre o desarmamento.

— PARIS, 9. — Dizem de Frankfort que os operarios não pretendem declarar a greve geral, como foi annunciado.

Todos os operarios pensam que os francezes têm sido muito correctos.

— PARIS, 9. — Referem de Frankfort que chegaram hontem á tarde mais poilus em alguns aeroplanos.

Muitas pessoas têm pedido ao governador o desarmamento da policia.

— PARIS, 9. — Um telegramma enviado de Frankfort noticia o seguinte:

O general Desgoutles commandante em chefe das tropas francezas de occupação, em entrevista que concedeu disse que as desordens de Frankfort foram ordenadas pelo governo de Berlim.

"O primeiro dia de nossa occupação correu sem incidentes.

"Os cidadãos de Frankfort foram quasi cordiaes com os francezes.

"No segundo dia foi observado um certo mal estar na multidão, o qual degenerou numa aggressão aos soldados francezes que se viram obrigados a fazer uso das armas, em vista de terem sido atacados.

"Estes casos demonstram que não devemos perder Berlim de vista.

"E' impossivel considerar separadamente os acontecimentos de Ruhr com o que occorre nesta capital. Tudo está relacionado.

"Não acredito que o governo allemão vá chamar a reichswer".

— PARIS, 9. — Uma nota enviada ao governo allemão pelo sr. Millerand explica os detalhes e as razões que tiveram os francezes para occupar a cidade de Frankfort, chamado a attenção do governo de Berlim quanto á remessa da reihswher para o districto de Ruhr.

Esse facto era a violação do tratado e, portanto, intoleravel para a França, devido ás razões geographicas, antes de ordenar a occupação de algumas cidades allemães pelas tropas francezas.

Diz a nota do primeiro ministro que a França consultou os alliados sobre o caso, reiterando que as suas tropas serão retiradas daquelle districto assim que os allemães tiverem evacuado a zona neutra.

— BRUXELLAS, 9. — O conselho de ministros reunido sob a presidencia do rei Alberto, depois de tomar conhecimento da situação creada pelos ultimos conhecimentos, affirmou o principio de solidariedade dos alliados perante a Allemanha, a fim de dar o testemunho da sua amisade á França, resolveu levar ao conhecimento do governo francez que a Belgica está prompta a cooperar com a remessa de um destacamento de tropas para a occupação da bacia de Ruhr.

— PARIS, 9. — Segundo diz uma nota official, as operações militares do dia de hontem realisadas em Frankfort, Dasmstadt, Dieburgo e Hanan foram completadas durante o dia de hontem com a occupação de Hamburgo a 15 kilometros ao norte de Frankfort.

A occupação de Hamburgo foi effectuada sem o menor incidente.

Ha calma absoluta na região agora occupada.

Em Frankfort, a terceira luta entre francezes e allemães occorreu na quarta-feira quando um official da reserva allemã entrou no Hotel imperial, onde está installado o quartel general francez, e proferio uma phrase insultuosa contra os francezes.

Em consequencia desse acto de desrespeito sete officiaes francezes alliaram o official allemão ao chão castigando-o com severidade.

— LONDRES, 9. — O governo britannico fez saber ao embaixador francez nesta capital que não encara sob o mesmo ponto de vista que o governo francez o caso da intervenção da França na Allemanha.

— WASHINGTON, 9 — Segundo informações de fonte autorisada, o presidente Wilson está resolvido a tomar parte activa nas actuaes conversações a respeito dos acontecimentos desenrolados na região do districto de Ruhr e respectiva occupação por parte das tropas francezas.

O chefe de Estado norte-americano ainda não respondeu ao convite que, por intermedio do embaixador Jusserand, recebera do governo francez para que os Estados Unidos manifestem a sua opinião.

Não obstante essa opinião ser geralmente conhecida dos alliados, — em virtude do convite agora dirigido ao sr. Wilson torna-se necessario external-o officialmente —, o departamento do Estado foi informado hontem pelo governo francez da occupação das cidades allemães de Frankfort, Darmstadt, Hamburgo, Hanan e Dieburgo pelas tropas francezas.

—

Contra as greves — PARIS, 9. — Acaba de ser formado um grupo denominado "União civica", cujo fim é assegurar o funccionamento regular de todos os serviços publicos, caso seja declarada a greve geral com o ca-

FIGURAS E FACTOS



Lady Nancy Astor, a primeira mulher que tomou assento no Parlamento inglez. E' oriunda dos Estados Unidos e a gravura a representa na tribuna recebendo calorosa ovação depois da sua victoria nas urnas.

O RECIFE PITTORESCO



Avenida de eucalyptus no Horto Florestal de Dois Irmãos

FIGURAS E FACTOS



Mrs. Joan H. Norris, proeminente advogada e a primeira mulher que se sentou como magistrado n'um tribunal de justiça do Estado de Nova York.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos começaram a trabalhar hontem com a taxa de 16 3|8 d., sobre Londres, a 90 dias de vista. Após a divulgação das noticias do Rio, sacavam de 16 1|4 d. a 16 5|16 d., assim fechando. O papel particular foi negociado a 16 1|2 d. Alfandega — 38758, equivalente a ... 28052, para a emissão dos vales em ouro. No Rio, os estabelecimentos de credito operaram, todo o dia, de 16 1|4 d. a 16 3|8 d.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

Taxas de cobrança

BANCO DO BRASIL

Londres, 16 7|32 d. á vista.		
Libra esterlina. . .	——	148797
Dollar.	——	38800
Escudo.	——	18100
Franco.	——	8260
Lira.	——	8185

BANCO DO RECIFE

Londres, 16 3|8 d. e 16 1|8 d.		
Libra esterlina. . .	148656	148883
Dollar.	——	38730
Escudo.	——	18050
Peseta.	——	8700
Franco.	8255	8260
Lira.	——	8200
Marco.	——	8080

RIVER PLATE

Londres, 16 3|8 d. e 16 1|8 d.		
Libra esterlina. . .	148656	148883
Dollar.	——	38750
Franco.	8250	8255

LONDON BANK

Londres, 16 3|8 d. e 16 1|8 d.		
Libra esterlina. . .	148656	148883
Dollar.	——	38750
Franco.	8250	8255

BANCO ULTRAMARINO

Londres, 16 7|16 d. e 16 1|4 d.		
Libra esterlina. . .	148600	148769
Franco.	8260	8265
Escudo.	——	18050
Peseta.	——	8700
Lira.	——	8200
Dollar.	38680	38730

MERCANTILE BANK

Londres, 16 1|2 d. e 16 1|4 d.		
Libra esterlina. . .	148545	148769
Franco.	8245	8250
Lira.	——	8160
Peseta.	——	8700
Dollar.	——	38760

CITY BANK

Londres, 16 3|8 d. e 16 1|8 d.		
Libra esterlina. . .	148656	148883
Franco.	8250	8255
Escudo.	——	18050
Peseta.	——	8690
Lira.	——	8169
Dollar.	——	38740
Marco.	8090	nominal

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE

Londres, 16 1|4 d. e 16 d.		
Libra esterlina. . .	148769	158000
Franco.	8248	8253
Dollar.	——	38750
Lira.	——	8168
Escudo.	——	18000
Peseta.	——	8685
Peso argentino. . .	——	——
Peso uruguayo. . .	——	——
Franco suisso. . .	——	8670
Marco.	——	8085

BOLSA COMMERCIAL

Cotações officiaes da Junta dos correctores

Praça do Recife, 10 de abril de 1920.

Cambio s|Londres a vista 16 1|4 d|p. por 18000 do Banco, ante-hontem e hontem.

Idem, idem, idem a 90 d|v. 16 1|2 d|p. por 18000 particular hontem.

Idem, idem, idem, idem, 16 3|8 d|p. por 1800 do Banco hoje.

Presidente, Guilherme Dantas Bastos; secretario, Pedro Pergamo da Silva.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Mercado firme. Cotações da Bolsa:

Usina 1.ª. . . .	148500	a 158000
Usina 2.ª. . . .	138800	" 148300
Crystallizado. . .	148000	" 148200
Branco.	138000	" 138800
Somenos.	118300	" 118700
Mascavado. . . .	98200	" 98800
Bruto secco. . .	98100	" 98700
Retame.	——	" 78600

ALGODÃO — Mercado frio, com os compradores retrahidos, cotando-se o genero do sertão, 1.ª sorte, ao preço de 428000 pelos 15 kilos.

AGUARDENTE — 18200 extra-sello e 18800 sellada. Mercado calmo.

ALCOOL — Extra-sello 28100, sellado 38600.

CAFE' — 178000 a 178500, typo typo da nova safra.

FARINHA — Sacco de 50 kilos: 158000 a 168000, genero do sul.

FEIJÃO — Genero do Rio de Janeiro 208000 a 218000, genero de Porto Alegre 258000 a 268000; genero do sul preto, sem existencia. Genero do Estado, não ha.

MILHO — Genero do norte: sacco de 60 kilos, 98000 a 108000, conforme a qualidade.

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

A. J. de Miranda Falcão, fundador

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP^{a}"
!!A maior officina do norte do Brazil!!

Redacção, administração e officinas — Edificio do DIARIO — Praça da Independencia — RECIFE

Tel. Telegr. DIARIO PERNAMBUCO

Nenhum compromisso particular
Nenhuma ligação official

Director—C. LYRA FILHO

NÃO SE DEVOLVEM AUTOGRAPHOS

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

racter de movimento revolucionario.

O alludido grupo prepara-se para mobilisar voluntariamente todos os cidadãos que quizerem combater a anarchia, recorrendo até aos serviços das mulheres que deram numerosas provas de seu heroismo durante a guerra.

—

O assucar nos Estados Unidos — NEW YORK, 9. — Depois que começou a vigorar a lei prohibindo o augmento do consumo de assucar nos Estados Unidos, constatou-se que esse consumo era superior a todas as estimativas, ameaçando causar grande falta desse producto nos ultimos mezes de 1920.

Com a eliminação das bebidas alcoolicas augmentou enormemente a producção dos doces e das bebidas não alcoolicas.

Tambem cresceu consideravelmente o consumo do café, o que exigio fornecimentos addicionaes de assucar para adoçar essas bebidas.

De 1 de julho de 1919 a 7 de fevereiro do corrente anno o consumo do café nos Estados Unidos teve um accrescimo de 974.141 saccos, ou um augmento estimativo de 192.039.318 libras de assucar.

Milhares de formulas para cerveja e bebidas alcoolicas estão sendo vendidas em todos os pontos do paiz, para a fabricação das quaes são necessarios novos milhões de libras de assucar.

A colheita do assucar cubano foi calculada em dezembro em 4.700.000 toneladas e, no emtanto, parece verificado que a referida colheita não excederá de 3.900.000 toneladas.

Além disso calcula-se que 65 % dessa colheita já foi comprada, restando apenas 1.500.000 toneladas para serem vendidas.

Telegrammas chegados de diversos paizes europeus productores de assucar de beterraba noticiam um decrescimo de .... 500.000 toneladas este anno.

As companhias nacionaes de refinação de assucar annunciaram o augmento de 1 1|2 centavo por libra para as vendas em grosso do assucar refinado.

—

Um edito imperial — CONSTANTINOPLA, 9. — Um edito imperial, publicado por occasião da posse do novo gabinete, condemna o movimento nacionalista, como compromettedor para a situação politica do paiz.

O edito confirma as declarações feitas pelo sultão de que serão castigados os organisadores desse movimento, sendo, porém, concedida amnistia aos participantes.

O decreto real termina com a declaração do ministerio de renovar todo o seu esforço em restabelecer as relações de confiança entre a Turquia e as potencias da "entente", de modo a defender os interesses do paiz segundo os principios do direito e da justiça e tambem para chegar mais rapidamente possivel á conclusão da paz.

—

Couraçados allemães em viagem — LONDRES, 9. — Os couraçados allemães "Aldenburg" e "Nassau" seguiram para Firt Fosth, escoltados por uma flotilha de torpedeiros inglezes.

As guarnições dos couraçados foram recolhidas a um navio deposito, emquanto aguardam transporte para a Allemanha.

—

A republica rhenana — BERLIM, 9. — Noticias recebidas de todos os pontos das provincias do Rheno confirmam estar imminente a proclamação da republica rhenana.

—

O parlamento allemão — BERLIM, 9. — A Assembléa nacional foi convocada para o dia 12 do corrente.

SCENAS & TELAS

AUTOCHROMOS — Realisa-se hoje o primeiro dos espectaculos de autochromos que o sr. Sandoz vae proporcionar ao publico pernambucano.

No Santa Izabel serão feitas sensacionaes projecções em cores naturaes, ultima descoberta na arte photographica.

Durante o espectaculo que é dedicado ao illustre sr. coronel José Pessoa de Queiroz e revertirá em beneficio da Maternidade, tocará uma banda de musica, cedida gentilmente pelo coronel José Novaes, commandante da Força Publica.

As cadeiras não obedecem a numeração, em virtude da ultima reforma soffrida pelo Santa Izabel.

—

MODERNO — Para uma platéa numerosa, foi projectada hontem na tela desse cine-theatro o admiravel drama *Louros e espinhos*, trabalho de assumpto moderno. Teve um successo notavel essa producção cinematographica da Fox. No seu enredo ha episodios que emocionam, realçados pelos dotes artistas da protagonista a afamada Virginia Pearson.

Ainda hoje, *Louros e espinhos* figura no programma, juntamente com um interessante acto de variedades da Companhia Garridos.

—

ROYAL — O mesmo programma: *Caminho mais facil*, será exhibido hoje no conceituado cinema da rua Nova.

—

PARQUE — O applaudido Circo Nelson effectua hoje os seus dois ultimos espectaculos, havendo matinée ás 11 1|2 horas e soirée ás 20 1|2. Do magnifico programma que vae ser exhibido consta a apresentação do menor cavallo do mundo.

—

POLYTHEAMA — Para uma numerosa e selecta assistencia, o sympathisado "Polytheama, que é o ponto preferido pelas familias da Boa Vista, principiou a exhibir hontem a sensacional fita em series *A moeda quebrada*, drama empolgante de aventuras policiaes tendo como protagonistas os applaudidos Eddie Polo, Grace Cunard e H. Ford.

— Hoje: o mesmo programma, terminando por uma hilariante fita comica.

— Amanhã: *A culpa dos paes*, um bello film da Universal, por Dorothy Phillips.

Vida escolar

ESCOLA POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

Resultado do exame do dia 10.

Astronomia e Geodesia — Augusto C. Lins de Barros, approvado simplesmente grau 5 e Alfredo Lucarino, approvado simplesmente grau 2.

Na segunda feira, 12 do corrente, haverá 5ª chamada de desenho do 3º e 5º anno, ás 11 horas.

—

Informaram-nos ter sido contractada pela Associação christã de moços para leccionar francez uma professora diplomada pela Universidade de Paris e que já tem pratica de ensino no Brasil.

—

Club de francez — Amanhã, ás 10 horas, devem achar-se na rua da Aurora, n. 277, (séde da "A. C. M.") todos os membros desse Club ou quantos desejam tomar parte nos seus exercicios de conversação franceza. Uma franceza diplomada pela Universidade de Paris será critica de club.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Georgina B. dos Santos, esposa do sr. José Cerico dos Santos;

— a exma. sra. d. Leonor Leal da Cunha, esposa do sr. major Eduardo Borges da Cunha;

— a exma. sra. d. Francisca Tilte de Figueiredo;

— a exma. sra. d. Emilia Machado Vieira, esposa do sr. major Lourenço Vieira;

— a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Antonio Tavares de Souza;

— a senhorita Ernestina P. Lima, filha do fallecido coronel Manoel G. Pereira Lima;

— a senhorita Maria de Lourdes, filha do extincto dr. Eduardo Barroca;

— a senhorita Izaura de Paiva, filha do sr. coronel José Ignacio de Paiva;

— a senhorita Adelaide Wanderley, filha do sr. dr. Honorio Wanderley;

— a senhorita Christina Lima;

— a senhorita Antonia Moreira da Cruz, filha do sr. Felippe Moreira da Cruz;

— a senhorita Maria Leitão, filha do sr. dr. Irineu Leitão, commerciante nesta praça;

— a senhorita Olga Araujo, filha do sr. major Feliciano Gomes de Araujo;

— a pequena Julia, filha do sr. dr. Lauro Saraiva de Moraes;

— a pequena Constancia Aurea Leite;

— o pequeno Cornelio, filho do sr. coronel Carlos Clementino Bezerra;

— o pequeno Reginaldo, filho do sr. Manoel Feodrippe de Souza Junior;

— o sr. Angelo Leal Ferreira;

— o sr. Rodolpho Isaac Leal Ferreira;

— o sr. Leopoldo Ribeiro;

— o sr. major Francisco de Mattos;

— o sr. Antonio de Souza Braga;

— o sr. Rubem Pereira de Araujo;

— o sr. Americo de Salles Dutra;

— o sr. Isaac Pires Burle.

*

Coronel Lima Amorim — Decorreu hontem a data natalicia do illustre sr. coronel Joaquim de Lima Amorim, abastado capitalista e socio da importante firma desta praça Mendes, Lima & Cia.

Expressivas demonstrações de apreço recebeu por esse motivo o distincto cavalheiro.

*

Passa, hoje, o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Rita, filha do sr. Joaquim de Hollanda Cavalcanti, auxiliar da companhia de seguros "Sul America".

*

Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria da Conceição de Mello, virtuosa consorte do illustre dr. José Antonio Gonçalves Mello, procurador fiscal da Fazenda nacional neste Estado e progenitora do nosso companheiro dr. Cicero Brazileiro de Mello.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Ulysses Simões Braga, auxiliar do commercio desta praça.

*

Faz annos hoje a senhorita Guiomar d'Aguiar Mafra, filha do capitão Virgilio Henrique Mafra e noiva do sr. Albino d'Oliveira Santos, auxiliar do commercio.

*

Completa hoje o seu 1.º anniversario o interessante Clovis, filhinho do sr. João Baptista Reis e de d. Euthalia de Paiva Reis.

*

Mais um anniversario passa hoje do intelligente menino Mario, filho do nosso illustre confrade dr. Mario Mello e sua exma. esposa d. Adelgisa Ribeiro Mello.

*

Fez annos hontem a distincta senhorita Antonietta Caldas Brandão, filha do coronel Leonel Caldas Brandão. Por esse motivo a anniversariante foi cumprimentada por suas innumeras amiguinhas.

*

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal na capella de Nossa Senhora do Bom Parto, em Campo Grande, o pequeno Nestablo, filho do sr. Rotilio dos Santos, negociante nesta cidade.

Serão padrinhos o major João Martins d'Assumpção, commerciante nesta praça, e sua exma. esposa d. Angela Pereira d'Assumpção.

*

CASAMENTOS

Em Palmares, na residencia do seu cunhado, sr. Luiz Guedes da Fonseca, consorciou-se no dia 7 do corrente o joven Manoel Zacharias de Alencar, auxiliar da acreditada firma commercial desta praça Bymundo H. de Azevedo, e filho do professor Florencio M. de Alencar e sua exma senhora d. Maria Ramos de Alencar, com a prendada senhorita Olindina Oliveira Martins, filha do sr. João Martins e sua exma. esposa d. Secundina Martins (ambos fallecidos).

Paranympharam os actos: por parte do noivo, o coronel Francisco Guedes da Fonseca e a exma. sra. d. Antonina da Silva Bulhões; por parte da noiva, o sr. Luiz Guedes da Fonseca, negociante naquella cidade, e sua senhora d. Nathalia de Alencar Fonseca. Presidiram os actos: no civil, o dr. José Vieira Arruda e no religioso, o revdmo. vigario Sebastião Bastos.

*

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 90, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Lucio Coutinha de Sá Leitão, residente á rua Bemfica na Magdalena, natural do Ceará, e Maria Celeste Caminha Sampaio, natural deste Estado, residente á rua Riachuelo.

Albino d'Oliveira Santos, residente á travessa São Francisco em Santo Antonio e Guiomar de Aguiar Mafra, residente á rua São José, solteiros, naturaes elle do Pará e ella deste Estado.

Severino Faustino de Mendonça e Carolina Maria de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e moradores em Afogados.

Estevão Ferreira da Silva e Luiza Alexandrina de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

*

ASSOCIAÇÕES

Amanhã, ás 20 horas, haverá uma reunião do *Interpreter's Club*, na séde da Associação christã de moços.

*

Reunirá amanhã, ás 19 horas, em sessão ordinaria, a directoria da Associação christã de moços.

*

Associação do corpo discente do lyceu de artes e officios — Num dos salões desse estabelecimento se realisará hoje, ás 12 horas, mais uma sessão dessa sociedade em que serão discutidos assumptos de importancia.

Por esse motivo a directoria encarece a presença de todos os associados.

*

Associação dos ex-alumnos de d. Bosco — Essa sociedade reunirá, ás 12 horas de hoje, em sua séde no Collegio Salesiano. A sessão terá a presença do revdmo. padre Theophilo Tworz, ex-director do Salesiano, e que fará as suas despedidas por ter de seguir para São Paulo.

*

CONFERENCIAS

Na séde da Associação christã de moços, o dr. Orlando Falcão inicia hoje, ás 16 horas, uma serie de tres conferencias, tendo escolhido para a de hoje: *O valor de um homem*.

A directoria daquella sociedade convida os seus membros e o publico em geral para assistir as conferencias.

*

RECREIOS

O "Elite Club Recreativo" realisa hoje, em sua séde, á rua da Penha n. 57, um animado recreio dedicado aos seus associados.

*

Recife Club — Haverá hoje, na séde dessa sociedade recreativa, ás 19 horas, um attrahente recreio promovido pelos directores do corrente mez. Grande numero de convites já foram distribuidos entre as familias dos associados.

*

VIAJANTES

Do Rio de Janeiro chegou hontem, no paquete *Pard*, o illustre sr. prof. dr. Annibal Freire, cathedratico de direito administrativo da Faculdade do Recife. O desembarque do distincto jurista foi muito concorrido.

*

Passou hontem pelo Recife, a bordo do paquete *Pard*, o vibrante jornalista paraense Paula Maranhão, redactor-chefe da *Folha do Norte*, de Belem, e politico em evidencia no grande Estado nortista.

*

Dr. Arrojado Lisbôa — E' passageiro do paquete *Pard*, que hontem chegou do sul, em transito para o Ceará, o provecto engenheiro dr. Arrojado Lisbôa, inspector geral das obras contra a secca.

*

De volta de sua viagem á Europa, onde se achava com sua exma. esposa, ha cerca de um anno, é esperado hoje pelo paquete *Almanzora*, o illustre sr. coronel Antonio Figueiredo Loureiro Maia, chefe da conceituada firma desta praça Loureiro Maia & Cia.

*

A bordo do paquete *Minas Geraes*, seguio hontem para o Ceará o academico Lydio A. Guerra Jucá, que ali vae assumir o cargo de 3.º escripturario da Alfandega.

*

Em companhia de sua exma. esposa chegou hontem do Rio de Janeiro, no paquete *Pard*, o sr. dr. Pedro Cahu', conhecido advogado de nosso fôro.

*

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Pará*, no dia 10 do corrente:

Do Rio de Janeiro — Coronel Napoleão Duarte, dr. Pedro Cahu', sua mulher e um filho, dr. Lafayette Resende, dr. Carlos B. Hartman, sua mulher e quatro filhos, dr. Annibal Freire, Ernesto Neves, João Carlos da Fonsea, Joaquim Dias Machado, Candida de C. A. Costa e quatro filhos, Carlos F. da Costa, Augusto J. Queiroz, Alvaro Amizalak, José P. Freire, Paulo R. Pacheco, Herculano Bandeira de Mello, Henrique B. Cavalcanti, sua mulher e tres filhos e uma creada, dr. Antonio A. Swenson, Flora Muniz e um filho, Manoel O. P. da Silva, Abdon José do Carmo, José Bernardo da Silva, Maria Oliveira Conceição, Alexandrina Silva, Antonio Alves, José de Carvalho, Joaquim Pinto, Severino Raymundo Franco, Amaro C. Albuquerque, Guilherme V. Ribeiro e Josepha Maria da Conceição.

De Victoria — Nalide de Carvalho Mello.

De Maceió — Eliza Costa, Cecilia Silva, Emilia B. Leão, Heraclides Malta, Antonio Francisco Tenorio e Antonio Juventino.

*

Passageiros chegados do norte no vapor inquez *Tennyson*, no dia 10 do corrente.

De Nova York — Briel Sanmel, Carlis Ernest, Srurges Hollister, Luiz Parker e Luiz Eva Hazel.

*

FALLECIMENTOS

Capitão Vicente Madureira — Falleceu na Ilha de Itamaracá, no dia 7 do corrente o venerando capitão Vicente da Camara Madureira, proprietario e politico de prestigio naquella localidade, onde gosava de muita estima e elevado conceito pela sisudez do seu caracter.

Era casado e deixou cinco filhos maiores, vinte quatro netos e cinco bisnetos.

Sentimentamos á familia do extincto, especialmente seus filhos, tenente Rosendo Madureira e Joaquim Madureira, negociantes e proprietarios em Itamaracá.

*

Major José C. de Oliveira Andrade— Victima de uma longa enfermidade, falleceu hontem na cidade de Victoria o sr. major José Correia de Oliveira Andrade Junior, contando 79 annos de idade.

Era casado com a exma. sra. Candida Emilia da Silva Correia e deixou 4 filhos: dr. Manoel Correia de Oliveira, desembargador em Santa Catharina, e d. Idyla de Andrade Lyra, esposa do dr. Andrade Lyra, juiz de direito e Goyanna; d. Indalicia Andrade Oliveira, casada com o coronel Antonio Correia de Oliveira, agricultor em Goyanna e d. Ilidia Correia Lyra, esposa do sr. Manoel Correia Lyra commerciante naquella cidade.

REPRODUCTORES DE RAÇA

Mostruario permanente de gado puro sangue da

fazenda de criação annexa á Uzina Serra

Grande-Alagôas

Sitio "Ypiranga"-Afogados-Recife

AOS SRS. AGRICULTORES E CRIADORES

Neste mostruario, recentemente installado, encontram-se em exposição 30 rezes, novilhos e novilhas de 1 1|2 a 4 annos de idade, das raças Nellore e Guzerat, puro sangue garantido.

Informações no escriptorio mercantil do "Diario de Pernambuco" ou com o agente geral Dr. Samuel Hardmann, Centro Agricola, rua da Imperatriz.

Estrellas de Junho

REVISTA FAMILIAR DE SORTES

Anno VI 1920 Num. 6

Edição do

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em preparo

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje a 12ª corrida no prado da Magdalena, iniciando-se ás 13 horas.

Eis o programma:

1.º pareo — 1.000 metros — Estão inscriptos os animaes Sphynge, Dano, Vadio e Porto Rico, todos do Estado e sem victoria nesta capital.

Premios — 200$ e 20$000.

2.º pareo — Premio Tenor — 1.100 metros. — Deverão correr os animaes de meio sangue Mulata, Tenor, Tenebroso e Ratinho.

3.º pareo — Premio Corcovado — 1.500 metros — Orion, Morena, Corcovado e Meduza.

4.º pareo — Premio Pary — 1.150 metros — Medoc II, Pery, Triumpho e Monoculo.

5.º pareo — Premio Fon-Fon — 1.200 metros — Danillo, Vigo, Fon-Fon, Seductora e Tenebroso.

6.º pareo — Premio Foguete — 1.200 metros — Favorita, Miquita, Foquete e Orion.

FOOT-BALL

UNIÃO SPORT CLUB

Em sessão magna, foi empossada, no dia 4 ultimo, a nova directoria do sympathisado club "União", que tem a sua séde em Limoeiro.

São os seguintes, os dirigentes empossados: presidente, Manoel Alves de Amorim; vice-dito, Francisco Alves; 1º secretario, Lourival da Motta Silveira; 2º dito, Oswaldo de Barros Puça; thesoureiro, João Souza Barbosa; orador, Wenceslau Souza Barbosa; fiscal, João Severino da Silveira.

—

2.º PROVA DE CAMPEONATO

No espaçoso "stadium" do rubro-negro, se encontrarão, hoje, os sympathisados gremios pernambucanos "Club Nautico Capibaribe" e "Santa Cruz Foot-ball Club".

Dadas as justas sympathias de que gozam ambos os disputantes, é de esperar uma concurrencia enorme ao jogo de hoje.

Pela manhã, ás 8 horas, terá logar o encontro entre as 3as. equipes dos clubs acima.

Será "referée" desse jogo, o "sportman" A. Almeida, do "Torre".

— A's 14 1|2 horas, terá inicio o "match" dos 2os. "teams", sob a arbitragem do distincto sportman Ricardo Salazar.

O "match" principal, entre os fortes e adextrados conjunctos dos dois clubs, começará ás 16 horas.

Os "teams" deverão se apresentar assim constituidos:

SANTA CRUZ
Ilo
Bebé — Jorge
Castro — M. Pedro — Julio
Anisio — J. Sá — Nequinho — Pitota — Eurico.

NAUTICO
Euclides
Thom — Bibi
Anagan — Raif — Ivan
Nadú — Fernando — Edgard — Alano — Clericuzzi.

Nós palpitamos no "Santa Cruz" pelo "score" 2x0.

—

PALMEIRAS SPORT CLUB

Da secretaria do "Palmeiras" recebemos communicação da eleição e posse da sua nova directoria que está assim constituida: presidente de honra, dr. João da Matta Correia Lima; presidente effectivo, Anchises Gomes (reeleito); vice-dito, Manoel Fernandes; 1.º secretario, Sandoval Medeiros; 2º dito, João Pessoa; thesoureiro, Evandro Cavalcante Meira; orador, Reinaldo de Oliveira Polli; director desportivo, Arthur Rique de Souza; "captain" geral, Alberto Cunha Freire.

—

GUANABARA FOOT-BALL CLUB

O sr. director desportivo pede o comparecimento de todos os jogadores escalados para os jogos com o "Mocidade", hoje, ás 7 horas, no campo do club e mui especialmente dos srs. Marcos, Couto, Zéfreitas, Electrico, Rubens, Calé, Luciano, Fraga, Magalhães, Antenor, Fausto e Fabio Silva.

—

PROGRESSO FOOT-BALL CLUB

(Official)

O sr. director dos desportos convida aos jogadores dos 1º, 2º e 3º "teams" a comparecer, hoje, ás 6 1|2 horas, no nosso "ground", para um rigoroso treino.

—

IPYRANGA FOOT-BALL CLUB

Haverá hoje, ás 15 horas, no campo do 13 de Maio, um rigoroso treino, entre os jogadores deste club e os do "Modernos".

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 20

A FILHA DO ALMIRANTE

Adolphe D'Ennery

PRIMEIRA PARTE

I

Imagina que madame de Moray não podesse affrontar a presença de uma mulher que, como tu, alteraria consideravelmente a tranquillidade do marido — é um direito ligitimo, convém; — para sujeitar-se a uma decepção?

— Pensavas então que eu acceitaria?

— Pensava.

— Pois bem; tens razão, disse a Gorgona em um tom resoluto, levantando-se. Não só acceito, mas tenho a certeza que esse projecto dará e ha-de dar bons resultados! Se basta para isso fixar a renda numa quantia que domine todas as resistencias!

— E' inutil recorrer a esses meios.

— Como?

— O conde chamou-me á parte esta noite emquanto tu dançavas, e incumbiu-me de te dizer que a mulher estava resolvida a acceitar-nos como locatarios, se porventura era nosso intuito sel-o.

— Sim, é nosso intuito, disse Gorgona com um riso mau. Mas são duas horas da madrugada: vai-te deitar. Eu, emquanto não concilio o somno, irei reflectindo.

E separam-se com um aperto de mão.

Custou-lhe adormecer, a bella Claudia, teve muito tempo de ruminar a combinação que lhe fôra communicada e tirar della todas as consequencias.

No dia seguinte, depois do almoço, como se encontrassem, segundo o costume, no terraço do hotel, a duqueza foi direita a madame de Moray.

— Condessa, disse-lhe, meu irmão fallou-me hontem de um projecto a que v. exc. deu o seu assentimento. Antes de me decidir eu propria, desejava saber da sua propria bocca se esse assentimento não abriga qualquer reserva.

— Porque razão não havia eu desejar que a duqueza viesse residir junto de nós, comnosco mesmo? Que tenho eu a temer da sua presença na rua de Verennes?

No espirito de Madame de Moray, esta interpellação correspondia exactamente a isto:

"Sei que meu marido não foi de todo indifferente ao poder da sua belleza. Mas entrego á sua honra a alegria e a tranquilidade da minha vida. Poderei contar com ella?"

No espirito de Gorgona, ao contrario, a interpellação: que tenho eu a temer? foi considerada como um desafio.

Comprehendeu que a condessa a considerava como uma adversaria indigna, de quem facilmente triumpharia.

II

Foi possuida de um verdadeiro sentimento de triumpho que a Gorgona deixou o seu palacio da planicie Monceau, para ir estabelecer-se no velho solar dos condes de Moray, ao fundo do arrabalde Saint-Germain.

Dadas as relações que se haviam creado no cabo de Antibes e as condições em que se resolvera a installação, a sua mudança equivalia a um acto de posse.

Agora tinha egualmente a certeza de destruir as resistencias cedera para com ella de uma maneira tão rigorosa.

As portas do grande mundo parisiense abrir-se-lhe-iam de par em par quando a vissem pel obraço de Madame Firmin de la Marche, essa poderosa personificação da honra.

Agora tinha igualmente a certeza de destruir as resistencias que o amor do sr. de Moray procurava buscar no justo sentimento do dever.

Vivia-se numa existencia severa nesse interior, existencia feita de lealdade e virtude, e que, generosamente passou a ser a sua, desde o primeiro dia.

Frequentemente succedia-lhe perguntar a si propria se não seria fixar um preço estupidamente exagerado a essa dupla conquista de um homem e de uma raça, que nem sequer o odeavam.

Anhiba Palmeri, por seu lado, vivia no meio destas agitações com uma especie de philosophia serena, que tinham o dom de exasperar a irmã.

Apezar dos vicios de origem, a que devia como que uma vulgaridade de tom e de maneiras, esse "lazzaroni" diabolico, transportado para o terreno parisiense, acbara por illudir o almirante de La Marche. A sua familiaridade nativa tinha mesmo privilegios de linguagem que não seriam concedidos a qualquer outro.

No entanto, essa apparente intimidade nada continha de irrespeitoso; por vezes, mesmo, o aventureiro consagrava á figura nobre marinheiro uma admiração sincera, que se não abstinha de confessar.

Chegara a fallar da carreira maritima com uma exaltação quasi lirica.

Um dia— depois do almoço da familia, para que fôra convidado conjunctamente com a irmã, como não raras vezes succedia— referiu-se á marinha enthusiasticamente.

Sim, almirante! exclamou com a sua "verve" italiana, accentuada de largos gestos e grandes sonoridades de voz, professel sempre uma verdadeira paixão pelo seu nobilissimo mister!

"Per Baccho"! Ter ás minhas ordens uma esquadra inteira! Ordenar aos homens que travem a lucta com os elementos! E' soberbo!

O sr. Firmin de la Marche sorrir vagamente, um sorriso nublado de tristezas.

— Oh! meu caro sr. Palmeri, creia-me: como todas as medalhas deste mundo, a medalha do marinheiro tem um terrivel reverso.

— Não diga isso!

— Digo-o... e penso-o! Por maior que seja a dedicação em que pergun tamos a nós mesmos se não será exhorbitante o preço da gloria que se alcança, servindo-a!

Estavam todos reunidos, quando esta palestra começou. A unica que se retirara, for amadame de la Marche, um pouco incommodada talvez com o ruido que se fazia em torno della e que lhe perturbava a melancolia habitual. Madame de Moray conversava com o marido e a duqueza de San Lucca, em assumptos provavelmente banaes, porquanto ouviu as palavras que o almirante dirigia a Palmeri.

Causou-lhe espanto uma phrase que parecia conter o desmentido de toda a existencia de seu illustre pae, e voltou-se para o interrogar.

— Pergunta se não será exorbitante o preço da gloria que se alcança servindo a Patria? Que quer dizer?

— Ah! minha pobre Laurencia! fez o almirante; por muito brilhante que possa ser o exilio do marinheiro a bordo do navio não deixa por isso de ser um verdadeiro exilio, com todas as amarguras que esta palavra contém!

— Palavra de honra que não percebo nada: disse ingenuamente Palmeri.

— Ora ouve, minha filha, proseguiu o sr. de la Marche, continuando a dirigir-se á filha; por muito affastada que tenhas vivido de nós depois de te casares, não esqueceste por certo que, de tenra idade ainda, viste nascer e augmentar em tua mãe a sombria tristeza que a invade?

A condessa apenas respondeu com um pequeno signal affirmativo de cabeça.

O sr. de Moray interveio:

— Tenho notado a tristeza a que se refere, almirante. Mas o profundo respeito que lhe consagro, a si e á mãe de minha mulher, obstaram sempre a que o interrogasse ácerca de um tal estado.

Que pode faltar a Madame de la Marche para o complemento da sua felicidade? Não tem ella um esposo que é uma gloria, uma filha a quem adora?

— E por quem é adorada! interrompeu Madame de Moray.

A Gorgona, ella propria, foi attrahida para o terreno da conversação e, como se tratasse de saber o que lhe poderia faltar para ser feliz, á virtuosa senhora que a acolhia, a seu turno fallou com uma especie de voluntario amargo.

Não possue ella o que a tantos outros falta? um nome impolluto, uma situação ao abrigo de qualquer suspeita?

— E principalmente, continuou Madame de Moray, uma reputação de beneficente e virtuosa que bastaria para a proteger contra as mais baixas invejas?

— Tudo isso é verdade! respondeu o almirante.

E continuou num tom vago, fazendo como que um regresso a toda a sua vida passada e fallando quasi para si proprio.

— Que alegre rapariga que era quando eu simples tenente da marinha, a pedi ao pae!

Que mulher alegre, depois, durante os primeiros annos do nosso casamento!

Apoz as minhas curtas ausencias, encontrava-a tão feliz, aguardando-me tão festivamente, sempre que eu regressava, que as noticias das novas separações enchiam-me de animo para as supportar!

Durante os primeiros tempos, apenas fiz expedições.

Um dia deram-me o commando de uma fragata, e fui obrigado a partir para Madagascar. A missão que me confiaram fora desta vez longa, e só regressei ao cabo de tres annos!

Foi para mim uma surpresa cruel, quando ao regressar, a encontrei tão differente do que era no dia da minha partida!

A principio confiei nos meus carinhos e nos meus cuidados para debellar esse mal imprevisto, originado pelas exigencias da minha profissão.

Illudiram-se as minhas esperanças! O tempo e uma vontade firme poderam evitar que se completasse essa ruina moral, em que a nossa felicidade ameaçava cahir, pedra por pedra. Mas os effeitos, que já se haviam manifestado por occasião da minha chegada, subsistem sempre.

E, quando tudo parece concorrer para assegurar á companheira dos meus dias a paz do coração, de que nenhuma é mais digna pelas suas virtudes, sou obrigada a assistir de braços cruzados aos progressos de uma melancolia mortal.

E ao dizer isto, a voz faltou-lhe.

(Continúa)

VARIAS

Do gabinete do sr. governador do Estado recebemos hontem, para ser publicada, a seguinte nota:

"Estando a findar o contracto de arrendamento da casa onde se acha o quartel de cavallaria e ausentes os maiores co-proprietarios, o procurador dos feitos da fazenda do Estado requereu a intimação judicial dos mesmos apenas para scientifical-os de que o Estado queria e quer usar do direito de compra daquelle predio, e que lhe é conferido pelo mesmo contracto.

Antes, porém, desse procedimento judicial, já o honrado deputado Andrade Bezerra, em 19 de março ultimo, escrevia ao sr. governador do Estado communicando-lhe que sua digna sogra exma. sra. d. Maria Fragoso, aqui [illegible]egaria no corrente mez de Abril [illegible] assignar a transferencia do referi[illegible]redio, nos termos do seu contracto.

*

Pel[illegible]inistro da viação e obras public[illegible] concedidos ao estafeta da linha [illegible] administração ao caes e agencias urbanas Manoel Francellino do O' tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, e ao ex-carteiro da agencia de Victoria, já fallecido, Vicente de Paula vinte e seis dias, tambem em prorogação para para effeito de justificação de faltas.

*

Está sendo convidado a comparecer ao quartel general da 6ª região militar, na chefia do serviço de recrutamento, para negocio do seu interesse, o sr. dr. Amador Cysneiro do Amaral.

*

O sr. inspector da Alfandega remetteu ao guarda mór, em data de hontem, para os devidos fins, 25 revolveres Nagant, com cartuchos, ficis e porta-revolver, fornecidos a mesma repartição pelo Arsenal de guerra do Rio de Janeiro, conforme consta do officio nº 373 do referido Arsenal, e nº 336 da Intendencia da guerra daquella capital.

*

Segundo nota official fornecida á imprensa, o sr. governador do Estado dará audiencia publica nas terças e sextas-feiras, das 13 ás 16 horas.

Nos outros dias só attenderá aos srs. congressistas e membros da administração.

*

A Recebedoria estadual arrecadou de 1 a 10 do corrente a importancia de 483:3038680, proveniente de diversos impostos.

A renda de hontem attingio á cifra de 146:9778050.

*

O sr. governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

concedendo 6 mezes de licença ao cidadão José Ramos de Castro Vasconcellos, tabellião e escrivão privativo do registro geral de hypothecas e dos officios cumulativos do municipio de Jaboatão;

nomeando o cidadão Ricardo Francisco dos Santos para servir interinamente de tabellião e escrivão privativo do registro geral de hypothecas e dos officios cumulativos do municipio de Jaboatão;

nomeando o cidadão Geroncio Joaquim de Figueiredo para exercer interinamente os officios de partidor e contador do juizo no municipio de Leopoldina.

*

O sr. governador do Estado, mandou hontem, pela manhã, tenente Alfredo D'Agostini, seu ajudante de ordens, cumprimentar a bordo do "Pará", os srs. dr. Arrojado Lisboa, inspector das obras contra a secca e dr. Uchôa Cavalcanti, delegado geral do recenseamento em Pernambuco.

O dr. Arrojado Lisboa esteve, á tarde, no palacio do governo, em retribuição á visita do sr. dr. José Rufino.

*

Os srs. A. Andrade & Cia., requereram licença á Prefeitura para se estabelecer com um pequeno fabrico de bebidas á rua da Detenção 221.

*

O sr. prefeito do Recife, tomando em consideração o que lhe expoz a Associação commercial, resolveu não modificar a collecta que vigorou em 1919 para os estabelecimentos de cocheiros e estabulos.

*

A' Prefeitura do Recife o sr. Aprigio do Rego Gadelha requereu licença para collocar um dynamo na casa sita á rua Tobias Barretto 12.

*

Está convidado o sr. Manoel Joaquim Fernandes Martins a comparecer á Directoria da justiça e interior a fim de receber o seu titulo declaratorio de cidadão brasileiro.

*

Acham-se em concurso as serventias vitalicias de 1º e 3º tabelliães de Limoeiro.

*

O presidente do [illegible]yndicato constructor de Floresta dos Leões está convidado a comparecer á Directoria da industria e obras publicas até o dia 22 do corrente.

*

O inspector geral da instrucção publica nomeou o dr. Luiz J. de Barros Noé, em substituição ao dr. Victorino dos Santos Moreira, para em commissão com os srs. dr. Aurelio Guilherme de Araujo Pereira e professor Agostinho José dos Santos, examinar os srs. João Cabral de Arruda e Ernestino de Oliveira Cavalcanti candidatos ao concurso de 1º e 3º tabelliães de Limoeiro.

*

Em data de hontem, o sr. inspector da Alfandega recommendou ao sr. chefe da 2.ª secção que organizasse um livro para apontamentos dos empregados nomeados de accordo com o decreto n. 4057, de 14 de janeiro do corrente anno, do qual conta a data de nomeação dos mesmos, da finança e demais apontamentos que sejam necessarios.

*

São convidados a comparecer á Directoria de viação e obras publicas municipaes os srs.: Manoel J. Castro, Lino Jacques da Silva, Manoel Silva e d. Izabel Sidtom.

*

No sorteio do club de jolas do Regulador daMarinha foram contemplados hontem os seguintes socios [illegible] data.

De uns e de outros...

William Shepherd que começou a sua carreira de jornalista em 1898 e tem acompanhado de perto os acontecimentos mais sensacionaes de nossa epoca, escreve para uma revista americana um artigo sobremodo interessante a que deu o suggestivo titulo "Na pista dos reis desthronados". Esse negocio de titulos tem na imprensa moderna um papel da mais alta importancia. Quem quer que apanhe um grande orgão new-yorkino pode perfeitamente deletreal-o em poucos minutos: basta attender ás epigraphes dos telegrammas e das noticias para estar perfeitamente informado dos acontecimentos do dia. Na vida intensa e febril deste seculo, o jornal vae sendo cada vez de mais facil digestão. Não é preciso ler um vasto artigo ou uma longa informação para saber dos acontecimentos da bacia do Ruhr: a "manchette" impressa no alto, e tomando as sete columnas do "Diario", por exemplo, com alguns dizeres pathetiques, seria mais que o sufficiente. Apenas se requer um talento especial para esta especie de literatura, no que aliás os americanos são mestres inconfundiveis.

Pelo titulo, todo mundo veria logo que o artigo a que venho me referindo é de um periodista "yankee". A argucia da reportagem., finamente entremeiada de anedoctas, com uma porção de minudencias, é bem uma amostra de como os americanos cultivam esse genero do jornalismo que encontra nas camadas do publico a mais doida acceitação. Uma revista dos Estados-Unidos, a "Everybody 's Magasine" solicitou ao grão-duque Nicolau, que actualmente vive exilado na Suissa, uma serie de impressões pessoaes.

E por esses artigos attribuia ao tio do ex-tzar uma remuneração que dava a qualquer pessoa uma "aisance" que não seria para despresar. E' escusado dizer que o grão-duque recusou...

William Shepherd bateu a Suissa inteira (que de resto se pode atravessar em seis horas) na pista dos reis decahidos pelo furacão revolucionario que varreu a Europa nos annos calamitosos da guerra. Buscou debalde uma "interview" que apenas lhe esboçara Constantino da Grecia, mas em compensação recolheu uma serie de curiosas informações em torno dos reis, rainhas, imperadores, principes e grãos duques, mais de duzentos e cincoenta ex-privilegiados que vagabundeiam na terra republicana de Guilherme Tell. Acompanhou os passos de Carlos da Austria que mora hoje em Genebra, ao lado de um musico famoso, e todas as tardes, das quatro ás cinco joga o "tennis" no campo de sua vivenda; hospedou-se no mesmo hotel que o rei do Montenegro, o pobre Niko, abandonado pelos amigos do seu paiz, e trahido até pelo neto, esse intelligente rapagão que é Alexandre, primeiro rei de Yugo-Slavia; viu o desfile de varios membros da mais alta realesa da Europa, atravez de hospedarias de 3.ª classe, e sentiu de perto a fragilidade daquelles homens, de carne e osso como nós, mas para quem subsistia ainda, e apezar de tudo, aquelle sentimento de reverencia que por tanto tempo se infiltrou na natureza dos mortaes.

William Shepherd fallou a Constantino da Grecia e perguntou-lhe, ironicamente, como ia o "negocio de reinar", tal qual chamava a esta difficil profissão o fallecido rei Eduardo da Inglaterra.

O cunhado de Guilherme, cujo pae foi rei, que passou a maior parte de sua vida nos palacios dos reis, e que occupou por sua vez um throno da Europa, respondeu, simplesmente:

— "Penso que a idéa monarchica é um principio desacreditado. O direito divino dos reis acabou. Aliás eu nunca acreditei nelle.

Conheci pessoalmente a todos os reis e rainhas da Europa e o unico que acreditava nesse direito foi o kaiser. O kaiser e os allemães". E depois de algumas perguntas que lhe fez William Shepherd, Constantino disse, com malicioso sorriso:

— Conheci a todos os reis da Europa. E' certo. Nunca, porem, conheci um que tivesse o poder que possue o presidente dos Estados Unidos...

Mas isto ainda não é exacto.

E foi por se ter collocado nesse ponto de vista, arbitrario e absoluto, que Wilson soffreu ha pouco a mais ruidosa derrota de sua vida publica...

A. FERNANDES.

"Estrellas de Junho" em preparo

cautelas tinham o n. 83: Serie 1.ª sr. dr. Francisco de Souza, rua Larga do Rozario; serie 2.ª sr. Abelardo Maia, Caixa economica; serie 3.ª sr. Eince Mortensen, avenida Marquez de Olinda; serie 4.ª sr. Eugenio Pachaus, rua do Brum; serie 5.ª sr. Ed. Fradique, La River Plate Bank; serie 6ª sr. Raphael Brunscholg, Rio de Janeiro.

*

Participou-nos o sr. Francisco Leandro Rocha que, tendo prestado a necessaria fiança, assumio ante-hontem, na Delegacia fiscal, o exercio de despachante geral da Alfandega desta ci-

A SEMANA NO EXTRANGEIRO

De 3 a 10 de Abril.

A questão da bacia do Ruhr preoccupou a semana inteira. Pelo artigo 44 do tratado de Versailles a Allemanha reconhecera a interdicção que lhe era feita de manter qualquer agrupamento de forças do exercito a cincoenta kilometros á leste do Rheno, não podendo tomar ahi nenhuma medida offensiva ou defensiva. Mas aconteceu que devido á ultima agitação provocada pelo governo revolucionario de von Kapp, os elementos extremistas, partidarios da instauração no paiz de um governo maximalista, se levantaram, pondo em perigo a causa do "Reich" republicano. Esse levante assumiu na zona neutra da Westhphalia um aspecto sobremodo grave e que só apresentava tendencias progressivas, visto ser ali bastante numerosa a facção trabalhista.

Nestas condições partiu de Berlim um "ultimatum" dirigido aos chefes "vermelhos" que ameaçavam destruir as minas e as fabricas do districto de Ruhr, exigindo o reconhecimento, sem restricções de autoridade constitucional do Estado; a reintegração dos membros da administração publica e da policia, não implicados no golpe de Estado do dr. Kapp; a dissolução immediata do exercito vermelho; o desarmamento completo da população, inclusive as guardas-civis e a libertação immediata de todos os prisioneiros.

Esse "ultimatum" soffreu depois algumas modificações, em virtude das negociações entaboladas entre o "leader" socialista independente Herr Cohn e o novo governo, não conseguindo, porem, que o estado de cousas ali tomasse outro rumo.

Exgottados os meios de uma solução pacifica, o governo allemão se viu na contingencia de remetter tropas para o local convulsionado, de modo a abafar o movimento que ameaçava se alastrar pelo resto do paiz.

Fallando a respeito na Assembléa Nacional, o sr. Hermann Mueller dizia que "estava agindo no interesse da democracia européa, pois a destruição de ordem politica em qualquer parte da Europa Central acarretaria serios perigos para o resto da Europa".

A' nota do governo de Berlim solicitando á França auctorisação para a remessa eventual de tropas no Ruhr, Millerand respondeu que isto seria a derogação do tratado de Versailles que só poderia ser justificada por imperiosa necessidade. Ao seu ver o baseiado nas informações da commissão de fiscalisação do pacto, não era este o caso, pelo que não poderia annuir ao pedido.

Os allemães, porem, retorquiam que a policia era impotente para resistir á situação nas regiões industriaes e que era necessaria a presença de novas tropas afim de que a ordem fosse restabelecida.

As negociações proseguiram nesse tom, até que o governo de Paris resolveu por sua conta e risco, mesmo independente da acção combinada dos demais alliados, fazer occupar Francfort, Hamburgo e outras cidades allemães, como medida de garantia pela permanencia de tropas germanicas nas regiões industriaes de Westhphalia. O acontecimento veio demonstrar como a unidade de vistas entre as nações que formavam a antiga Entente é perfeitamente illusoria. Nem a Italia, nem a Inglaterra, nem os Estados Unidos se prestaram a cooperar com o exercito de occupação francez. Parece evidente que no caso não havia de parte do governo allemão o proposito de violar o tratado. A França, porem, desilludida da promettida alliança anglo-americana, e temeroso do visinho que apezar de tudo conserva a sua rigida armadura bismarckiana, na sua unidade politica, não quer deixar fugir a opportunidade de manifestar a sua força, e as possibilidades de defeza que ainda possue, a despeito da defecção de seus amigos.

A verdade é que todas as grandes promessas do pacto de 28 de junho fracassaram: a Allemanha continua de pé, e tudo indica que ha de sahir illesa da grave crise que a atormenta; a Sociedade das nações foi um bello sonho que se esboroou de encontro ás realidades positivas, e a alliança entre as grandes nações mantendo o poder executivo da victoria, como pensava Hanotaux, não passa de um "bluff".

Wilson fallando no Elyseu, na vespera da assignatura do tratado, disse entre outras cousas que a Entente se desenvolveria na acção.

Poincaré replicou que a paz verdadeira só seria possivel pela creação continua e esta creação deveria ser obra collectiva dos alliados e associados.

Decorrido apenas pouco mais de um anno destas bellas palavras, a gente vê como esses homens estavam enganados. Elles quizeram reformar em 6 mezes uma mentalidade de seculos. Mais uma vez essa vaga aspiração se quebrou de encontro á fatalidade da historia...

A.

"Estrellas de Junho" breve

Centro dos Fornecedores de Cannas

As deliberações tomadas na sua ultima reunião

Presentes o dr. Geroncio Falcão e sr. Gaspar Peres, directores, sr. Joaquim C. Soares Brandão, membro do conselho deliberativo, dr. C. Monteiro, membro da commissão fiscal, srs. Manoel Mendonça do Rego Barros, J. Rigueira, Francisco B. Sobrinho, João Baptista Madeira, João David Madeira, Jovino A. Neves, Candido T. Oliveira, dr. Costa Maia, dr. Joaquim Falcão e dr. Estacio Coimbra, associados, sr. Manoel Arcoverde, syndico da praça do commercio e dr. Samuel Hardman, inspector veterinario, realizou na 6ª feira, 9, esta associação, uma sessão ordinaria de directoria.

Foi resolvido: a) representar ao Congresso do Estado sobre a conveniencia de ser substituido o projecto n. 6 (ensino agronomico) por um outro dando ampla autorisação ao sr. dr. governador do Estado para fazer a reforma do ensino agricola de accordo com o que a experiencia de outros Estados mais adiantados tem mostrado ser na realidade proficuo, de forma a ter essa tão importante parte da instrucção publica a efficiencia necessaria ao progresso e grandeza de Pernambuco; b) representar ao Congresso do Estado no sentido de ficar o projectado Banco agricola autorisado a operar com as "Caixas ruraes" existentes ou que se fundarem de accordo com a lei estadual n. 1240; c) pleitear junto a "Great Western" a vantagem de balanças para pezagem de cannas em varios pontos de suas linhas, que forem julgados apropriados, a juizo da Companhia e dos agricultores, representados pelo "Centro"; d) cooperar o "Centro" com a "Sociedade auxiliadora da agricultura" e "União dos syndicatos" a fim de se constituir uma "caixa" com o auxilio de agricultores e industriaes agricolas para defeza dos interesses da lavoura no Estado e fora.

O director em serviço felicitou em nome da directoria, o dr. Joaquim Falcão pelo seu comparecimento, após a longa doença que o affastou do "Centro", ao qual prestou, não obstante, os serviços mais relevantes de escriptor e de jurista e seus bons conselhos.

Pelo ensino agronomico

Recebemos hontem a carta seguinte: "Recife, 3 — 4 — 920. Srs. redactores do "Diario de Pernambuco. Confiantes na hospitaleira acolhida, com que sempre costumaes tratar aos que procuram defender suas idéas, é que vimos pedir agasalho para as linhas abaixo, que vão ferir um assumpto bem palpitante, annunciado em vosso noticiario do dia 30 p. p., sob o titulo "Pelo ensino agronomico".

Do mesmo se deprehende tratar-se da fusão da Escola de Agronomia com a de Engenharia e da creação de um aprendizado agricola, como melhor pretendem explicar as resumidas linhas da mensagem logo abaixo transcripta.

De ha muito que se vinha annunciando qualquer cousa de anormal, a respeito dos planos de ensino adoptados pela nossa actual Escola, motivo pelo qual não constituiria surpreza para nós a elaboração de mais uma reforma, além das que se teem ultimamente organisado.

A idéa dessa projectada reforma já nos havia chegado ao conhecimento, desde que procuramos tratar da nossa vitaliciedade, ainda no governo do dr. Manoel Borba, que, achando-se em fim do mandato, não quiz assumir a responsabilidade deste acto, appellando para as novas idéas do seu successor e actual governador.

Sendo nossa pretenção amparada pelos principios da mais estricta justiça e havendo já no Congresso um projecto approvado em 2.ª discussão, ainda no periodo do general Dantas Barretto, era de suppor que de um entendimento com o dr. José Bezerra, por essa occasião, resultasse o bom exito da nossa causa. Foi assim confiados que encarregamos o Instituto dos Professores, ao qual pertencemos, de pleitear-a perante o exmo. sr. governador do Estado, o que effectivamente se realizou, embora sem resultado satisfactorio.

Nessa occasião, declarou o dr. José Bezerra que de facto não comprehendia um professorado sem garantias, mas que no entanto não era possivel dar a vitaliciedade sem operar uma reforma no ensino, achando conveniente aguardarmos a sua proxima administração em cuja constancia trataria de dar á Escola de agronomia uma feição mais pratica e racional, sem prejuizo dos professores que se houvessem até então revelado capazes e competentes.

Promessas tão formaes nos deixaram completamente tranquillos, maximé, conhecedores como eramos do honroso juizo por s. exc. emittido quando em visita á nossa Escola, e exarado no competente livro.

Assim, deste periodo para cá temos vivido anciosos pela reforma de ampliação e desenvolvimento da pratica especialisada, sempre esperançosos, máo grado as noticias desacertadas, que de quando em vez feriam os nossos ouvidos.

No entanto, srs. redactores, nos enchemos da maior admiração, quando se nos deparou a noticia do vosso matutino, relativamente ao modo pelo qual vae ser feita tal reforma.

E como a nossa estupefacção seja illimitada, recorremos ás vossas columnas para que se faça a luz sobre o grave mysterio no qual nos julgamos envolvidos.

O nosso dilemma é deveras interessante: ou ás nossas fracas idéas escapa o alcance das palavras da mensagem de s. exc., o dr. governador do Estado, dotado de um laconismo impenetravel, ou então, e a culpa nos cabe, desconhecemos os principios modernos e as descobertas mais palpitantes dos tempos hodiernos, que de facto venham justificar a medida projectada.

Senão vejamos.

Diz a mensagem: "Razões de ordem technica e economica justificam o projecto, que attende ás necessidades da cultura especifica, theorica e pratica, etc."

Mas quem nos poderá explicar, srs. redactores, em que consiste tal technica tão moderna e para nós desconhecida, que justifique a installação de uma Escola de Agronomia na ilha do Hospicio, sem campos de demonstração?

Onde e como se podem effectuar e desenvolver em tal local, e quaes as culturas especificas acima alludidas!

E com que dureza são expendidos taes preceitos, sem explicações mais naturaes ou mesmo comparativamente com o que se vem praticando nas demais Escolas congeneres!

Aliás, o que conhecemos dos -demais planos de organização das outras Escolas, é antagonico a idéas tão novas e que talvez queiram dar a Pernambuco a palma da victoria das organizações.

Dahi pois, srs. redactores, o dilemma a que alludimos e do qual talvez nos queira tirar o cuidadoso parecer da commissão a que foi affecta a mensagem em questão.

Um outro ponto devéras interessante, e que não podemos deixar sem commentarios, é aquelle em que diz: "Razões... e que facilita a assiduidade dos mestres e alumnos", e mais adiante "A Escola..., occupa um sitio afastado, onde não ha residencia para professores, discipulos,..."

Mas então que pensam os nossos dirigentes sobre a nossa assiduidade? Por acaso nos formamos em Escolas outras que não a de Medicina, Engenharia, Direito, etc? E qual dellas possue melhor frequencia que a nossa? Onde e em qual dellas não se encontram os mais e os menos assiduos?

E por acaso em haver no local residencia para os professores ter-se-ia resolvido o problema?

Será crivel que na epoca actual possam os professores viver exclusivamente dos honorarios que percebem, internado e exclusivamente dedicados a este fim?

Para que a permanencia all destes professores, além das horas de seu trabalho? Por acaso se adoptam, nas Escolas que melhor pagam, taes processos?

E, quanto aos estudantes, para que melhor matricula e frequencia do que as que se observam ali?

Todos nós conhecemos muito bem o que sejam estes pontos, porquanto por elles passamos como estudantes que fomos, e por isso ainda nesta parte não entendemos as razões expendidas.

"Razões de ordem economica" é outro ponto lançado.

Mas em que consiste a economia? Por acaso economia significa apenas a diminuição de despeza, sem que tal diminuição acarrete melhores resultados?

E por que a necessidade desta economia para tal fim, quando todos nós sabemos que a fundação da nossa Escola é fructo de um imposto chamado de agronomia lançado especialmente com o fito de operar a diffusão do ensino agronomico em nosso Estado, e que tal imposto produz uma renda extraordinaria que em absoluto não é absorvida no mesmo ensino!

Pois no momento em que todas as vistas convergem sobre a agricultura, no momento em que se entregam subvenções federaes aos estabelecimentos que procuram disseminar as theorias modernas, é neste momento que retrogradamos collocando nas rua do Hospicio uma escola deste genero! E sob que moldes?

Em seguida diz mais a mesma mensagem que a transferencia da Escola para a Capital offerece opportunidade de se installar em Soccorro um aprendizado. A este ponto, srs. redactores, temos a oppor as palavras da mensagem do dr. Manoel Borba, lida no Congresso em Março de 1919, pela qual se verifica já ter sua idéa tal fundação, tanto que mandou adaptar a parte destinada ao antigo internato dos alumnos ao fim pretendido, obras que estão concluidas desde Novembro de 1918 e que iam ser inauguradas por elle, logo que ficasse prompto o mobiliario, conforme na mesma mensagem affirma!

Ja veem pois srs. redactores, que não havia, como não ha, impecilho ao funccionamento das duas organisações em conjuncto ou antes, e isto affirmamos sem receio de contestação; seria até melhor, podendo o governo obrigar os alumnos á pratica do ensino de campo em um anno supplementar ao Curso e durante o qual poderiam melhor firmar os seus conhecimentos ou aperfeiçoal-os.

E como pois diante disto se pode comprehender que o Estado fique dotado de uma Escola de Agronomia em melhores condições que a actual?

Ja nos vamos alongando bastante e aqui ficamos por hoje, agradecendo a gentileza da publicação da presente (aa) *J. Feliciano da Rocha, João Magalhães Filho*, dr. *Alberto Santiago Ferreira*.

P. S. — Motivos de ordem superior demoraram a remessa desta carta a essa redacção.)"

Companhia Nacional de Seguros Operarios

A Companhia Nacional de seguros operarios, com séde no Rio de Janeiro, faz publicar hoje na 8ª e 9ª paginas desta folha o regulamento da lei sobre accidentes do trabalho e serviços já prestados pela Companhia a unica neste genero autorizada a funccionar na Republica.

A Companhia de seguros operarios está estendendo a sua acção em todo o territorio brasileiro, tendo já realisado aqui varios seguros com importantes firmas industriaes, cujos operarios se consideram garantidos com as vantagens que vão auferir em caso de accidentes.

Que a lei é uma verdade e tem sido rigorosamente observada pode-se verificar da transcripção que fazemos em seguida da "Noite", do Rio de Janeiro, de 8 de dezembro de 1919:

"*Uma acção de accidente no trabalho procedente* — O juiz da 6.ª Pretoria civel, por sentença de hoje, julgou procedente a acção de accidente no trabalho proposta pelo operario João Baptista Pitto, contra a firma Horacio & Machado, estabelecida com fabrica á rua Esperança, visto ter ficado provado que o autor, quando trabalhava como operario da alludida fabrica, soffreu a perda do braço direito, pelo que condemnou a ré a pagar ao autor a indemnisação de .... 1:5188000, juros da móra e custas."

Todos os interessados devem ler o que a Companhia Nacional de Seguros Operarios faz publicar hoje neste "Diario" nas 8ª e 9ª paginas.

ULTIMA HORA

Pela "W. Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 10. — Telegrammas da Bahia dizem que os amigos do senador Cesar de Sá, de Lavras e Diamantina, estão em armas contra o coronel Horacio de Mattos.

—

RIO, 10. — O dr. Alvaro Cova, que foi chefe de policia no governo do dr. Antonio Moniz, entrevistado, censurou o accordo que o dr. J. J. Seabra firmou com os revolucionarios sertanejos, classificando-o de "sem pudor e apenas com o fito de disfarçar a derrota".

—

RIO, 10 — Foram nomeados despachantes das mesas de rendas:

de Penedo, Alagoas, os srs. Amancio Salles, Francisco Laranjeira e Argemiro Cavalcanti.

de Parahyba, o sr. Heraclio de Siqueira Costa.

—

RIO, 10. — Incendiou-se o armazem de importação de couros dos srs. Custodio Borges & C.ª, á rua de S. Pedro.

São grandes os prejuizos causados pelo fogo.

—

RIO, 10. — Foram nomeados escrivães das collectorias de Anadia e de Traipú, em Alagoas, os srs. Antonio Ulysses dos Santos Aranha e Rufino Marinho Cavalcanti Filho.

—

RIO, 10. — Falleceu hoje repentinamente na rua Mariano Procopio o capitão do 10.º regimento Carlos Araripe de Albuquerque.

—

RIO, 10. — O dr. Sergio Aquino da Fonseca Araujo, 1.º escripturario da delegacia fiscal de Pernambuco, foi nomeado para inspeccionar as collectorias de S. Paulo, com uma diaria de 25$000.

—

RIO, 10. — A recepção dada pelo presidente Epitacio Pessoa, em Petropolis, em honra do dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, esteve brilhantissima.

Estiveram presentes o sr. Alexandre Conty, embaixador francez, e familia, o encarregado dos negocios dos Estados Unidos, officiaes americanos, os ministros da China, Noruega, Bolivia e Cuba, dr. Raul Veiga, dr. Nilo Peçanha, os prefeitos do districto federal e de Nictheroy, generaes Gamelin e Durindin, officiaes do exercito e da missão franceza e numerosas familias.

A festa deixou a mais agradavel impressão.

—

RIO, 10. — A commissão portugueza de homenagem ao Brasil já arrecadou 775 contos de réis.

—

PARIS, 10. — O correspondente de "Le Journal", em Mayence, enviou longo despacho com todos os detalhes sobre o incidente occorrido na cidade de Frankfort com um contingente de tropas marroquinas ali destacadas.

Em dado momento grande massa popular em attitude hostil cercou um posto guarnecido por duzentos marroquinos, cujo commandante foi logo feito prisioneiro.

Os soldados vendo o chefe em perigo correram em seu auxilio e o libertaram, fazendo uso de suas baionetas.

Foi registada nesse conflicto a morte de varios soldados, ficando muitos outros feridos.

Um telegramma publicado no mesmo jornal e procedente de Berlim refere o facto conforme a versão allemã, segundo a qual houve oito mortos e trinta feridos do lado dos allemães e um official morto e varios soldados feridos do lado dos francezes.

—

PARIS, 10. — Referem de Berlim que os enviados da entente chegaram á região industrial para fiscalisar a retirada das tropas allemães que se acham na zona neutra.

—

PARIS, 10. — Dizem de Dusseldorff que está imminente a greve geral naquella cidade allemã.

—

PARIS, 10. — O jornal "Echo de Paris" diz que se a França continuar a agir independentemente nas questões allemães, o representante britannico nesta capital receberá as necessarias instrucções para não participar do proximo conselho dos embaixadores.

—

PARIS, 10. — O sr. Millerand, chefe do governo, acaba de responder a nota do gabinete de Londres.

Affirma o primeiro ministro que a dedicação da França e as allianças produziram a derrota completa da Allemanha.

Diz que a França jamais tentou se separar dos alliados, esperando apenas que todas as clausulas do tratado de Versailles sejam rapidamente executadas.

—

NEW-YORK, 10. — O "Times", em editorial, diz que os Estados Unidos são o paiz mais atrazado de todas as nações civilisadas, porque recusa se associar a outras potencias para um movimento progressivo, do qual fazem parte todas as republicas do Centro e do Sul do continente americano.

O Mexico, pela mesma razão, não toma parte nesse movimento, devido á violencia de sua politica interna.

Conclúe o referido jornal, dizendo que a não ractificação do tratado da paz, por parte dos Estados Unidos, é uma das causas da situação alarmante por que atravessa o paiz.

—

LONDRES, 10 — O "Freiheit", de Berlim, publica um violento artigo, pedindo a dissolução de "Reichswehr", que classifica de organisação judiciaria, cuja suppressão acredita aquelle jornal libertaria a Allemanha das actuaes preoccupações.

—

LONDRES, 10. — Telegrammas de Genebra, de fonte britannica, annunciam que o principe Christophe, da Grecia, contesta formalmente a noticia segundo a qual havia renunciado o seu direito ao throno daquelle paiz.

—

LONDRES, 10. — Dizem de Berlim que em consequencia de ferimentos recebidos, acaba de fallecer o tenente Kalmer, commandante do contingente allemão que combateu a patrulha franceza ao norte de Frankfort.

—

BRUXELLAS, 10. — Dentro de breves dias serão iniciadas as negociações para a celebração de um tratado de alliança entre a França e a Belgica.

De Vanitate

Quando o visconde de Santo Thyrso, o brilhante chronista portuguez falleceu recentemente, achavam-se em poder dos jornaes brasileiros de que era assiduo collaborador, varias de suas interessantes chronicas. Outras se achavam já em viagem. Assim se explica que, mesmo depois de sua morte, continuem a apparecer nesses jornaes algumas chronicas do subtil ironista.

Uma destas, que a seguir transcrevemos, foi ha dias publicada pelo "O Paiz", sob o titulo — "De Vanitate". Ella reflecte toda a vivacidade do espirito do mallogrado pensador e moralista.

Ell-a:

"Nunca pude comprehender a razão por que se deu o nome de Vaidade — "vanitas" — a uma coisa que não tem absolutamente nada de vão. Porque a Vaidade é uma sentimento real e sincero — attributos que não se podem applicar á maior parte dos sentimentos — e, ao contrario dos outros, permanente e fecundo.

E quer lhe chamem Vaidade, Presumpção, Amor Proprio, ou qualquer dos muitos "aliás" como que o disfarçam, este elemento essencial do caracter tem produzido toda a evolução do mundo e a maior parte, pelo menos, das suas revoluções.

Se ao Orgulho, que é um peccado, se oppõe a Humanidade, á Vaidade, que não chega a ser uma virtude, oppõe-se a Modestia. Ora, se a Humildade é uma cousa amavel e admiravel pela simples razão que não existe na vida ordinaria, a Modestia é apenas um mancirismo proximamente apparentado com a Hypocrisia. Uma é uma flor natural, a outra é uma flor artificial, que póde ser de seda de panno ou de papel, conforme as mãos a fizeram.

A verdadeira sabedoria encontra-se nas cousas que o povo diz, embora seja difficil achal-a nas cousas que o povo faz. Para me cingir estrictamente á verdade, como é meu costume, deverei antes dizer que se encontra nas cousas que o povo dizia. Elle nesse tempo inspirava-se na sua propria experiencia e, portanto, só falava das cousas que entendia. Desde, porém, que o fizeram philosopho e estadista, merecem-me menos confiança os seus ditos que os seus actos, pois diz tolices a toda a hora e só as faz quando o deixam. Ora, no tempo em que o povo tinha senso commum, em vez de ter senso politico, que é o senso opposto, dizia elle que presumpção e agua benta cada um toma a que quer. Se um banho de immersão de agua benta não faz de um peccador um santo, tambem a mais intensa e ingenua vaidade não torna a feia bonita nem o tolo esperto. Mas sempre é um passo no bom caminho.

E' um erro suppor que Vaidade é apanagio exclusivo da mulher, como não é apanagio exclusivo da humanidade. Tambem a tem o macaco, animal que em muitas cousas copia o homem e que o homem noutras copia, de que resultou uma tal confusão que a sciencia chegou a descobrir que é o macaco que descende do macaco, até que um sabio recente descobriu que é o macaco que descende do homem. Muitas duvidas muito desagradaveis poupou-lhe a da applicação á sciencia da lei recente sobre a investigação da paternidade. O facto é que este predicado, que não cuso chamar virtude, manifesta-se de modo diverso nas especies e nos sexos.

Assim, na mulher consiste ella em mostrar os braços de noite e as pernas de dia. No Oriente esconde ella tudo, á excepção dos olhos — o que é indecente, porque é geralmente com os olhos que se namora e não com os braços ou com as pernas. Tem esse costume, porém, a vantagem que, se as pernas são cangas e os braços têm a rotundidade e a rubicunda côr dos excellentes presuntos da Westphalia, taes horrores são exclusivamente reservados para o dono da propriedade.

Em todo o caso não é a modestia que impõe o uso do yashmak, mas sim a vaidade da mulher do Oriente e, provavelmente, a do marido. Ha quem pretenda que é a tyrannia deste e o seu receio da fragilidade feminina. Mas, em muitos casos — provavelmente na maioria delles — mostrar a cara da mulher, seria melhor garantia que uma apolice de uma companhia de seguros.

Eu' pelo contrario, sou inclinado a crer que é a vaidade do homem que o induz a fazer suppor ao publico que dentro da casca da ostra está uma perola, em vez de um simples molusco pardo e gelatinoso.

Sem o sentimento de vaidade da mulher muitas industrias se perderam, entre outras a importantissima fabricação dos espelhos. Logo a seguir ha a considerar a industria das rendas, a joalheria, a tecelagem, e até o viril exercicio da caça ás lontras, aos ursos, ás raposas brancas, pratteadas ou azues, e até certo ponto a occupação de matar coelhos, menos violenta para os coelhos, cuja pelle bem preparada toma o nome mais elegante, embora modesto, de "petit-gris". Se não fosse a vaidade femenina não teria havido a guerra do Transwaal, e os fallecidos judeus Werner e Beit, que nasceram allemães pobres, não teriam morrido inglezes millionarios. Não haveria perfumistas nem manucuras, e mrs. Butler não teria feito uma fortuna com a invenção do "papier poudré".

A differença entre a vaidade feminina e a masculina consiste, geralmente falando, em que aquella é mais physica e esta mais intellectual. Isto provem, de certo, de se dizer que a belleza masculina não impressiona as mulheres, principio inventado pelos homens feios e que está longe de corresponder á realidade dos factos. Tambem as mulheres intelligentes, mas desprovidas de encanto physico, inventaram que os homens preferem as mulheres que são tolas, e nessa idéa encontram ellas consolação. A verdade é que a falta dos attractivos exteriores faz com que tenham pouca "chance" de que os homens se approximem dellas e lhes possam apreciar os dotes de espirito, que, se não são mais solidos, são indubitavelmente mais permanentes. Assim, quem quer tomar uma casa, primeiro vê-a por fóra. E se a apparencia exterior não lhe agrada, não se dá o incommodo de examinar o predio por dentro. Deste modo, ficam por alugar muitas habitações extremamente commodas e por casar muitas meninas estimaveis que seriam, se uma pessoa se installasse, excepcionalmente confortaveis.

A belleza masculina é tanto um attractivo para a mulher como a belleza feminina o é para o homem. Mas é uma cousa assente — evidentemente pelo homem que não sabia em que se mettia — que é o homem quem vae procurar a mulher. E' elle, pois, como um vendedor ambulante, que póde ir aonde lhe apraz fazer estendal dos seus encantos intellectuaes, se os tem, ao passo que a mulher tem que esperar os freguezes na loja, para estender os seus no balcão. Por isso a loja precisa ter boa apparencia e as vitrines ornamentadas com luxo e gosto.

Ora, succede que os homens de espirito, quando a Natureza equitativa lhe recusou attractivos physicos, fazem troça dos que os têm. E como toda a gente é estupidamente mais sensivel á opinião do proprio sexo que á do sexo opposto, assim se creou a lenda da inanidade da belleza masculina, e todo o homem que não seja inconscientemente tolo se envergonha de ter vaidade na sua formosura. Quando muito tem vaidade na sua força porque com essa é imprudente discutir e muito arriscado gracejar. E' uma questão de genio.

Ha mulheres que pretendem que não são vaidosas, e, quando são sinceras, illudem-se. A vaidade é muitas vezes inconsciente. No emtanto, é certo que pessoas encantadoras não teem confiança nos seus encantos, o que indica que os não conhecem, como ha homens superiormente intelligentes que não dão por isso. E' uma grande e agradavel cousa quando são os outros que dão pela belleza da mulher ou pela intelligencia do homem.

No emtanto, cada mulher, que saiba ou não, que julgue ou não, que é bonita, adorna o corpo para o ser, ao passo que nem todos os homens por maior opinião que tenham das suas faculdades mentaes, adornam a intelligencia. De sorte que a Vaidade, que na mulher é sempre bemfazeja, pois a torna mais amavel, no homem é muitas vezes inutil e quasi sempre irritante.

Como prototypo da vaidade intellectual, citarei Bernard Shaw, Gabriele d'Annunzio e Edmond Rostand. A de Rostand não tem nada que a justifique. Bernard Shaw é um fino e espirituoso fabricante de paradoxos, e como a verdade é quasi sempre paradoxal e inverosimil, ha sempre um fundo de verdade nas suas doutrinas. De resto, é este fundo de verdade que constitue a differença entre o paradoxo e a tolice. Gabriele d'Annunzio maneja com admiravel virtude a lingua italiana. Mas não se póde comparar com a profunda observação psychologica de Matilde Serão ou com a elevada mentalidade de Antonio Fogazzaro. Em todo o caso, tanto o inglez — que por signal é irlandez—como o italiano têm uma superioridade de que se podem gabar, embora haja superioridades que valem mais. A mentalidade de D'Annunzio parece-se muito com a mentalidade de uma rebeca.

Há, porém, quem tenha a vaidade intellectual mais injustificada que se póde conceber. E essa vaidade não é irritante porque é deliciosamente comica.

A vaidade scientifica dá ao sabio a convicção que possue a Verdade Absoluta, revelando assim uma lamentavel escassez de senso philosophico e de senso de "humour". Mas, como a Verdade Absoluta não muda tão frequentemente como as modas femininas, o sabio tem muito tempo para ser jumento sem mostrar as orelhas.

A vaidade physica no homem é ridicula, em primeiro logar porque o outro homem, que por ciume a não tolera, a tornou assim. Em segundo logar a femea é a presa, o objecto, a propriedade do macho. E não é costume a propriedade olhar muito á formosura do proprietario, comquanto o proprietario attenda especialmente á da propriedade, quer seja movel ou immovel. E a mulher, que não é precisamente a femea, é por natureza ou por educação mais espiritual que o homem e deixa-se levar menos pela harmonia das linhas e das côres, e tem mais o sentimento atavico do culto da força.

Referindo-me ao atavismo eu empreguei um adjectivo odioso. E' uma das muitas palavras novas que o pedantismo inventou para exprimir uma velha idéa que foi a base das aristocracias, como ainda é dos cavallos de corridas, dos porcos de Yorkshire, dos bois "short-horns" e dos galgos que disputam a Waterloo Cup. E' ainda esse principio da hereditariedade que faz que, na ilha de Man, os gatos nasçam sem rabo e, em toda a parte muita gente sem miolo.

Se a Vaidade é o culto das coisas vãs, tudo neste mundo é vaidade, ou nada o é. O meu espirito accommodaticio aceita qualquer das soluções.

Os applausos da multidão, como os seus apupos, são apenas indicio de bons pulmões individuaes e de demencia collectiva, para não falar em pessimas manceiras. A morgue aristocratica e a ostentação do "nouveau riche" ou são inanidades ou têm a sua razão de ser — a primeira em que não é tão facil adquirir antepassados de um dia para outro, como fazer successores — a segunda em que é maior o numero de pessoas capazes de gastar que de ganhar dinheiro, bem ou mal. E ainda é mais justificavel a vaidade dos "nouveau riches" porque é impossivel perder avós, que já estão perdidos, e é muito facil perder uma fortuna, o que torna conveniente mostral-a emquanto dura. Os avós só têm valor quando já não duram. No tempo em que Mathusalem, com grande desgosto do seus herdeiros, vivia novos seculos, era impraticavel fundar-se uma aristocracia.

Visconde de S[illegible] Thyrso.

Estrellas de Jun[illegible] em pre[illegible]

Congresso de Estado

CAMARA DOS DEPUTADOS

Realizou-se hontem, a hora regimental a 93ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.

Deixa de ser lida a acta da sessão antecedente, por falta de numero para a votação.

O sr. 1º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. prefeito de Jaboatão, remettendo a lei n. 126, daquelle municipio, que crêa um 4º districto municipal. — Inteirada.

Officio do sr. secretario geral do Estado, submettendo á deliberação do Congresso os requerimentos de José Marinho Vaz de Oliveira e Candido de Barros Campello, funccionarios da Recebedoria, solicitando licença. — A' commissão de petições e poderes.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres: ns. 17 e 18, da commissão de instrucção e saude publica, opinando que os professores Manoel Targino Leopoldino dos Santos e d. Urania Nympha da Silva devem dirigir-se ao governador do Estado que, pela lei n. 1381, está habilitado a attendel-os; n. 19 — Da mesma commissão, concedendo um anno de licença ao dr. José Nunes Ferreira Coimbra, lente do Gymnasio pernambucano; e n. 20 — da mesma commissão, concedendo um anno de licença á professora d. Maria Digna de Albuquerque Maranhão.

Não havendo quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão e verificado pela chamada feita, não haver numero legal, passa-se á ordem do dia.

Submettida á 1ª discussão o projecto n. 10 (isenção de imposto a quem publicar uma obra notavel), é a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Dado a debate, em 2º turno, do projecto n. 9 (Maternidade), toma a palavra o sr. Sabino Pinho e offerece a seguinte emenda: "Emenda ao projecto n. 9. Identicos favores ao Instituto de protecção e assistencia á infancia. Sala das sessões, em 10 de abril de 1920. — (aa) Sabino Pinho — Gomes Porto — Loyo Netto — Cunha Rabello — Pedro Tavares — Pacifico da Luz — Domingos Tenorio — Octavio Guerra — Affonso Ferraz — Souza Filho — Agamemnon de Magalhães — André Gomes."

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, é a mesma encerrada sem debate e adiada a votação, por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando, antes, para amanhã, a seguinte ordem do dia: votação das materias cuja discussão fôra encerrada; 2ª discussão dos projectos ns. 2 (Banco Agricola) e 8 (Imposto de profissões liberaes) e trabalhos de commissões.

Communicado da secretaria da Camarra dos deputados:

"Discurso pronunciado em sessão de 9 do corrente:

SR. AGAMEMNON MAGALHÃES: — Diz que na sessão de terça-feira o sr. Souza Filho, discutindo um requerimento seu, pronunciou um discurso que lhe valeu uma investida soez dos corsarios do "Jornal do Recife". O nobre collega, continúa o orador, somente teve conhecimento da verrina do "Jornal" depois da sessão da Camara, não tendo, assim, opportunidade de revidal-a da tribuna parlamentar, fazendo-o em artigo, pelas columnas ineditoriaes d'"A Provincia" de hoje.

A defesa do sr. Souza Filho é a manifestação vigorosa de um temperamento de polemista irreductivel. (Apoiados). Elle tem phrases caustícas, expressões pungentes, surtos de uma revolta respeitavel, vibrações da honra e do brio que se não deixam conspurcar (muito bem, muito bem).

Vem requerer á Camara a transcripção nos "Annaes" da casa do artigo do sr. Souza Filho, como um protesto, como uma affirmação de solidariedade de seus pares a um collega vilmente injuriado por um extrangeiro, egresso da ilha da Madeira, segundo informou ao orador ter lido algures o notavel historiador Pereira da Costa; extrangeiro que aqui aportou despejado pelas quilhas lusitanas que acostaram em nossos mares, trazendo no seu bojo a baixa ralé, a escumalha das prisões portuguezas, (Applausos, diversos apartes do sr. Souza Filho). Extrangeiro, continua o orador, que aqui tem vivido, que aqui fez fortuna, enchendo o bandulho com o ouro de negociatas indecorosas, como o famoso contracto do telephones (applausos) e, que, apezar disso, ainda tripudia da hospitalidade generosa do nosso povo liberal, aggredindo a todos e a tudo (muito bem!) O sr. Souza Filho dá diversos apartes). E' demais, diz o orador.

E' preciso uma reacção contra essa quadrilha de sacripantas, assalariada pelo extrangeiro Faria para o garroteamento da honra alheia... (Muito bem! O orador é interrompido por varios apartes e applausos de seus pares). E' demais, Pernambuco para o qual "primeiro nasce o sol na livre America" abriga todos aquelles que lhe procuram o solo abençoado; (Muito bem) mas é preciso que se chame á ordem o hospede insolente, obrigando-o ao respeito da nossa cultura social (Applausos).

O extrangeiro Faria continua o orador é um elemento mau, é um traste positivamente inutil em nosso meio collectivo. (Apoiados do deputado Souza Filho).

Encanecido na uzura ominosa, burgo, afastado de todo convivio, egoista e estupido, elle vive só de dinheiro e para o dinheiro. (Applausos de diversos deputados).

E' a figura sombria do avaro, do tio Grandet, admiravelmente descripta pelo grande romancista Balzac. (Applausos do deputado Souza Filho).

Tal degenerescencia não pode continuar a infeccionar o nosso organismo collectivo. E' preciso extrahir o tumor adventicio com o cauterio da repulsão publica. (Muito bem! O orador é novamente interrompido com os applausos de seus pares). Esse [illegible]ceiro aggressivo e insolente pre[illegible] ser expellido de Pernambuco, que [illegible] deixa mais explorar, e devol[illegible]ão com as palmeiras que abriscoitou [illegible] nossa ingenuidade para a filha da Madeira, terra que concebeu o espurio e que terá a caridade de abrigal-o no fim de uma existencia ingloria. (Novos applausos. O orador é vivamente cumprimentado pelos seus pares)".

Academia Pernambucana de Letras

Estiveram hontem reunidos no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio os membros da Academia pernambucana de letras. Compareceram todos os academicos aqui residentes — srs. Pereira da Costa, Gervasio Fioravanti, Henrique Capitulino, Paulo Neves Sobrinho, Franca Pereira, Samuel Martins, Arthur Muniz e Manoel Arão.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Gervasio Fioravanti, que teve como secretario o sr. Manoel Arão.

Abrindo a sessão, o presidente expoz que a Academia se compõe de vinte socios. Ha quatro residentes no Rio e oito que residem em Pernambuco.

Existem oito vagas. Aos socios que estão fóra, foi dado conhecimento da eleição por telegramma e alguns responderam mandando seus votos. Estava, portanto, constituida a maioria.

Era chegado o momento de proceder-se a eleição das vagas, de accordo com os estatutos, cujos trechos sobre o assumpto passa a ler.

Cada grupo de tres socios poderia indicar um candidato, que seria eleito se lhe coubesse a maioria de votos.

Organisadas as cedulas e colhidos os votos, foram eleitos: Oliveira Lima — para a vaga de Alfredo de Carvalho; Goncalves Maia — para a vaga de Barbosa Vianna; Pereira Alves — para a vaga de Almeida Cunha; Mario Mello — para a vaga de Paula Santos; João Barreto — para a vaga de Theotonio Freire; Edwiges de Sá Pereira — para a vaga de Regueira Costa; Andrade Bezerra — para a vaga de Arthur Orlando e Zeferino Galvão — para a vaga de Carneiro Vilella.

Foram tambem lembrados, tendo alguns obtidos votos, os srs. Julio Pires, Laurindo Leão, Netto Campello, Lucindo Varejão, Armando Gayoso, Manoel Monteiro, Raul Monteiro, Thomé Gibson, Pedro Celso, Silva Lobato, Eustorgio Wanderley, Mario Sette e Costa Rego Junior.

Foram tambem eleitos socios correspondentes varios pernambucanos que residem noutros Estados.

Haverá nova reunião no proximo sabbado para se discutir sobre a posse se deve ser parcial, ou em conjuncto dos socios que aqui residem, ficando na ultima hypothese, cada novo academico na obrigação de fazer o estudo do que o antecedeu.

QUEIXA

O sr. Francisco Soares de Freitas, residente á rua Imperial, queixou-se hontem, ao dr. chefe de policia de que seu cunhado, Seraphim José dos Santos, ha 3 dias havia abandonado a casa da familia, desapparecendo.

O chefe de policia mandou tomar providencias, sendo destacados agentes afim de descobrir o paradeiro de Seraphim.

Hontem, o agente Luiz Nunes, tendo denuncia de que no Arruda residia uma mulher na casa de quem Seraphim, costumava ir, para lá se dirigio encontrando o fugitivo.

Trasido a presença do chefe de policia, declarou Seraphim que tudo fizera inconscientemente, por ter bebido muito e, embriagado, perdido por completo os sentidos.

O dr. chefe de policia, depois de admoestar Seraphim, mandou-o embora.

Alma Religiosa

DIA 11 DE ABRIL — Domingo de Paschoela ou de Quasimodo. S. Leão, papa e doutor da Egreja. — S. Isaac, monge. — Santa Constança.

*

Laus perenne — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje, á adoração dos fieis na egreja do Carmo.

Bençãos nupciaes — Recomeçam hoje as bençãos nupciaes, de accordo com a lei da Egreja.

*

Missas dominicaes — Serão celebradas hoje, nos templos seguintes:

5 horas — Penha, Salesianos, Hospital Pedro II, S. Francisco e São Bento de Olinda.

6 — Misericordia de Olinda, São Francisco, Carmo do Recife, Hospital de Santa Agueda, São Bento e Seminario.

6 1|2 — Palacio Archiepiscopal, Salesianos, Collegios de São José, Eucharistico, Damas da Instrucção Christã Sagrada Familia, Immaculada Conceição, Nossa Senhora de Pompeia, Nobrega, Jaqueira, São Francisco de Olinda e Asylo Magalhães Bastos.

7 — Collegio Archidiocesano, Penha, Gymnasio do Recife, Boa Vista, São José, Carmo, São Pedro, Tamarineira, Tigipió, e São Miguel de Afogados.

7 1|2 — Hospital Portuguez Salesianos, Gloria, Collegio Nobrega e São Vicente, São Francisco do Recife, Santo Amaro, Capella de Nossa Senhora do Bom Parto em Campo Grande e Santo Antonio de Arruda.

8 — Asylo dos Lazaros, Salesianos, Hospital Pedo II, Penha, Soledade, S. Pedro de Olinda, Santa Rita, Santa Cruz, Ordem III de São Francisco, Carmo, S. Bento e Seminario.

8 1|2 — Conceição dos Militares e matriz da Barra.

9 — Matriz de Santo Antonio, Madre de Deus, Casa Forte, São José Piedade, Gracas, Carmo do Recife e matriz de Afogados.

9 1|2 — Carmo de Olinda e Beberibe.

10 — Matriz da Boa Vista e Cathedral.

11 — Santo Antonio e São José do Manguinho.

11,20 — Espirito Santo.

*

Nossa Senhora dos Prazeres — Algumas devotas de Nossa Senhora dos Prazeres resolveram mandar celebrar uma missa amanhã, ás 7 horas, na egreja de São José de Ribamar, em louvor de sua divina padroeira.

*

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista — Reune hoje ás 10 horas em sessão de meza regedora ordinaria esta irmandade. O irmão Juiz pede encarecidamente o comparecimento de todos os irmãos mezarios.

Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Iniancia

Recebemos do Rio o telegramma seguinte:

"Redacção do "Diario de Pernambuco" — Recife— Rogo a essa illustre redacção o especial obsequio de publicar a seguinte informação: — O Congresso brazileiro protecção infancia. — Na reunião da commissão em 29 março sob a presidencia do doutor Alfredo Pinto, ministro do interior, ficou assentada a realisação do referido Congresso a 15 de novembro de 1920. Ha em todo o Brasil grande interesse pela consecução desse emprehendimento. No curto lapso de tempo de trabalhos, conta mais de seiscentos membros adherentes, sendo avultado já o numero de memoriaes e theses além de themas officiaes que serão relatados pelas personalidades de maior competencia de nosso meio. Maior parte dos governos estaduaes associaram-se á ideia prestigiando as commissões estaduaes que trabalham activamente e designando representantes officiaes. Podendo fazer parte do 1º Congresso Brasileiro de protecção á infancia qualquer pessôa, certo ninguem que se interesse pela sorte das criancinhas de nossa terra deixará de ligar seu nome ao auspicioso emprehendimento mandando sua adhesão á commissão executiva do Rio, ou ás que estão designadas nos Estados. 1º Congresso brazileiro de protecção á infancia e leval-o a effeito por iniciativa do departamento da criança do Brasil e sob patrocinio do exmo. sr. presidente da Republica e sua exma. esposa. Muito agradeço essas linhas. — Moncorvo Filho, presidente primeiro Congresso brazileiro de protecção á infancia".

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Hiate Claudio Dubeux — Assassinio — Mensagem governamental — Nomeação — Isenção de impostos — Capitão do porto — Boletim de estatistica demographo-sanitaria — Febre amarella — Brasil-Jornal — O caso da Paulista — Serampo — Concurrencia publica Anniversarios — Visitantes — Fallecimentos — Consorcio — Nascimentos.

Maceió, 8 de abril de 1920.

No dia 17 do corente será lançado ao mar o hiate "Claudio Dubeux" recentemente construido para a firma desta praça Leão & Cia., nos Estaleiros de Construcção Naval dos srs. M. Cavalcanti & Cia., da Barra de S. Miguel, os quaes estão incrementando consideravelmente uma industria que sempre floresceu em Alagoas.

— Em Sant'Anna do Ipanema foi assassinado o individuo conhecido pelo nome de José Pé Cortado, sendo os assassinos Marcolino de tal e um filho.

— O sr. dr. governador do Estado está elaborando a mensagem que deve ser apresentada na proxima abertura do Congresso, no dia 15 do corrente.

— Para exercer o cargo de promotor publico de Penedo foi nomeado o sr. dr. Dermeval Freire de Menezes.

— A' Empreza F. M. Magalhães da cidade do Pilar foi concedida, por cinco annos, isenção dos impostos estaduaes para estabelecimento de uma usina destinada ao serviço de illuminação publica e particular pelo systema electrico na mesma cidade.

— De volta de sua viagem ao Balxo S. Francisco reassumiu o cargo de capitão do porto deste Estado o capitão de corveta Antonio Vieira Lima.

— Concerne ao mez de outubro de 1919 o boletim de estatistica demographo-sanitaria publicado hoje no "Diario Official" e referente á nossa metropole.

Por elle se vê que naquelle periodo nasceram em Maceió 124 pessoas, houve 21 casamentos e 176 obitos.

As molestias que mais fizeram avultar a cifra do obituario foram: paludismo agudo e chronico, 20 obitos; tuberculose pulmonar, 15; molestias do apparelho digestivo, 20; molestias do apparelho circulatorio, 9; molestias do apparelho urinario, oito.

As molestias da primeira idade e vicios de conformação chegaram á cifra de 59. 13 foi o numero de natimortos.

As mortes violentas foram apenas 2, não se notificando caso algum de suicidio.

— Acham-se nesta capital os drs. João Pereza, da Commissão Rockfeller, e Barros Barretto, do Instituto Oswaldo Cruz, que vêm verificar os casos de febre amarella occorridos em S. José da Lage.

— O "Brasil-Jornal" que, no seu apparecimento era um orgão matutino, surgirá de hoje em diante á tarde.

— Chegou preso a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o sr. José Fernandes, ex-agente da Casa Paulista desta capital.

Ao mesmo sr. é imputada a accusação de ter dado avultado desfalque na casa que dirigia, apaixonando muito o seu caso as rodas forenses desta metropole.

— No municipio de Sant'Anna do Ipanema está grassando com muita intensidade o sarampo.

— A intendencia municipal de São José da Lage está chamando concurrentes para o estabelecimento do serviço de illuminação electrica publica e particular.

— Fizeram annos: no dia 7 — d. Amalia Passos; as senhorinhas Maria Emilia Machado, Julia Fernandes Correia, Grinaura Freire de Souza; a pequena Elza Valença; o menino Romeu Pires Ferreira; os jovens Omena Duarte e Roberto Fonseca; no dia 8 — dd. Rosita Duarte, Cecilia de Araujo Franco, Maria Augusta Schumann Braga; as senhorinhas Maria Annette Broad, Maria José da Rocha, Ernestina Guimar da Assumpção.

— Por esta capital passou o jornalista dr. Fernando Moreira, lente do Collegio Militar de Fortaleza.

— Chegou a esta capital o sr. Jorge Bragança, gerente da agencia do Banco do Brasil nesta praça.

— E' esperado nesta cidade o sr. José Mario Soares, inferior do 20º de caçadores.

— Vindos de Glycerio, nesse Estado, acham-se nesta capital o sr. José Eusebio de Barros e as senhorinhas Aurea e Adalgisa Pugliesi.

— Foi muito obsequiado em sua passagem por esta capital o deputado federal parahybano dr. Solon de Lucena.

— Regressou do Rio de Janeiro o barão Felix de Wandesmet.

— E' actualmente nosso hospede o sr. Theophilo de Barros, residente em S. José da Lage.

— Vindo do Ceará, acha-se nesta capital o nosso conterraneo dr. Tancredo de Moraes.

— Depois de dois mezes de crueis padecimentos, finou-se nesta capital a senhorinha Annita Pereira do Carmo, filha do saudoso dr. Alexandre Pereira do Carmo e sobrinha do dr. Benjamin Pereira do Carmo.

— Em Atalaia finou-se o abastado proprietario Antonio Manoel de Cerqueira.

— Consorciou-se nesta capital o dr. Miguel Guedes Nogueira com a senhorinha Laura de Mendonça Moraes.

— Teve o nome de Zuleida a interessante menina que hoje enche de alegrias o lar de seus paes sr. Manoel Falk e d. Georgina Falk.

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Pela agricultura parahybana — Dr. — Vital do Mello — Bodas de Ouro — Viajantes — Contra o analphabetismo.

Parahyba, 9—4—920.

O engenheiro agronomo dr. Kurt Repsold, chefe de culturas praticas, recebeu o telegramma seguinte:

"RIO, 5 — Communico-vos que pelo vapor "Bragança" foram despachados em Recife para esse Estado cento e cincoenta saccas sementes feijão, contendo nove toneladas de sementes que distribuireis logo que ahi chegarem, de accordo com o governo do Estado enviando a esta directoria uma relação nominal dos agricultores contemplados na distribuição. Saudações — Dias Martins, director Agricultura Pratica".

Tendo sido mostrado esse despacho ao sr. dr. Camillo de Hollanda, ficou resolvido que o governo se encarregará de receber em Cabedello as referidas sementes, enviando-as para o interior afim de serem distribuidas entre os flagellados pela secca.

O prefeito de S. José de Piranhas, sr. Juvencio Andrade, communicou ao presidente do Estado que já foram distribuidos entre 225 pequenos agricultores daquelle municipio 1468 litros de milho e 200 de feijão.

E' digna de applausos e com certeza dará resultados muito proveitosos essa efficaz iniciativa do governo parahybano, no verdadeiro caminho para o desenvolvimento da agricultura e, portanto, da riqueza do Estado.

— Para o Rio de Janeiro seguio no "Itaberá" o illustre facultativo sr. dr. Vital de Mello, ultimamente destituido das funcções de chefe da Commissão sanitaria federal neste Estado.

Além de outras manifestações de apreço, o sr. dr. Vital de Mello recebeu o seguinte documento, firmado pelo coronel Antonio Lyra, chefe da firma Britto Lyra C., e outros muitos membros do alto commercio parahybano:

"Exmo. sr. dr. Vital de Mello.

Foi para nós, commerciantes da Parahyba, uma grande surpresa a destituição de v. exc. do cargo de chefe do serviço sanitario federal neste Estado, quando tão bem vinha servindo aos interesses da saude publica. Affirmamos, sem medo de contestação, que foi profiqua a vigencia de v. exc. no alludido cargo, no qual se revelou competente, honesto, laborioso e animado de espirito de justiça.

Como parahybanos vimos agradecer os excellentes serviços que v. exc. nos prestou no referido cargo e lamentar a immerecida desconsideração de que foi alvo pela Directoria Geral de Saude Publica, naturalmente levada a esse acto por intrigas de despeitados ou invejosos.

Esperamos que o espirito superior do exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa repare a injustiça que v. exc. soffreu.

Acceite tambem v. exc. os nossos votos de boa viagem.

— Festejaram no dia 6 do corrente suas bodas de ouro o sr. coronel Aureliano Cidronio da Silva e sua exma. esposa, d. Senhorinha Rosa de Queiroz Silva, residente no Tybiri.

Parahyba, 7 de abril de 1920".

Reunidos no lar do venerando casal muitas pessoas de suas relações houve pela manhã missa em acção de graças pelo revdm. monsenhor Sabino Coelho, á tarde um jantar e á noite animadissima "soirée" dançante em que tomaram parte muitas senhoritas e rapazes que em grande parte tinham ido de logares distantes, em carros e automoveis.

Tocou uma orchestra composta de musicos de policia.

Os dois queridos anciãos receberam muitos cumprimentos e dadivas de seus amigos e descendentes, mostrando-se possuidos de grande jubilo.

— Em carro especial atrelado ao comboio ordinario da "Great Western" seguio para o Recife mlle. Maria da Gloria Soares, sobrinha do sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

Acompanharam-n'a sua irmã mme. Duque Estrada e seus primos senhorita Maria José Chaves e dr. Raphael de Hollanda, que voltarão do Recife.

Mlle. Maria da Gloria seguirá no "Itaberá" para o Rio, onde reside ha alguns annos, tendo vindo aqui em visita á sua exma. familia.

— Em companhia de sua esposa, seguio para o Rio, no "Itapura", o sr. Adolpho Breckenfeld, que vai alli montar um escriptorio filiado aos interesses da casa Kroncke C., desta praça.

— O sr. F. Vergueiro Steidel, presidente da Liga Nacionalista, domiciliada em S. Paulo, endereçou ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Estado da Parahyba do Norte. O momento excepcional e unico que atravessamos na historia nacional, prestes a commemorarmos o primeiro centenario da Independencia, está a exigir de nós todos um esforço tambem excepcional para darmos um impulso definitivo á nossa evolução social.

Eis porque a Liga Nacionalista ousa comparecer a sua presença para solicitar de v. exc. e do governo do Estado da Parahyba do Norte todas as iniciativas necessarias no sentido de, como commemoração do centenario da Independencia, ser desde já creado nesse Estado o maior numero de escolas primarias e profissionaes a fim de fortificar e intensificar o sentimento da nacionalidade diffundir o ensino publico e levar a todos os corações o amor pelo Brasil.

Nosso designio dora em deante deve consistir em que a instrucção não se limite a alguns, mas se dissemine de tal fórma que não haja mais no Brasil inteiro, em nenhum dos seus Estados, uma aldeia ou villa com uma só familia com um só ignorante. O saber d'ora em deante não deve ser considerado como necessario apenas ás classes superiores, mas como uma herança de que devem receber um quinhão egual os mais humildes operarios, agricultores e sertanistas, desde as cidades até os mais modestos rincões.

Entretanto, a disseminação do ensino nesse Estado deixa muito a desejar. Os seguintes algarismos melhor farão comprehender. O Estado da Parahyba do Norte tinha em 1917 uma população calculada em 1.055.829 habitantes e, segundo as ultimas estatisticas federaes publicadas, achavam-se matriculados .... 10.528 alumnos em todas as suas escolas primarias. O Estado de North Dakota, na America do Norte, com 677 056 habitantes, tinha em 1914 matriculados nas suas escolas primarias 148.021 alumnos. O Grão Ducado de Oldemburgo, com 482430 habitantes, tinha matriculados em suas escolas elementares 82.331 alumnos menores. A Australia do Sul, com 433.563 habitantes, tinha 60.729 alumnos matriculados em suas escolas primarias; nada mais precisamos accrescentar.

A Liga Nacionalista solicita de v. exc. a fineza de communicar-lhe quaesquer medidas que, com respeito ao assumpto em questão, sejam tomadas pelo patriotico governo de v. exc.

Apresento a v. exc. a segurança do meu elevado apreço e distincta consideração. — F. Vergueiro Steidel, presidente".

ARTES & ARTISTAS

Exposição Fedora Monteiro — Por toda a proxima semana, d. Fedora Monteiro, a distincta artista brasileira, tão conhecida do nosso publico pelas suas anteriores exposições, realisará no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio a exposição dos seus ultimos trabalhos. Constara o certamen de varios estudos de figura, costumes pernambucanos, paysagens e aspectos do Recife, natureza-morta, e de mais duas ou tres telas, expostas e premiadas em salões do Brasil e do extrangeiro, e ainda não vistas, aqui.

E' de esperar que amadores e "connaisseurs", ultimamente tão solicitos em amparar os pintores que nos teem visitado, adquiram os trabalhos da talentosa artista, que é nossa patricia e que tão alto tem sabido elevar o nome de nossa terra, na arte brasileira.

ASSISTENCIA PUBLICA

Foram medicados, hontem:

ás 13 horas, pelo dr. Alfredo Tigre, por ter recebido em sua residencia á rua Duque de Caxias n.º 310, ferimento contuso no pé direito o menor Julio Sobral, branco, com 17 annos de idade, solteiro e pernambucano;

as 14 e 50, pelo dr. Alfredo Barboza, por ter na fabrica Lafayette, soffrido ferida incisa no punho esquerdo o popular Alberto Sedim, preto, com 17 annos de idade, solteiro e residente nos Coelhos.

CONTOS DO DOMINGO

O VETERANO

A noticia de que, de madrugada, um batalhão, a caminho da fronteira, acampara na visinhança do povoado, fizera acorrer muita gente, de longe, do coração das terras circumvisinhas. Acampara o batalhão á beira da estrada, numa faixa de terreno desplantada, batida de sol, onde a multidão, acuada pela curiosidade, estacionava em pequenos agrupamentos, contemplando, num mixto de admiração e temor, aquelles homens vestidos de côres alarmantes, que coriam inconsequente e ultrizes, ao alarido das pelejas, depois de terem esquecido peccadoramente as piedosas palavras de Christo. Crianças gorduchitas, frescas como as flores do valle em cujo seio o povoado dormia, ao passarem junto aos soldados, com norte da escola que branqueava além, sobre um lençol de verdura, paravam, deixavam-se ficar, pasmadas, sem comprehenderem nada... Mulheres sadias, do vestidos curtos e pernas grossas, de rostos crestados e olhar sereno, commentavam a guerra, aquelle peccado horrivel em que os homens incorriam sem medo de Deus, falando com grandes resquicios de piedade na voz das mães, das irmãs e das mulheres que iam perder os seus queridos na luta. Soldados iam e vinham, sem paletots, de mangas arregaçadas, estendendo, em cordas improvisadas, as mantas e as blusas que a chuva da noite alagara, entoando, em surdina, velhas canções natáes, todos indifferentes pelo dia de amanhã, tão terrivel na guerra. As armas ensarilhadas faulhavam aqui e ali, hostilisadas pelo sol que aquecia de momento a momento. Arrumavam-se caixas em viaturas ligeiras, batia-se, gritava-se, e todos aquelles ruidos diversos adquiriam, no ar purissimo da manhã magnifica, uma alacridade extraordinaria. Camponezes e soldados confraternisavam-se. Vendia-se fructas, pão fresco, hervas, a troco de pequenas moedas que as praças, sorrindo com amplos sorrisos, atiravam aos camponios. Crianças traziam nos collos virgens braçadas de flores sylvestres, vermelhas e azues, que elles recebiam com gestos bons de irmãos mais velhos, collocando-as na ponta das armas, nos kepis e nas botoeiras. Officiaes passavam, inquirindo de um e de outro, espada frouxa batendo-lhe nas pernas. Em torno das fogueiras espalhadas, onde se apromptava o rancho, cachorros, de pellos arruivavascados se disputavam, latindo e rosnando, pedaços de viandas abandonadas.

O velho João, o veterano, ao saber da passagem do batalhão, chamara o netinho que andava a brincar no terreiro com outros pequenos, e fizera-se conduzir até o logar onde elle acampara. Animava-o o desejo de ver a bandeira.

Um sentimento forte que não envelhece nem esmorece nunca, pesara-lhe no corpo alquebrado pela impiedade dos outomnos, fremitos de mocidade, e fizera florir na alma cansada do centenario, num floresciimento de emoções já sentidas e agora esbaridas no fundo cinza do passado, sonhos heroicos de coisas impossiveis... E junto aos soldados, depois de ter vencido uma etapa de meio kilometro, quedara-se absorto, contemplativo, na immobilidade sagrada dos symbolos humanos... Era um symbolo o velho João... O povoado amava os seus cabellos brancos, os seus contos guerreiros, seus gestos calmos e mais que tudo as tres medalhas de valor militar, que elle ostentava, com impavidez, nos domingos, quando ia á missa na egreja quasi secular. Entre os soldados elle se sentia bem. O seu coração batia unisono com o delles, no mesmo pulsar emocional... Já viram o veterano? — interrogavam-se pelo acampamento os recrutas designando o velho — Tres medalhas... Um heróe... No emtanto o veterano observava-os com accentuado interesse. Olhava-os nos olhos e os via limpos de hesitação ou de duvida. Estudava-lhes os gestos livres, desenvoltos e decididos. Sentia-lhe a coragem, a fé inabalavel na victoria, a resignação extrema. Advinhava-lhes a vontade da luta, o desejo dos recontros, a arma branca, no silencio das encostas. O exame pareceu satisfazel-o. Sorriu. E puxando, com brandura, o pequeno pela mão, passou adeante. A' sua passagem, soldados perfilavam-se e o saudavam. Os mais novos, os que iam ao fogo pela primeira vez, olhavam-n'o com respeitosa admiração. A todos, elle acenava com familiaridade paternal. Além, parou em face da bandeira... Todo elle tremia. Os seus olhos viviam e fulguravam. E perfilou-se. Depois, impellindo o neto: — Anda, filho, beija a bandeira... A criança approximou-se da insignia sagrada, e, como se fôra: tomado de um subito frenesi, abraçou e beijou demoradamente aquelle amontoado de sedas frouxas...

Naquelle momento o commandante appareceu á porta da tenda de campanha e, vendo aquelle quadro de tão magnifica expressividade, não pôde furtar-se a um gesto valoroso... Soldados paravam... Um capitão, de longas barbas brancas, abraçou a creança e beijou-a nos cabellos louros.

Longe, clarins vibravam...

E na manhã serena, na alegria triumphal da luz, emquanto tudo sorria, o veterano chorava.

Sylvio B. Pereira.



GRANDE INCENDIO

Cerca de 2 e 45 de hoje as egrejas tocaram rebate, annunciando incendio no bairro de Santo Antonio.

Da Empreza telephonica tiveram a gentileza de avizar-nos de que o incendio era na rua da Detenção, em um grande armazem de algodão.

Para alli nos dirigimos, verificando que o fogo lavrava com violencia no armazem de algodão dos srs. José de Vasconcellos & C.ª

Já alli se achava a Companhia de bombeiros, sob o commando do sr. capitão Alfredo Passos, tendo iniciado o serviço de extincção.

Compareceram tambem algumas autoridades policiaes e representantes de varias Companhias de seguros.

O adiantado da hora não nos permitte dar outros detalhes, além dos que podemos colher num momento no local do sinistro.

Pela violencia do fogo e pelas suas proporções pareceu-nos que o armazem continha grande quantidade de algodão.

Algumas pessoas presentes e que nos disseram moradores das immediações confirmaram a nossa supposição, accrescentando uns que a mercadoria estava segurada em 300 contos e outros em 200.

Nada disso, entretanto, podemos apurar.

Quando deixamos o local do sinistro a Companhia de bombeiros atacava o fogo, que ameaçava as casas visinhas.

A' hora em que escrevemos esta noticia o fogo continua, apezar dos esforços dos bombeiros para dominal-o.

— De um dos terraços do nosso edificio podemos ver como o incendio se tornava cada vez mais intenso e tomava proporções assustadoras.

— Ao local do sinistro compareceram piquetes de cavallaria e de infantaria de policia e numerosas pessoas.

CRIME OU SUICIDIO?

Continuaram, hontem, na delegacia do 2.º districto as diligencias policiaes a que se vem procedendo, sob a presidencia do dr. Apulchro de Assumpção, delegado do 2º districto, a respeito da morte do academico João Manoel Novaes.

Varias pessoas foram ouvidas ainda hontem, inclusive o creado que fôra despedido da Pensão Landy 3 dias antes do desapparecimento do inventurado academico.

N'esse depoimento, mantem as suas declarações anteriores.

O dr. Apulchro de Assumpção deverá amanhã apresentar o relatorio sobre o facto.

SUMMARIO DA IMPRENSA

LA HACIENDA — D'essa importante revista agro-pecuaria norte-americana, recebemos o n. relativo a fevereiro ultimo, offerecido pelo seu representante neste Estado dr. Samuel Pontual Junior.

O presente numero como os anteriores, offerece substanciosa leitura e um desenvolvido serviço de photogravuras, sendo o evose qualquer referencia á sua utilidade para quantos têm interesse radicados na vida rural.

—

BOLETIM DA UNIÃO PAN-AMERICANA — Mais um numero desse apreciado mensario norte-americano, edição portugueza, acaba de entrar em circulação.

E' seu agente nesta capital o dr. Samuel Pontual Junior, em cujo escriptorio, á rua do Imperador n. 452 poderão os interessados encommendar assignaturas não só de revistas, como tambem de jornaes americanos, dos quaes existe ali um bello mostruario.

—

Recebemos hontem o n. 8, anno II da "A Platéa", semanario litterario e noticioso que se publica nesta capital, sob a direcção do prof. Oscar Faria. Está interessante.

Repartições Estadoaes

THESOURO

Despachos do sr. director:

Andrade Rodrigues C.ª e Paulo Bastos, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Contadoria.

Loyo C.ª, Rosbach Brasil Company, Militão Bivar C.ª, e Felix Francisco de Lyra, requerendo restituição.— Informe a Contadoria.

José Rosa de Andrade, pedindo certidão — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

Alves de Brito C.ª, solicitando restituição de 1818670. — Informe a Recebedoria.

MOVIMENTO MARITIMO

O TENNYSON

Procedente de Nova York, directo, calando 25 pés, entrou hontem pela manhã, em nosso porto, o paquete *Tennyson*, da *Lampert Holt*.

A seu bordo viajaram 5 passageiros para este porto, dos quaes 2 são artistas cinematographicos que se destinam ao Estado do Pará onde vão apanhar photographias para cinema.

Em transito, para o Rio, leva diversos passageiros.

Gastou 13 dias na viagem, sob o commando do capitão William A. Bambra.

De carga, trouxe 300 toneladas de varios generos que estão sendo descarregadas.

E' itinerante tambem o illustre dr. Feliciano F. de Moraes, competente aviecultor brasileiro, que regressa dos Estados Unidos da America, aonde fôra commissionado pelo ministerio da agricultura.

Conduz 32 importantes especimens de gallinaceos, comprados por 1 mil dollars.

—

O SILLARUS

Deverá chegar hoje, á tarde, a este porto, vindo da Europa, o cargueiro *Sillarus*, da Mala real ingleza.

Depois da necessaria demora, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LUCTA E FERIMENTOS

A's 9 horas do dia 9 do corrente, á rua do Giquiá, na cidade de Agua Preta, por questões de pouca monta, os individuos Manoel José da Silva, vulgo "Manoel Caboclo", José e Francisco Lopes travaram forte discussão.

A mãe desses ultimos individuos, procurando apasiguar a contenda, foi brutalmente empurrada por "Manoel Caboclo" que a ameaçou de espancamento.

Então, José e Francisco Lopes, em defesa de sua progenitora, armaram-se de faca e foice, offerecendo lucta a "Manoel Caboclo".

Este, apezar da grande resistencia opposta, cedeu por fim, recebendo diversos ferimentos, dois dos quaes de natureza grave, sendo um no craneo com 12 centimetros de extensão e outro na região hypocondriaca com 13 centimetros.

Os criminosos, após a pratica do delicto, evadiram-se, estando a policia no seu encalço.

— "Manoel Caboclo" veio, hontem, no trem do horario para esta capital, desembarcando na estação de Cinco Pontas, ás 11 horas.

Ahi, a Assistencia publica soccorreu o ferido, tendo o medico de serviço dr. Aristides Barbosa prestado no mesmo os primeiros curativos, removendo-o, em seguida, para o hospital Pedro II, em estado grave.

Fôro e judicatura

3.º CARTORIO-CRIME

Teve hontem, proseguimento, na sala de audiencias, perante o dr. Pedro Correia Filho, juiz municipal da 3.ª vara, servindo de escrivão o dr. Alcides dos Anjos, a formação de culpa de Severiano Lagos Teixeira, incurso no art. 267 do cod. penal. Foi inquerida a ultima testemunha arrolada, Oswaldo Pacheco de Medeiros.

— Sendo os autos, enviados com vista, aodr. 3.º promotor publico, este requereo que fossem intimadas e inquiridas, as testemunhas referidas Maria Pires e Manoel Queiroz de Almeida, o que foi deferido pelo dr. juiz da 3.ª vara.

—

Terá logar amanhã, pelas 12 horas, na sala de audiencias, a continuação do summario de culpa de Manoel Guilhermino vulgo "Manoel Dedé", incurso no art. 294 paragrapho 2.º do cod. penal.

O juiz summariante dr. Pedro Correia Filho, tendo como escrivão o dr. Alcides dos Anjos, deverá inquerir as duas testemunhas restantes Severino José de Sant'Anna e João Francisco da Silva.

VIDA MILITAR

GUARDA CIVIL

Uniforme para os dias 11 e 12 — Azul.

Communicou o sr. secretario da Repartição central da policia, em officio n. 770, de hontem, ter o sr. chefe de policia, nomeado por portaria d'aquella data, guarda de 2.ª classe, o cidadão Manoel Eduardo do Nascimento; pelo que foi o mesmo incluido no estado effectivo d'esta corporação, tomando o n. 53.

De conformidade com a opinião do facultativo em serviço, foram concedidos 2 dias de dispensa do serviço, para se medicarem, aos guardas ns. 7 e 47.

EDUCAÇÃO DO GUARDA CIVIL

(Continuação)

SERVIÇO NA VIA PUBLICA — ATTENÇÃO — E' conveniente notar que o guarda, designado para o serviço de policiamento de qualquer ponto, não pode, sob pretexto algum, distrahir do serviço a attenção de que elle necessita.

O guarda que se compenetra de seus deveres, tem a obrigação de examinar tudo quanto se passa na via publica, perscrutando de extremo a extremo o posto que lhe confiaram, em passo cadenciado, não se demorando em logar algum onde a sua presença não seja reclamada para o bom desempenho do serviço policial. Si, apezar de sua boa vontade e attenção, passar-lhe despercebido qualquer facto em que deveria caber a sua intervenção, tem o guarda o dever de collocar-se inteiramente á disposição de quem pedir o seu auxilio, já salvando-o de algum perigo, já transportando-se ao logar em que se pratique um assassinato, roubo, offensas physicas, etc.

E, não se esqueca o guarda de que, achando-se uniformisado, e ainda que fóra do serviço, é obrigado a prestar o seu auxilio para a manutenção da boa ordem sempre que assista a qualquer facto que venha perturbal-a, ou quando esse concurso lhe seja reclamado por autoridade ou popular.

VIGILANCIA PREVENTIVA: — Sem duvida alguma, a principal e mais nobre missão da policia é impedir a realisação de crimes e evitar que quaesquer outros acontecimentos venham alterar a ordem, tranquilidade e segurança publica, não sendo difficil ao guarda de serviço nas ruas e praças, prestar valiosissimos serviços á população, pois, desde que se ache firme e attento no seu posto, encontrará ensejo de por em execução innumeras e inestimaveis medidas preventivas.

O guarda procurará não perder de vista e estudar todos os movimentos do individuo que se lhe tornou suspeito pela sua attitude de momento ou por conhecel-o anteriormente; e, si elle tentar contra a propria existencia ou contra a vida ou propriedade de outrem, não consentirá que realise os seus intentos, conduzindo-o ao posto policial.

Dois ou mais individuos, discutindo em logares publicos, por maneira que pareçam dispostos a brigar, isto é, com troca de ameaças ou insultos, serão interrompidos pelo guarda, que lhes pedirá para não continuarem com a discussão, fazendo ver que cada um deve-se conter e tomar direcção opposta, sob pena de serem conduzidos á presença da autoridade. (Continua).

—

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o sr. capitão Holanda.

Guarda de palacio, o sr. 2º tenente Diniz.

Guarda da Detenção, o sr. 2º tenente Calmon.

Encarregado do expediente, o soldado Sophonias.

Musica de promptidão, a do 2º batalhão.

O 1º batalhão dará as guardas de Palacio, Detenção e Recebedoria.

O Regimento de cavallaria dará a montada e a ordenança do superior de dia e a patrulha do Pretto.

— Conforme solicitação do sr. chefe de policia, o sr. commandante do 2º batalhão vae destacar um soldado para Imbiribeira, afim de completar aquelle destacamento, cujo numero fixado é de 5.

— Foi transferido do 1º para o 2º batalhão o soldado Antonio Pereira Angelin.

Repartições Federaes

DELEGACIA FISCAL

Foram remettidos a essa repartição, do Rio de Janeiro, os seguintes processados:

Do bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo, sobre sua aposentadoria como juiz de direito em disponibilidade.

Do ministerio da justiça sobre a distribuição do credito de 24:246$400.

De d. Amelia Monteiro Dubeux, referente á reversão de montepio para seus filhos.

Da Companhia pernambucana de navegação, pedindo licença para vender aos srs. Mello, Velloso, Cezar & Cia., um terreno de marinha no municipio de Goyanna.

De um liquidante da sociedade de peculios mixtos Thezouro da familia, pedindo para sustar a venda de apolices determinada pela ordem da Directoria geral de contabilidade.

LOTERIA FEDERAL

55 Ext. Em 10 de abril de 1920. — 51 do Plano 300.

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco.

Numeros	Premios
36383 (Capital) . . .	100:000$000
23522.	10:000$000
28390.	5:000$000
17536.	2:000$000
29048.	2:000$000
36371.	2:000$000

Estão premiados com 1:000$000

12753 — 13917 — 14714 — 33523
39159 — 44597 — ... — ....

Estão premiados com 500$000

811 — 3201 — 6111 — 8079
22209 — 23000 — 28730 — 33199
31287 — 46983 — ... — ....

Estão premiados com 200$000

686 — 6819 — 7675 — 8619
11687 — 12612 — 13666 — 14822
17881 — 19176 — 24516 — 26980
32743 — 35319 — 44025 — 47708

Estão premiados com 100$000

306 — 1918 — 2304 — 3311
4177 — 5188 — 6242 — 9209
11356 — 12389 — 12510 — 13505
13512 — 13718 — 14200 — 16185
18225 — 18931 — 19231 — 20139
20282 — 20431 — 22919 — 24175
24736 — 27099 — 30667 — 32689
33036 — 34110 — 34685 — 35223
35972 — 36233 — 41186 — 41555
44322 — 47217 — 48353 — 48821

Approximações

36382 e 36384. . . . 500$000
23521 e 23523. . . . 300$000
28389 e 28391. . . . 200$000

Dezenas

36381 a 36390. . . . 80$000
23521 a 23530. . . . 60$000
28381 a 28390. . . . 40$000

Centenas

36301 a 36400. . . . 50$000
23501 a 23600. . . . 40$000
28301 a 28400. . . . 30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 83 leem 208000, os terminados em 3 leem 108000, excepto os terminados em 83.

Estomago Sujo!

UM PERIGO!

Materias Podres Dentro do Estomago e Intestinos!!

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o Corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e Peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Isto acontece muitas vezes na Vida, sem que a gente espere nem saiba porque!

Sempre que estas Perturbações apparecerem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e Intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Podres, e neste mesmo dia comece a usar VENTRE-LIVRE meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complicação Perigosa e Molestia Interna!

...

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma Indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e Intestinos, convem muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres de Chá de VENTRE-LIVRE em Meio Copo de Agua!

Faça sempre assim, que não sofrerá nunca Indigestão ou Inflamação do Estomago, nem outras Enfermidades Perigosas!!

Quem soffre de Indigestão e Perturbações do Estomago e Intestinos está arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Figado e Baço!

Para não padecer tão dolorosas Doenças use VENTRE-LIVRE!

Ventre-Livre é o unico Remedio que cura Indigestão, a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, Ancias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Empachamentos, Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calor e Aruencia do Estomago, Gosto Amargo na Bocca, o Fastio e a Falta de Apetite, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflamação do Baço e dos Intestinos, as Doenças do Figado, as Dores, Colicas e Peso do Figado, Hemorroidas e Prisão de Ventre!

Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!

Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!

Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr de Barriga e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, faz sempre muito bem ás Creanças!

Cura depressa, muito depressa!

Tem Gosto bom!

Leia com todo Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro!

Impressões do Recife

VIII

Chegados que fomos a Olinda, naquella tarde de ha trinta annos, apeamo-nos dos vehiculos e consultamos o nosso guia. Este que havia dormitado e cochilado, durante toda a viagem, ainda estremunhado, mal parecia comprehender o que lhe perguntavamos aquella personagem de Moliere, que mettido em certa aventura comico-naval, repetia:

"Mais; qu'est ce que je suis venu faire, dans cette galére?"

Emfim; decidiu-se, guiou-nos e fomos têr, alli perto, numa luazinha, madorrenta, muda e deserta, como são a maioria daquella historica cidade, que "dorme sobre os seus louros" e, onde, numa casinha assoiada, bem caiada, modesta, de um unico piso, mais baixo de solo que o nivel da calçada; diversos pretos, na sombra, — o que já não é pouca obscuridade, — empalhavam cadeiras, de maneira monotona e silenciosa,... coisa rara entre a alegre e cantarolante gente de côr.

— Seu Washington? — interpellou o nosso guia, abaixando-se em cocoras e dirigindo-se para o interior da habitação.

"Seu Washington?" — disse eu para mim, — pouco habituado ainda aos patronimicos americanos e mais acostumado ao "Santoral" hispano-luzitano das descobertas e das conquistas de que tanto abuzaram ellas, denominando estas terras; "Seu Washington?" — quem será o personagem que carregará com o pezo desse nome illustre?"

Desdobrando-se, alongando-se e, emfim, erguendo-se, um dos pretos empalhadores, appareceu-nos, gigantesco, fornido, de uma côr negra retinta, com reflexos azulados, sorridente, sympathico e com magnifica dentição. Um preto modelo para um Bernardin de Saint Pierre e para uma repetição do seu "Paulo e Virginia".

— "Oh! Seu...Coisa!" — exclamou o negro, interpellando prazenteiro o nosso guia e....em dois pulos esteve ao nosso lado, olhando-nos risonho, a cada um de nós, em rapidos menéios de cabeça de um para outro e como que interrogando-nos nesse gesto.

Fallava com uma voz inesperada, adocicada e de triple, ao envez da bronca que éra logico suppôr naquelle fornido busto que lembrou-me a dos "Enuchos" de Constantinopla, de Damasco, de Andrinopolis e de El-Cairo, bem como, recordava-me, a dos celebrisados tiples, "Castrati," da Capella-Sixtina;... mas, a filharada que alli, em baixo mourejava, — em abundante manifestação prolifica, — a empalhar assentos de cadeiras e, a sympathica creoula, amamentando o ultimo broto da familia, que risonha como o marido, nos observava desde a porta da casa, — mostrando uma dentição que seria inveja do mostruario dum dentista; — protestavam contra as suposições que veio gerar em nós a voz atiplada daquelle chefe de familia.

Houve as apresentações do caso: Aqui — (na forma brazileira) — o Sr. Washington dos Santos Jacynthe" — disse o nosso guia, — "E' elle o maior conhecedor de tudo isto e elle vae servir os senhores melhor do que eu".

O tempo me tem feito esquecer o nome do nosso guia aduaneiro e o do nosso informante allemão, bem como... outros e outros; mas quando a gente, uma vez na vida, se acha em presença de um pretalhão gigantesco, que se chama "Washington" como o fundador da Republica "yankee" e como aquelle venerando negro que foi Brooker T. Washington e, com aquelle aspecto do diabo côr de azeviche, sahido da boca das "profundas", apellida-se, "dos Santos" e completa o appellido, lembrando a alvura do "Jacynthe"... jamais, esse nome, fica esquecido.

No entretanto, elle foi, para nós, um bemaventurado, paciente e servical, alegre e prestativo, incansavel e prestimoso, revelando na alma essa alvura que a natureza lhe negou na pelle.

Quanto ao nosso outro guia, o guarda aduaneiro, elle preferiu dormitar numa cadeira, á sombra da casa, esperando pela nossa volta e, nós comprehendendo que aquella era a hora da maior azafama do expediente burocratico habitual, deixamol-o o dormir sobre o espaldar da cadeira na qual sentou, para que elle passasse as horas do tal expediente... na forma do costume...

Esse habito, não é unicamente brazileiro; no terreno da administração publica, os famigerados "Rond-de-cuir" francezes são os mais eruditos para discorrerem sobre a mythologia particular de Morpheu.

Visitamos de alto a baixo, em redor e em espiral, aquelle cucuruto orographico e os magnificos monumentos archeologicos que o enriquecem e, perto das quatro horas, fomos de novo encontrar o nosso guia dorminhoco, já accordado e que refrescava bebendo uma "garapa".

Esta, não nos seduziu, nem um "capilé" que nos disseram ser coisa excellente e que achamos, como aquella, por demais xaroposo. Refresco de abacaxi, de caju' de manga... nem por sonho, e isso, no meio da terra classica desses fructos. Lembrava-me isso o facto de, em certos portos pesqueiros do Norte de França, não se poderem obter apreciados crustaceos que alli abundam, senão quando o "trem de Pariz"... os leva de retorno...

Côcos, havia, quantos quizessemos, um tanto aquecidos pela canicula do dia... mas, um dos garotos da familia do Sr. Washington, lembrando quem os tinha frescos, trouxe um duzia, a todo correr e, delles nos servimos achando-lhes paladar mais agradavel que na experiencia daquella manhã. Tanto é verdade, aquella phrase de Cervantes, posta em labios de "D. Quixote", quando este disse que: "O melhor molho da comida, é a fome", o que por justo equilibrio gastronomico parece proverbiar tambem; " que o melhor paladar de uma bebida é a sêde que se tem".

Aqui estou, de caneta em riste, disposto a atacar toda a descripção de Olinda e dos seus monumentos e curiosidades; tratando, ao mesmo tempo, de "matar saudades", de entreter ocios forçados devidos á minha doença e, até, de esquecer-me desta, que me prega, cruel, nesta cama, sem a esperança mais remota de que as "Impressões do Recife" que nella escrevo, venham jamais a ter a resonancia de um "Dom Quixote de la Mancha", do adocantado Miguel de Cervantes Saavedra, ou das "Capitulações" jesuiticas de um Ignacio de Loyola, tambem por este escriptas, no leito, ondo o foi prostar a ferida recebida no assalto do castello da praça forte de Pompiona.

Bem reflectido, se eu aqui entremeiasse umas "Impressões de Olinda", relegaria as do Recife, para bastantes capitulos adiante; como acontecia com aquelles livros de "Cavallarias Altas", cujos prototypos são, "Roldão-ou Orlando, — Furioso" e o "Amadis de Gaula", tão recheiadas de aventuras enxertadas a esmo, alheias ao assumpto principal desses seus livros in-folio, e, por tal forma misturadas, que o leitor, ás mais das vezes, não sabe mais onde se acha, nem com que gente discorre, nem quaes os monstruos e andrafacas, que deve reconhecer como amigos ou como temiveis adversarios.

Assim pensando, deixarei a descripção de Olinda para futuras "Impressões" dessa cidade.

Direi, porem, que desta vez, acompanhado por Mario Mello, enthusiasta informador das coisas pernambucanas e guia incansavel, vi coisas em Olinda, que não conheci naquella minha primitiva expedição. Sobre ellas darei noticia no proximo artigo mas desejo fazer constar aqui, a satisfação do meu illustre guia, de agora, toda vez que me surprehendia, com alguma revelação historica, mostrando-me ao mesmo tempo as recordações archeologicas ligadas áquella.

O Pernambucano é "bairrista", como o paulista. (1)

Dou-lhes os meus parabens, por isso; ambos "bairrismos" são do melhor quilate e nada é comparavel, nesse sentido, ao enthusiasmo de um Bastos Tigre, meu queridissimo amigo quando relembra e canta a cidade natal; quando um commandante Luiz Gomes, conserva inquebrantavel, todos os seus animos para proseguir ferrenhamente a propaganda dos seus ideaes em prol do Recife e de Pernambuco; quando se pode acompanhar, como acompanhei, essa tenacidade me thodica e esclarecida, de um José Pessôa de Queiroz, e se lhe escuta dizer que quer para o Recife "a melhor Maternidade do Brasil" se não poder ser a "melhor do mundo" e, todas as phrases dos cantos homericos, que relembram o amor á terra natal, — que naturalmente, li, mas não ouvi, — não me emocionaram tanto como as tres singelas palavras do meu distincto amigo, dr. Manoel Gonçalves Pinto, quando saudoso, conversando commigo no Rio de Janeiro, disse simplesmente: "Meu querido Recife!"

"Eu não presido assembléas de revoltosos!" e "Esta questão, vae necessitando uma resolução pela Espada; seja a da Justiça ou... outra qualquer!"; são phrases desse presidente da Associação Commercial do Recife, aqui tão querido e socialmente estimado, que revelam o homem prudente de 1920 que conhece a historia de 1817. São brados dignos do "Leão do Norte" (2).

São bairrismos "como o de todos esses pernambucanos que hão de fazer deste "Bairro da Republica" — como do paulista, — os elementos exemplares para a edificação dessa "Grande Cidade", — que, na imagem que emprego, é o Brazil, — emfim rico, esplendente, potente, grandioso dentro do respeito mais ciumento pela "Federação" dos seus "Bairros", que são os seus Estados, e que orgulhar-se-á dos filhos que assim o souberam elevar até o supremo apogeo.

O "Padre-Nosso" brazileiro, deveria encerrar uma suplica especial, para que todos os "Bairros" do Brazil, relembrando e praticando a phrase de Cavour, — "La Italia fará da sé" — imitem o "Bairrismo" fructificante, dos paulistas e dos pernambucanos.

A. de Moraes de los Rios.

(1) — Alludindo aos projectados melhoramentos do Recife, na occasião em que aqui passou, A. Amorim, em 1910, accrescentia:

"A tudo isso é preciso juntar o genio emprehendedor dos pernambucanos, que na sua transição para a historia, vieram affirmando o espirito de iniciativa de uma raça adulta e valorosa.

"Um povo que tem uma tradição illustre nos fastos mais culminantes da vida nacional e constitucional brazileira, tem o dever de dar á sua metropole o melhor do seu esforço e da sua intelligencia" .Doc. cit.)

(2) — O conhecido escriptor das chronicas da "A Noticia" do Rio de Janeiro, dizia no numero desse vespertino de 21 de fevereiro de 1912:

"Mas não só o Recife, com todas as suas bellezas, tão grandes, que bem perto lhe demora, numa expressão que é a propria admiração, a cidade de Olinda, não só o Recife se enalteee com um titulo de verdadeira e alta nobilitação. Pernambuco que a ella se curva como a sua suzerana administrativa, tambem recebeu na distribuição das nossas honorificações civicas o cognome de Leão do Norte".

PEDIDOS & ACHADOS

O ganhador chapa 88, Olavo Joaquim de Souza, deixou ficar nesta redacção um embrulho que um seminarista vindo da Parahyba lhe entregara hontem na estação do Brum para levar á rua Visconde de Goyanna n. 1242. Essa casa não foi encontrada pelo referido carregador.

"Estrellas de Junho" em preparo

PEDIDOS E QUEIXAS

O sr. João Jorim d'Ithamar, residente na travessa do Carmo n. 8, 1.º andar, veio hontem mostrar-nos um pouco de farinha que havia comprado á rua Direita 51 como sendo de araruta, mas que não possue propriedade alguma dessa fecula.

A pequena amostra que ficou nesta redacção parece comprovar a reclamação do sr. João d'Ithamar.

—

Do agente do correio de Garanhuns recebemos a seguinte carta:

"Illustre sr. redactor do "Diario". Saudações. — A reclamação de Bom Conselho, por telegramma, e publicada em vossa folha de hontem (8) não tem razão.

Esta agencia esforça-se para bem servir ao publico, afim de evitar reclamações.

A demora de malas foi devido a greve da "Great Western".

Depois de finda a greve, as primeiras malas aqui chegadas para o interior, foram nos dias 2, 3 e 4, entregues aos estafetas que logo seguiram viagens aos estafetas que logo seguiram viagens. Se houve demora d'estes, foi devido a acumulação de malas e que ficaram pesadissimas. O fornecimento aos mesmos não faltou. Agradece a publicação desta o att.º criado e obrigado. — (a) José Ferreira Leal Sobrinho, agente."

SOLICITADAS

Politica de Pernambuco

Ausente desde o dia 13 de Março, e pela gréve privado dos jornaes e de outras communicações, só agora, ao regressar ao Recife, pude ler o editorial do "Jornal do Brazil" em revide ao telegramma, que para rebater a sua primeira nota sobre minha attitude politica, endereceí ao meu joven amigo certo, Dr. Eurico Souza Leão.

Si bem que este distincto companheiro se tenha generosamente incumbido de contestar as mercenarias accusações, que ali me foram feitas, em repasto ao despeito incontido de uma tentativa frustrada, é-me necessario, em homenagem á verdade, levantar a cortina, que ensombra as negociações, que precederam a successão governamental do meu Estado.

Nos ultimos mezes da sessão parlamentar em 1918, eleito e reconhecido presidente da Republica o preclaro e saudoso, Dr. F. de P. Rodrigues Alves, quando se começou a esboçar prematuramente o problema, em palestra, no Rio, entre proceres do meu Partido, foi lembrado o meu nome para candidato no pleito a vir.

Agradecido á distinção, logo declarei que não podia acceitar o sacrificio porque a situação do Estado não comportava uma lucta partidaria, e expremi a opinião, de que nunca me afastei de que só uma solução conciliatoria poderia restaurar Pernambuco na tranquillidade e prestigio, que durante largo periodo desfructara.

Encerrado o Congresso, embarquei a gozar na minha terra as ferias parlamentares, o que ininterruptamente tenho feito desde a legislatura de 1900, em que fui pela primeira vez eleito ao Congresso Federal.

Aqui, no meu retiro rural, acompanhava os acontecimentos que se iam desenvolvendo no scenario politico da Federação e do Estado, quando foi inesperadamente levantado, sem aliás a responsabilidade de nenhuma força partidaria organisada, o nome respeitavel do sr. Barão de Suassuna.

Preoccupado da necessidade de um desfecho pacifico para a crise governamental, e sabendo que nos circulos officiaes o Barão de Suassuna fora objecto de sympathica apreciação, lamentei junto a amigos, que me procuraram ouvir, a precipitação do lançamento de sua candidatura, por que incontestavelmente dos nomes aptos para a alta investidura, a nenhum mais facil seria o accesso ao governo, do que ao illustre pernambucano, si não de todo afastado da actividade partidaria, porque no municipio de sua residencia apoiava o governo do Estado, certamente isento de paixões, acatado em todos os grupos partidarios, e capaz de honrar o mandato, que lhe fosse conferido com caracter conciliatorio.

Assim, não duvidei, ao embarcar em Junho de 1919, para o Rio, em conceder ao "JORNAL DO COMMERCIO", desta capital, que me solicitára, uma entrevista, largamenta divulgada, na qual revelei os meus receios de que, do aspecto de lucta, que a propaganda pelo Barão de Suassuna vinha assumindo, resultasse a sua inutilisação para expressão final do congraçamento politico do Estado.

A' solicitação, que me era insistentemente feita por amigos dilectos, alguns vinculados ao Barão de Suassuna por laços de sangue, e outros seus amigos e admiradores, tambem meus amigos, e que me tem prestigiado com sua solidariedade politica em toda a minha carreira, na bôa como na má fortuna, respondi, sem tergiversações, que só acceitaria o Barão de Suassuna, como candidato de conciliação.

Na mesma entrevista inquerido sobre a candidatura do Dr. José Bezerra e do General Dantas Barreto, respondi, que eram bons e legitimos expoentes de seus respectivos partidos.

Abria-se destarte no Estado uma cruel campanha partidaria, quando não serenados de todo os odios açulados em 1911, já divididos os victoriosos daquella epocha, extracinhando-se na imprensa e na praça publica numa penosissima retaliação, e assim mais imperioso era o meu dever de preservar os meus amigos de se contaminarem naquella athmosphera irrespiravel.

Occorria a esse tempo a volta ao Brasil do Presidente eleito, o eminente Dr. Epitácio Pessoa, que, com brilho notavel e provada efficiencia, representou a patria na conferencia de Versailles.

Surgio nas facções em lucta a esperança de que a sua palavra podesse encaminhar uma solução benefica, e durante alguns dias negociações foram tentadas no sentido de solver, fóra da orbita dos partidos, a melindrosa contenda.

Nesse momento, deliberaram as opposições locaes e tambem os elementos, que apoiavam o Barão de Suassuna, de que era figura central o Conde Ernesto Pereira Carneiro, e os srs. coroneis José e João Pessoa de Queiroz, servidos de um grande jornal de sua propriedade, e de largas relações, sobretudo na zona sertaneja, conjugar esforços para apresentação de um candidato unico.

Dominava o animo de todos a imprescindivel conveniencia de uma conciliação geral, da qual nenhum matiz partidario fosse excluido, e realisasse de facto o congraçamento de todos os elementos de influencia legitima no Estado, presa de um dissolvente e esteril personalismo.

Constituio-se aqui uma commissão de delegados dos diversos grupos opposicionistas, que, entendendo-se telegraphicamente com os seus respectivos representantes no Rio, encetou o trabalho de escolha de um candidato de conciliação.

A principio, o criterio adoptado era de uma alliança de todas as nuanças politicas do Estado; mais tarde, tendo o elemento governista recusado os nomes, que lhe foram apresentados, resolveu-se para impedir, que, prevalecendo o criterio acceito, se constituisse o partido governamental em arbitro da almejada solução, restringil-o a um accordo entre as opposições para designar um candidato, que lograsse harmonisal-as, e merecesse a confiança de todos.

Examinado em primeiro logar o nome do Barão de Suassuna, foi recusado por um dos membros da colligação.

Ao informar para o Rio o resultado das confabulações aqui, o talentoso Dr. Faria Neves, delegado do P. R. C. na commissão, a que já alludi, endereçou ao meu eminente e dilecto amigo, Senador Rosa e Silva, cuja orientação e conselhos tanto preso e acato, um telegramma em que, dando conta do resultado da reunião effectuada, inqueria nossa opinião sobre a candidatura do Marechal José da Silva Pessoa.

Posto assim na tela este nome, e sendo-nos feita, por quem tinha autoridade para fazel-a, a declaração de que aquelle illustre general, apezar de sua grande reluctancia só consentiria na indicação, si em derredor do seu nome se congraçassem todos os grupos partidarios do Estado, pronunciámo-nos, os proceres conservadores então no Rio, pela acceitação desta candidatura, levada ao mesmo tempo, a um representante idoneo do governo de Pernambuco, que alegou já ter candidato o seu partido, e aqui á commissão das opposições aliadas, que por um de seus membros tambem lhe negou assentimento.

Afastado d'esta maneira o nome do Marechal Silva Pessoa voltaram-se as opposições para o venerando e digno pernambucano Ministro Dr. André Cavalcanti, e o accordo se estabeleceu, firmando-se sua candidatura no Rio e aqui, retiradas em consequencia as do Barão de Suassuna e do General Dantas Barreto.

Tive então a incumbencia de escrever a circular para apresentação do candidato commum, e, após redigida, procedi a sua leitura num dos salões do Palace Hotel em reunião, a que deu a honra de comparecer o Dr. André Cavalcanti, sendo por todos integralmente approvada, e para aqui enviada para ser submettida ao juizo da commissão dos delegados das opposições. Nesse interim, fomos sorprehendidos pela deliberação inopinada do illustre Dr. André Cavalcanti, que por motivos, naturalmente ponderosos, desistio da candidatura, a que assentira.

Da fiel exposição, que acabo de fazer, verifica-se que: 1.º esforcei-me por uma conciliação geral de todos os matizes politicos com actividade eleitoral no Estado, impossibilitada pela recusa do elemento governista; 2.º que acceitei a coligação das opposições locaes, e dos elementos suassunistas e pessoistas para escolha de um candidato unico; 3.º que nenhuma candidatura foi de iniciativa minha.

Procedi assim com lisura, lealdade, desinteresse, só inspirado pelo vivo anhelo de cooperar pelo apaziguamento das paixões, que permita aos governos locaes promover e realisar a obra da prosperidade economica e do progresso social do Estado, reivindicando-lhe o prestigio na elaboração da politica nacional. O epilogo das negociações determinou a dissolução da alliança opposicionista, e cada grupo readquirio sua liberdade de acção.

Restabeleceram os elementos suassunistas a indicação do seu candidato, emquanto o Partido Democrata reerguia o nome do seu chefe, Sr. General Dantas Barreto.

Recebi então no Rio um amistoso telegramma do Conde Ernesto Pereira Carneiro, em que insistentemente, como de vezes anteriores, solicitava o meu apoio e dos meus amigos para a candidatura do Barão de Suassuna.

Recusei-o de prompto e peremptoriamente, porque a candidatura restaurada perdera a caracteristica de conciliação, e ia agitar paixões e odios, que o bem do Estado exigia apaziguados.

Fui ao mesmo tempo procurado no Rio por amigos do General Dantas Barreto, que entendiam ser S. Exc. o homem talhado para o momento, capaz de convulsionar o Estado derrocando a machina governamental, e esmagando o candidato governista nas urnas e no reconhecimento, a exemplo do que succedera em 1911, e redargui que tendo acceito a alliança com os parciaes do general pernambucano para a escolha de um candidato unico, me não era, entretanto, possivel concordar em que fosse elle a expressão desse entendimento.

Obtemperei ainda, que não acreditava consentisse o actual Presidente da Republica se renovassem em Pernambuco as dolorosas scenas de 1911.

Convoquei então em minha casa os srs. conselheiro Gonçalves Ferreira, Julio de Mello, Annibal Freire, João Elysio, e Archimedes de Oliveira, os dois ultimos apenas chegados ao Rio, ausente o Dr. Rosa e Silva, que embarcara para a Europa, e exposta por mim a situação, deliberou-se a abstenção do partido no pleito governamental.

Estaria dispensado de revelar os factos, como occorreram, si a especulação partidaria não tentasse, deturpando-os, attribuir-me contra a pessoa do Dr. José Bezerra uma attitude irritante, quando, em verdade, impugnando com decisão e desassombro a candidatura governista no terreno politico, cumprindo integralmente o meu dever de lealdade com os meus correligionarios, e os companheiros de alliança opposicionista, recusei posteriormente aos candidatos de lucta, que levavam o Estado a uma nova phase de desordens e de violencias evitaveis, o meu humilde apoio, que eu vi entretanto com tanto afan requestado.

Esclarecidas assim as negociações, que precederam a eleição governamental, e, descriminadas as responsabilidades, acceito sem temor e sem ostentação as que me cabem.

A generosidade dos meus opposito-res, alguns amigos de hontem, que as vicissitudes da vida conduziram á novos rumos, attribuio-me com espirito pejorativo a iniciativa da candidatura do marechal Silva Pessoa.

Lamento que a contingencia de restabelecer a verdade me haja collocado na obrigação de afastar de mim uma responsabilidade, que não tive, e só me foi imputada pelos adversarios, porque o Sr. Marechal José da Silva Pessoa não está sentado no Governo de Pernambuco.

Careço ainda dizer que, ao communicar aos meus prezados amigos Drs. Gonçalves Ferreira e Annibal Freire os factos politicos, que aqui se desenrolavam, e a nossa opinião favoravel ás candidaturas dos Drs. Archimedes de Oliveira e Austregesilo, não lhes solicitei autorisação para lançar na circular de apresentação suas assignaturas, logo alvitrei que, ausente o sr. Rosa e Silva e outros membros do directorio, fosse o boletim subscripto pelos tres representantes da minoria conservadora na Camara Federal.

Sem impugnarem o nosso alvitre, responderam aquelles illustres amigos, que, desconhecendo os detalhes da situação aqui, não podiam tomar uma deliberação definitiva.

Está assim tambem destruida a versão divulgada de que os Drs. Gonçalves Ferreira e Annibal Freire negaram-se a assignar a nossa circular.

Nada resta das alcivozias do "Jornal do Brazil", mixto de despeito e de intrigas facilmente refutaveis, e dos commentarios do jornalismo partidario, cuja teimosia em interpretar, como adhesão, uma attitude de expectativa sympathica, deixa-me sobranceiro e indifferente ás suas invectivas.

Não é de hoje, que putro com o Dr. José Bezerra relações pessoaes, que a instabilidade e variação das cousas politicas não conseguiram interromper, guardados reciprocamente os escrupulos de dignidade e pundunor, relações vindas de longe, duma epocha em não era moda ser amigo do actual Governador de Pernambuco.

Estou onde estava, e si de minha conducta pessoal e politica não tivesse, de sciencia propria, completo conhecimento o Dr. José Bezerra, si lhe não bastasse a mais a minha confissão na carta, em que lhe agradeci as despedidas, que me fez ao partir do Rio para empossar-se do governo, ahi estão, com um objectivo, que não quero prescrutar, os testemunhos do Conde Ernesto Pereira Carneiro e general Dantas Barreto, de que na vigencia da coligação opposicionista não simulei, mas combati serenamente, lealmente a sua candidatura ao governo do nosso Estado.

Estacio Coimbra.

AGRADECIMENTO

Ernesto Grotherhood e sua senhora veem por meio deste agradecer a todos os seus amigos que lhes enviaram pezames por telegrammas, cartas e cartões e que assistiram as missas de 7º dia pelo fallecimento de seu querido filho **Ernesto Brotherhood Junior** e pedem desculpas de não fazel-o a cada um de per si, como desejavam.

Recife, 10—4—920.

DESPEDIDA

Quintino de Barros Cavalcanti, embarcando hoje para o Rio de Janeiro, despede-se pela presente de seus parentes e amigos.

Recife, 10 de Abril de 1920.

"CARNE VERDE"

Tendo os jornaes de hoje, publicado uma nota da Prefeitura, com o titulo acima, venho em tempo declarar, que não tendo querido fazer parte da sociedade, que o exmo. coronel Prefeito, queria que se organizasse, entre os srs. Antonio Martins, Manoel Candido e cu, para o abastecimento de carne verde, a cidade do Recife, resolvi deixar o dito negocio, tendo passado, em 8 do corrente, por arrendamento ao sr. Antonio Martins, todos os talhos de carne verde que tinha no Recife.

Não podendo, por conseguinte, meu nome, figurar como responsavel, pelo que passou-se na Prefeitura, na assignatura do contracto.

Recife, 10—4—920.

João da Costa Pereira.

DESPEDIDA

O dr. Costa Pinto, seguindo hoje para Garanhuns, onde pretende se demorar cerca de dois mezes, despede-se pela presente de seus amigos e clientes, offerecendo-lhes seus prestimos naquella cidade, no "Hotel Familiar"

Recife, 10 de abril de 1920.

DESPEDIDA

Maria Emilia Pereira de Souza, seguindo para o sul do paiz em viagem de instrucção, despede-se das familias de suas alumnas e das demais pessoas amigas, aguardando as suas ordens.

Outrosim communica-lhes que durante sua ausencia, ficará na direcção do Collegio Santa Margarida, sua irmã Margarida Pereira de Souza vice-directora.

Recife, 10—4—920.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. Presidente, são convocados todos os srs. socios desta Associação em pleno goso de seus direitos para uma reunião de Assembléa Geral extraordinaria no dia 15 do corrente mez ás 10 e meia horas da manhã no edificio desta mesma Corporação.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, 9 de abril de 1920.

Francisco Pinto.
1.º secretario

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

PROTESTO

Lendo hontem no "Diario" um artigo assignado pelo sr. Antonio Dias de Azevedo dizendo andar eu propagando que era seu credor, venho por meio deste tornar publico o que se passou entre nós.

Emprestei ao referido Azevedo, em parcellas, a quantia de 1:000$000 para o mesmo se estabelecer com uma tinturaria no pateo do Terço n. 13.

Mezes depois, appareceu-me Azevedo dizendo que tinha vendido o estabelecimento mas, sendo grande o seu prejuizo, não me podia pagar o conto de réis, e que ia no mesmo dia embarcar para a Bahia. Propunha então pagar 200$000 passando eu o recibo de quitação de toda a divida — 1:000$000, accrescentando que, se eu não acceitasse perderia tudo.

De boa fé acceitei o negocio, condoido da situação em que Azevedo dizia estar.

Depois então é que verifiquei ser falso que elle tivesse vendido a tinturaria e embarcado para qualquer logar.

A mesma sorte que eu teve tambem o sr. Justino Antonio Ramos.

Julgue agora o publico quem é Antonio Dias de Azevedo.

O que digo acima provarei quando o mesmo quizer, com testemunhas, em qualquer tempo.

Recife, 8—4—920.

Januario José de Almeida.

AVISOS E EDITAES

COMPAGNIE DES CHARGEURS REUNIS

AVISO

Tendo terminado a descarga do vapor francez "Ango" entrado neste porto em 22 de março p. p. são convidados os consignatarios de mercadorias chegadas por elle a recolherem a esta agencia a quota de 25 °|° sobre o valor das mesmas mercadorias como contribuição provisoria da "Avaria Grossa" a que esta' sujeita a carga.

Pernambuco, 10 de abril de 1920.

Os agentes
ROSA BORGES C.ª

A' GL:. DO SUPR:. ARCH:. DO UN:. BEN:. LOJ:. CAP:. CONCILIAÇÃO

61 ANNIVERSARIO

São convidados as LLoj:. do Estado, os MM:. BReg:. e os Ir:. do quadro, para assistirem a sess:. mag:. de Fil:. e Inic:. que esta Off:. realisará no dia 13 do corrente, em o seu Templ:. pelas 19 horas, commemorando o 61º anniversario de sua Regularisação.

Or:. do Recife, 10 de Abril de 1920
E:. V:.

A:. F:. de J:. 18:.
Sec:.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

A viuva Miranda proprietaria do "Atelier Miranda", vem declarar que continua com fabrico de caixas de papelão, estando em condições de satisfazer a sua respeitavel freguezia; fazendo outrosim esta declaração para evitar boatos espalhados por compelidores pouco serios.

LAMPORT & HOLT LTD.

VAPOR INGLEZ

"BRONTE"

Tendo terminado hoje para o armazem n. 1 das Docas do Porto, a descarga do vapor acima, avisamos aos srs. recebedores de carga que somente attenderemos ás reclamações que nos forem apresentadas dentro de tres dias a contar desta data.

Recife, 10 de Abril de 1920.

Williams & C.
Agentes

JOHNSON LINE

VAPOR SUECO

"OSCAR FREDERICK"

Tendo terminado a descarga no dia 7 do corrente para os armazens n. 3 das docas do porto, o vapor acima referido, avisamos aos srs. recebedores de carga que somente attenderemos ás reclamações que nos foram apresentadas dentro de tres dias a contar desta data.

Recife, 10 de Abril de 1920.

Williams & C.
Agentes

VITALICIA PERNAMBUCANA

Assembléa Geral extraordinaria

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido mutualistas em numero sufficiente para a constituição da Assembléa Geral extraordinaria convocada para hoje, de novo são os mesmos convidados para constituil-a ás 15 horas do dia 5 de Maio proximo, na séde social á rua Barão da Victoria nº 145 1.º andar, a fim de deliberarem sobre a alteração de alguns dispositivos dos estatutos, notadamente do art. 20 dos mesmos, de modo a não periclitar o futuro da sociedade e as economias dos srs. mutualistas, nos termos da leira A parag. 4.º do art. 38.

Esta Assembléa ficará constituida com os mutualistas que comparecerem, conforme o parag. 2º do art. 38 dos estatutos.

Recife, 5 de Abril de 1920.

Manoel Gomes de Mattos Junior
Secretario interino

AO COMMERCIO E AOS NOSSOS FREGUEZES E AMIGOS

Machado, Tavares & C., avisam que venderam ao sr. Antonio de Albuquerque Lima a sua secção de estivas a retalho, denominada Mercearia Batalha livre e desembaraça ficando sobre a sua responsabilidade o activo e passivo da mesma.

Estando assim extincta a mercearia Batalha e somente com o titulo de Casa Btalha a nossa matriz á rua Larga do Rosario n. 125, com louças vidros ferragens e miudezas, onde continuam á disposição dos seus bons freguezes e amigos.

Recife, 10 de Abril de 1920.

HOLY TRINITY CHURCH

There will be no services on Sunday IIth. inst.

AO COMMERCIO

Francisco Carvalho Neves, declara que para fins commerciaes, passará d'ora avante a assignar-se: Francisco Neves da Costa Leal.

Recife, 9 de Abril de 1920.

APPROVEITEM! OCCASIAO UNICA!!

Um importantissimo motor inglez em optimo estado, com 33 H. P. trabalhando a kerosene ou oleo cru, superior dynamo de 18 K. W. (152 ampéres) quadro completo, com amperemetro e volmetro 6 chaves com caixas, fuzyveis etc., apparelhos cinematographicos novos e com pouco uso, completos, grande stock de lampadas, fios em grde quantidade, constituindo este lote um apparelhamento importante para a illuminação e installação cinematographica numa pequena cidade; uma caldeira de 30 H. P. em perfeito estado, canos de ferro, tubos de aço para caldeiras, grande quantidade de bronze em barra e em chapas; barras e varões de cobre, ferro e aço, escadas de ferro, cabos, moitões, roldanas, arames proprios para pregos, 50 metros de bica de zinco de 6 polleg adas, canos de zinco, cantoneiras de ferro parafuzos de ferro para fundações, pedras marmores de varias dimensões, lote de encerados, correias de balata e de côro, cabo de cobre de 1 pollegada para "filders", 1 motor electrico de 3 H. P. com rheostado, funccionando, e numerosos objectos de utilidade que estão á vista do comprador, á rua Barão de São Borja 108, das 7 ás 9 da manhã.

NOTA—Não se trata com intermediarios.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Mme. Andréa Valcour, proprietaria da pensão "Andréa" avisa ao Commercio e ao publico que no dia 15 de Maio inaugurará á sua nova pensão na Rua de S. Amaro n. 226. Antes deste praso quem tiver negocios a tratar poderá procural-a na Pensão Boa Vista.

AO COMMERCIO

ALBINO SILVA & C., avisam que resolveram fechar, do dia 12 do corrente em deante, o seu estabelecimento commercial ás 11 1|4, para almoço, reabrindo-o ás 12 1|2 horas.

AO COMMERCIO

Laura Carolina de Souza Mello declara ao commercio e ao publico ter vendido a sr. R. Moreira & Campos a sua mercearia sita á rua Conde da Bôa Vista n.º 1153, e convida a quem se julgar prejudicado a vir dentro do praso de tres dias, ao mesmo estabelecimento, a contar desta data.

Recife, 6 de Abril de 1920.

Laura Carolina de Souza Mello

Confirmamos:

R. Moreira & Campos

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LTD.

AVISO

SECÇÃO S. FRANCISCO

Festa de Nossa Senhora dos Prazeres no dia 12 de Abril de 1920

Para a festa acima, esta Companhia resolveu fazer correr trens extraordinarios no dia 12 de Abril, entre Cinco Pontas e Prazeres, de accordo com o horario abaixo:

Estações	Hora		
IDA			
C. Pontas Part.	7.00	8.55	15.55
Afogados part..	7.11	9.04	16.02
B. Viagem part.	7.28	9.21	16.18
Prazeres Cheg.	7.35	9.28	16.25
VOLTA			
Prazeres Part.	8.15	11.15	17.15
B. Viagem Part.	8.23	11.26	17.26
Afogados Part.	8.37	11.44	17.44
C. Pontas Cheg.	8.42	11.50	17.50

Recife, 8 de abril de 1920.

A Administração.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

JUROS DE DEBENTURES

São convidados os srs. possuidores de debentures da 4ª serie desta Companhia a comparecerem, do dia 10 do corrente mez em diante, de 12 ás 15 horas afim de receberem os juros das mesmas debentures, relativos ao 1º semestre a vencer-se naquella data.

Recife, 5 de Abril de 1920.

F. Florentino B. Franco.
Director-thesoureiro

AO COMMERCIO

Avisamos que desde 25 de Março de 1920 deixou de ser nosso empregado e caixa o sr. Delphim Guimarães.

WILLIAMS & C.ª

Recife 25 de Março de 1920.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

36º DIVIDENDO

Na séde deste Banco, á rua Bom Jesus n. 155, paga-se aos senhores accionistas, a começar do dia 29 do corrente, das 13 ás 16 horas, o 36º dividendo, referente ao anno social de 1919, á razão de 10 °|° ao anno ou rs. 1$000 por acção.

Recife, 25 de março de 1920.

José Ferreira Baltar.
Secretario.

AVISO

Automoveis modelo "Four"

Aos nossos clientes e ao publico

"A "CASA OVERLAND" tem o prazer de communicar aos seus clientes que vem de receber telegramma da "Willys-Overland C.ª", avisando o embarque, pelo vapor "St. Michael", do primeiro lote dos automoveis "Overland Four".

Com a lista por ordem numerica dos pretendentes a esses carros data de cinco mezes, pedimos aos nossos clientes que se acham inscriptos, o favor de renovarem as suas inscripções, dentro do prazo maximo de 6 dias uteis, afim de serem contemplados nesse primeiro lote, pois findo este prazo, completaremos com a lista supplementar todos os numeros disponiveis.

Sentimos proceder deste modo, porem somos forçados em vista de não ter sido possivel conseguir praça no referido vapor para embarque do lote completo.

Catalogos e descripções em portuguez, a disposição de quem solicitar.

Recife, 28 de março de 1920.

João Dubeux & C.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 10 de Abril de 1920

Aguardente, alcool, algodão, café, farinha, feijão e milho etc. Vide a "Vida Commercial".

ARRECADAÇÃO DO RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ Abril ANNO 1920
DIA 9.

Rendimento da Recebedoria

1.ª Secção	2.496$150
2.ª Secção	14.330$520
3.ª Secção	13.901$110
Total	61.127$770
Do dia 1 ao dia 8	268.363$060
	329.490$830
Em igual periodo do anno anterior	310.135$060
Differença para mais	19.312$230
Imposto de caridade	
Dia 9	1.550$800
Do dia 1 a 8	5.298$100
	6.848$900

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

PRAÇA DO COMMERCIO

Cotação de productos do Estado

Algodão por 15 kilos 408 á 418 paralysado.

Borracha de mangaba	18$00 a 18$400
Café, idem	17$500 a 17$800
Carroço de algodão por 15 kilos	28$000 a 28$900
por 15 kilos 1.ª 78$, mediana 63$, arenoza 45$.	
Couros salgados seccos, por 15 ks.	18$900 a 28$00
Couros seccos espichados, por ks.	28$200 a 28$30
Couros verdes, idem	18$400 a 18$50
Farinha de mandioca, sacco de 50 kilos	16$000 a 17$000
Feijão, sacco de 60 kilos	22$000 a 23$000
Mamona, por 15 kilos	48$200 a 48$500
Milho, sacco de 60 kilos	10$000 a 10$500
Peiles de cabra	68$000 a 78$500
Peiles de carneiro	98$000 a 98$200
Sola	28$500 a 28$80

Pelas commissão dos syndicos — (aa.) *Antonio Loyo Amorim* e *Manoel Arcoverde*.

Recife, 10|4|920.

VALORES DOS TITULOS NA PRAÇA

Estabelecimentos bancarios.

Apolices do estado e usina do valor de 1.000$000 juros 1 °|° ao par.

Banco do Recife, acções de 100$000 a	130$000
Banco Auxiliar do Commercio, acções de 12 a	22$000
Banco Emissor, acções de 100$000 a	85$000
Banco de Credito Real, acções de 140$000 a	110$000
Banco das Classes, acções de 100$000, sem compradores	--
Letras hypothecarias 6 °|° 100$000 a	94$000

Apolices

Apolices do Estado de valor de 500$000, juros de 5 °|° a	425$000
Apolices Federaes, 5 °|° 1:000$000 a	975$000
Apolices do estado do 200$000, juros 5 °|° a	170$000

Companhia de Seguros

Phoenix, acções de 600$ a	755$000
Amphitrite, acções de 500$000 a	660$000
Apolices do Estado e Usinas do valor de 1:000$ juros de 7 °|° a	1.025$000
Indemnizadora, acções de 400$000 a	500$000

Companhia de Tecidos

Fabrica Paulista, acções de 200$ sem compradores.

Fabrica de Camaragibe, acções de 140$000 a 65$000.

Fabrica de Goyanna, acções de ... 100$000 ao par.

Fabrica de Estopa, acções de 200$ a 250$000.

Fabrica de Canhamo e Juta, acções de 200$000 ao par.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 200$000 ao par.

Companhia Cansação de Sinimbú (Usina), acções de 200$000 a ..... 220$000.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 12 a 17 de Abril de 1920

Aguardente de cachaça (litro)	$250
Alcool (litro)	$500
Algodão em pluma ou ramo (k.)	$300
Assucar refinado 1.ª (k.)	$370
Assucar refinado 2.ª (k.)	$300
Assucar usina (k.)	$220
Assucar branco (k.)	$220
Assucar crystal (k.)	$210
Assucar somenos (k.)	$200
Assucar demerara (k.)	$200
Assucar mascavado (k.)	$170
Bagas de mamona (k.)	$200
Borracha de mangabeira (k.)	$300
Borracha de maniçoba (k.)	$250
Caroços de algodão (k.)	$140
Cêra de carnauba (k.)	$1500
Couros seccos espichados (kilo)	$250
Couros seccos salgados (kilo)	$250
Couros verdes (k.)	$150
Cacáu (k.)	$150
Ouro (gramma)	$050
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (k.)	$110
Milho (k.)	$120
Feijão (k.)	$100
Arroz pilado (k.)	$200
Café em caroço (k.)	$1500
Fecula de mandioca (k.)	$300
Peiles de cabra (k.)	$150
Peiles de carneiro (k.)	$250

Os demais productos acham-se em pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 10 de Abril de 1920.

APPROVO

O administrador — (a.) *J. ... Góes.*

O chefe — (a.) **T. Coimbra.**

GRANDES ARMAZENS GERAES DE PERNAMBUCO

Superintendencia: Avenida Marquez de Olinda n.º 35, 1.º andar, escriptorio telegraph. WARRANT. Caixa postal 102. Teleph. n.º 1886.

Movimento do dia 9 de Abril de 1920

	Armazens	Entradas	Sahidas	Sald.
Algodão (fardos)	12	—	5	21
Automovel (caixas)	—	—	—	1
Azulejos (barricas)	—	—	—	15
Anilinas (barricas)	—	—	—	23
Apparelhos sanitarios (gigos)	—	—	—	3
Assucar crystal (saccos)	—	—	13.685	
Assucar bruto (saccos)	—	—	1.000	
Banha (caixa)	—	—	—	34
Borracha (fardos)	—	—	—	375
Café (saccos)	—	—	—	430
Chá (caixas)	—	—	—	95
Cerveja (caixas)	—	—	—	60
Calçados (caixas)	—	—	—	2
Cimento (barricas)	—	—	—	630
Enxadas (barricas)	—	—	—	83
Enxofre (barricas)	—	—	—	44
Farinha de mandioca (saccos)	—	—	2.132	
Farinha de trigo (saccos)	—	—	—	200
Fazendas & perfumes (caixas)	—	—	—	3
Figados seccos (fardos)	—	—	—	183
Formas de assucar (gigos)	—	—	—	7
Fibras de Caruá (fardos)	—	—	—	471
Gomma de mandioca	—	—	—	75
Latinhas vazias (caixas)	—	—	—	111
Milho (saccos)	—	—	—	482
Mamona (barricas)	—	—	—	479
Oleo de linhaça (barris)	—	—	—	6
Miudezas (caixas)	—	—	—	14
Oxigenio (tubos)	3	—	—	54
Papel de jornal (fardos)	—	17	—	15
Sabão (caixas)	—	—	—	250
Tecidos (fardos)	—	—	1	31
Telephones (caixas)	—	—	—	13
Vassouras (fardos)	—	—	—	162
Vinho (caixas)	—	—	—	18
Vidros (caixas)	—	—	—	10
Xarque (fardos)	—	—	—	10
Accessorios para autos (caixas)	6	—	—	6
	22	17	26.382	

RESUMO

Existencia anterior	26.382	
Entradas n| data	22	
		26.404
Sahidas n| data		17
Existencia actual		26.387
Entradas desde o dia 1.º do corrente até hoje		1.541
Sahidas idem idem		1.082
Entradas desde 2 de Janeiro até hoje		63.284
Sahidas idem idem		36.897
Existencia		26.387

MERCADO DE GENEROS

Borracha — Cota-se de manicoba ao preço de 18$300 a 18$400 o kilo conforme a qualidade.

Cacau — 158$000 a 168$000.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 28$000.

Couros salgados seccos — Cota-se o artigo aos preços de 18$900 a 28$000.

Couros seccos espichados — 28$200 a 28$300 pelos 15 kilos.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 148$000.

Cêra — 1.ª 658$000, mediana .... 58$500, 2.ª 458$000, flor 758$000.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 28$500 a 28$800 conforme a qualidade.

Couros verdes — 18$100 a 18$500.

Mamona — 48$500. 15 kilos.

Peiles de cabra — 98$000 a 98$500.

Peiles de carneiro—78$500 a 88$000.

PARTE COMMERCIAL

Preço de sal de 22 á 31 de Março de 1920.

Sal lavado typo do norte:

Saccaria nova de 70 kilos	88$600 88$800
saccaria uzada 70 kilos	88$000 88$200

Sal triturado:

Saccaria nova kilo	81$50 1$60
" uzada "	81$50 1$50

Sal commum de lamaraca:

Saccaria uzada 75 kilos 68$800 78$000

MERCADO DE ESTIVAS

Preços liquidos

Azeite, litro	1$000
Idem, lata 12 kilos	12$000
Alfazema, kilo 28$00 a	28$000
Alpiste, arroba, 13$ a	13$500
Alho, muança	$600
Arroz Carolina 55$000 a	58$000
Idem, nacional 48$000 a	53$000
Bacalháu, barrica	117$000
Banha de porco, kilo 28$00 a	28$000
Canella em pau, kilo 48$00 a	48$000
Idem nacional, em pó libra	38$000
Cebolas portuguezas	Não ha
Idem do Rio Grande caixa 28$000 a	30$000
Cerveja preta, inglcza 24 1|2 garrafas, caixa 38

Idem Portugueza, caixa . . 508000
Idem Vienne, caixa 508000
Chá preto, commum, kilo 108000 a. 108500
Chá verde, Lipton, kilo 148 a 168000
Chá preto, Lipton kilo 188 a 198000
Chouriça nacional, kilo . . . 48000
Cominho, kilo 28700 a. . . . 38000
Cravo, kilo, 88500 a. . . . 108000
Farello, sacco 78000 a . . 98000
Idem de algodão, sacco 78 a 78500
Farinha de trigo, sacco 278 a 328000
Folha de louro, kilo 28300 a 28500
Herva doce, kilo 38400 a . . 38600
Manteiga, libra 38000 a . . 38200
Manteiga ingleza . . . . . Não ha
Old Tom inglez, caixa 858 a 908000
Pimenta do reino, k. 38400 a 38600
Phosphoros, conforme a marca 808000 a 818000
Idem, de cêra, caixa 888 a 928000
Idem, outras marcas 858 a 908000
Vinho alcobaça, 1|10 908000
Vinho do Porto, conforme a qualidade 428000 a. . . . 808000
Vermuth Cinzano, caixa . . 688000 a. 708000
Idem portuguez, caixa 628 a 658000
Velas pequenas, caixa 173 a 178500
Idem grandes,caixa 308 a . 608000
Vinagre nacional, branco 1|10 188000 a 198000
Idem, idem tinto 1|10 168 a 178000
Xarque do Rio Grande, kilo 18900 a. 28000
Couros verdes, idem 18500 a 18550
Kerozene, caixa 188000 a. . 188500

EXPORTAÇÃO

Em 8 de Abril de 1920

Para o Exterior:

Vapor *Fort de Troyon* — Para Antuerpia: A. Ommundsen 6 caixas com 560 kilos de parasitas.

Para o Interior:

Vapor *Mario* — Para o Rio de Janeiro: Pinto Alves & C. 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar crystal.

Vapor Maroim—Para Santos: Eugenio Cardozo & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos.

Vapor *Itapoan* — Para Santos: Annibal Gouveia 392 saccos com 29.899 kilos de algodão em pluma.

Hyate *Urano* — Para o Ceará: Cardozo Tavares & C. 100 caixas com 800 litros de vinhos.

Barcaça *Linda Rosa* — Para a Bahia: Pereira Pinto & C. 50 pipas com 27.500 litros de cachaça.

Hyate *Regente* — Para Mossoró: Loureiro Barboza & C., 1.000 saccos com 5.000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Bragança* — Para o Maranhão: Silva Ramos & C. 65|2 com assucar usina e 50|2 assucar somenos com 10.350 kilos, Taborda & C. 335|5 com 30.150 kilos de assucar somenos, Silva Guimarães & C. 20|2 com 1.800 kilos de assucar somenos e R. Thorstensen & C. 81 caixas com 2.592 litros de aguardente, 10 ditas com 120 litros de vermouth, 49 caixas com 588 litros de cognac e 20 caixas com 240 litros de vinhos.

Para o Ceará: Nova & Abreu, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal e A. Ommundsen 50 carros de madeira.

Vapor *Itassuce* — Para Mossoró: Othon Mendes & C. 32 fardos com 1.800 kilos de tecidos e A. C. Costa Alecrim 15 saccos com 900 kilos de assucar mascavado.

Para Natal: Loureiro Barboza & C. 400 saccos com 24.000 kilos de feijão e Moreira Lima & C. 2 atados com 284 kilos de tecidos.

Para Areia Branca: Cunha & Rodrigues, 1 caixa com 20 kilos de velas de cera.

Vapor *Pará* — Para Manaós: J. Octaviano de Almeida & C. 2 caixas com 150 kilos de tecidos de malha, Carvalho & Varella 2 fardos com 400 kilos de raspas de sola, Silva Ramos & C. 120 saccos com assucar crystal e 30 saccos com assucar branco com 9.000 kilos, Loureiro Maia & C. 26 fardos com 1.759 kilos de tecidos e F. Carneiro & Guimarães 1 caixa com 17 kilos de medicamento e 2 ditas com 36 litros de elixir medicinal.

Para Santarem: Leão & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar somenos.

Para o Ceará: J. Octaviano de Almeida & C., 1 caixa com 129 kilos de tecidos de malha.

Para o Pará: J. Octaviano de Almeida & C. 2 caixas com 141 kilos de tecidos de malha.

Para o Maranhão: J. Octaviano de Almeida & C. 2 caixas com 152 kilos de tecidos de malha.

Vapor Minas Geraes — Para o Ceará: Vieira Coutinho & C. 230 saccos com 13.800 kilos de assucar crystal, Alves de Britto & C. 126 fardos com 7.296 kilos de tecidos, M. Ferreira Leite & C. 220 saccos com assucar crystal, 170 ditos com assucar demerara, 50 ditos com assucar somenos e 20 ditos assucar mascavado com 27.600 kilos, Ferreira Rodrigues & C. 10 caixas com 500 kilos de cebolas, Agostinho Costa & C. 250 saccos com 15.000 kilos de assucar crystal, A. C. Costa Alecrim 20 saccos com 1.200 kilos de assucar mascavado, Braulio Gonçalves, 200 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal, Taborda & C. 140 saccos com assucar crystal e 180 ditos assucar mascavado com 10.200 kilos, Othon Mendes & C. 57 fardos com 3.000 kilos de tecidos, Loureiro Barboza & C. 355 saccos com 21.300 kilos de arroz e Almeida Irmãos & C. 50 fardos com 3.110 kilos de tecidos.

Para o Pará: Loureiro Barboza & C. 10 fardos com 550 kilos de tecidos, Taborda & C. 300 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal, Leão & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar somenos, Silva Guimarães & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal, Agostinho Costa & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal, Loyo & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar crystal, Silva Rodrigues & C. 150 saccos com 9.000 kilos de assucar crystal, A. C. Costa Alecrim, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal e Oscar & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Haberd* — Para Antonina: Taborda & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal e Othon Mendes & C. 6 fardos com 240 kilos de tecidos.

Para Pelotas: Pinto Ferreira & C. 7 toneis com 4.500 litros de alcool, F. Gortz & C. 10 caixas com 340 litros de oleo de caroço de algodão, Miranda Amorim 500 saccos com .. 30.000 kilos de assucar usina, Silva Ramos & C. 200 saccos com assucar usina e 100 ditos assucar somenos com 18.000 kilos, Martins & Canuto 400 saccos com 24.000 kilos de assucar usina e Bernardino Costa & C. 15 caixas com 2.080 kilos de doces.

Para Paranaguá: Taborda & C. 250 saccos com 15.000 kilos de assucar crystal, Azevedo & C. 1 caixa com 85 kilos de cigarros e Vieira Coutinho & C. 300 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal.

Para o Rio G. do Sul: Silva Ramos & C. 200 saccos com assucar usina e 100 ditos assucar somenos com 18.000 kilos e Martins & Canuto, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar usina e Eugenio Cardozo & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar usina.

Para Porto Alegre: Vieira Coutinho & C. 600 saccos com 36.000 kilos de assucar usina, Othon Mendes & C. 7 fardos com 600 kilos de tecidos, Bernardino Costa & C. 95 caixas com 6.125 kilos de doces, Eduardo Amorim & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar usina, Martins & Canuto, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar usina e Eugenio Cardozo & C. 400 saccos com 24.000 kilos de assucar usina.

Para a Bahia: Othon & Mendes & C. 27 fardos com 2.400 kilos de tecidos, Annibal Gouveia, 8 fardos com 1.365 kilos de sola, Santos da Figueira & C. 150 atados com 6.000 kilos de sabão, F. Gortz & C. 10 caixas com 360 litros de oleo de ricino, Adelino Rodrigues & C. 4 fardos com 346 kilos de tecidos e J. Octaviano de Almeida & C. 14 fardos com .. 2.437 kilos de fios de algodão e 2 caixas com 195 kilos de tecidos de malha.

Para Santos: Azevedo & C. 1 caixa com 65 kilos de cartas de jogar, Annibal Gouveia, 10 caixas com 1.532 kilos de vaquetas, M. Soares & Filho, 30 saccos com 2.100 kilos de cocos, J. Octaviano de Almeida & C. 2 caixas com 305 kilos de tecidos de malha e Othon Mendes & C. 19 fardos com 1.100 kilos de tecidos.

Para o Rio de Janeiro: Alberto Lundgren, 60 fardos com 3.818 kilos de chitas, Andrade & Irmãos, 1 caixa com 194 kilos de vaquetas, Azevedo & C. 20 caixas com 1.660 kilos de cartas de jogar, Annibal Gouveia 4 caixas com 630 kilos de vaquetas, A. Flores 100 saccos com 7.000 kilos de cocos, J. Octaviano de Almeida & C. 3 caixas com 442 kilos de tecidos de malha, Othon Mendes & C. 65 fardos com 3.500 kilos de tecidos e F. Carneiro & Guimarães, 1 caixa com 14 kilos de medicamentos, 2 caixas com 75 kilos de polpa de tamarindo e 28 caixas com 459 litros de vinhos medicinaes.

Para a Victoria: Othon Mendes & C. 2 fardos com 200 kilos de tecidos.

Para Maceió: F. Gortz & C. 5 caixas com 200 litros de oleo de ricino.

Vapor *Pirymcos* — Para Natal: Ferreira Rodrigues & C. 10 caixas com 60 kilos de batatas e 1 sacco com 60 kilos de feijão.

Para Amarração: Loureiro Barboza & C. 1 caixa com 50 litros de vinhos, J. Pessoa de Queiroz & C. 1 caixa com 80 kilos de perfumarias e 1 dita com 40 kilos de tecidos de malha e Oliveira & C. 26 caixas com 10|10 com 1.064 litros de aguardente, 40 caixas com 1.440 litros de alcool e 4 caixas e 5|10 com 244 litros de bebidas.

Para o Ceará: Oliveira & C. 20 caixas com 160 litros de aguardente.

Para o Aracaty: J. Pessoa de Queiroz & C. 7 atados com 500 kilos de sabão e Ferreira Rodrigues & C. 18 caixas com 580 litros de cerveja e 8 atados com 480 kilos de sabão, 2 barris com 30 kilos de toucinho, 1 caixa com 40 kilos de caramellos, 4 caixas com 150 kilos de doces, 1 caixa com 50 litros de tinta de escrever, 2 atados com 30 kilos de macarrão, 7 latas com 132 kilos de phosphoros, 1 caixa com tomates, 10 saccos com 60 kilos de arroz, 9 caixas com 540 kilos de banha e 5 volumes com 250 kilos de papel.

Para Areia Branca: Ferreira Rodrigues & C. 1 barril e 1 caixa com 50 kilos de toucinho, 8 caixas com 240 kilos de doces, 1 caixa com 40 kilos de cartas de jogar, 8 ditas com 120 kilos de phosphoros, 3 caixas com 180 kilos de banha, 2 ditas com 10 kilos de macarrão, e 2 caixas com 140 kilos de massa de tomates.

Hyate *Neptuno* — Para Natal: Miranda Souza & C. 10 pedras de amolar com 400 kilos, 1 atado com 15 kilos de lavatorios de ferros, 2 caixas com 80 kilos de pixe, 2 caixas com 100 kilos de chumbo de caça, 4 atados com 140 kilos de chapas de ferro para fogão e 5 volumes com 180 kilos de um fogão de ferro.

—

Em 9 de Abril de 1920

Para o interior:

Hyate *Santo Amaro* — Para Camocim: Pernambuco Powder Factory 10 caixas com 200 kilos de polvora.

Hyate *Neptuno* — Para Natal: Miranda Souza & C. 3 caixas com 105 kilos de ferros de engommar e Loureiro Barboza & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal e 100 ditos com 6.000 kilos de arroz.

Hyate *Regente* — Para Mossoró: Loureiro Barboza & C. 1.029 saccos com 51.450 kilos de farinha de mandioca.

Hyate *Urano* — Para o Ceará: Companhia F. e T. de Pernambuco 50 fardos com 2.260 kilos de tecidos e Pereira Pinto & C. 100 saccos com 6.000 kilos de feijão.

Cutter *Jaguarary* — Para Maçáu: Loureiro Barboza & C. 10 saccos com assucar usina e 5 ditas assucar crystal com 900 kilos, 100 saccos com 6.000 kilos de milho, 6 saccos com 360 kilos de café, 4 ditas com 240 kilos de massas alimenticias, 1 dita com 70 kilos de massa de tomates e 1 dita com 12 kilos de toucinho.

Vapor *Itapoan* — Para o Rio de Janeiro: Manoel Amaral & C. 88 saccos com 6.556 kilos de algodão em pluma.

Vapor *Maroim* — Para Santos: A. C. Costa Alecrim 500 saccos com assucar somenos e 500 ditos assucar mascavado com 60.000 kilos.

Vapor *Mario* — Para o Rio de Janeiro: Pernambuco Powder Factory 2.985 volumes com 59.142 kilos de polvora.

Vapor *Pyrineos* — Para Aracaty: Agostinho Costa & C. 20 saccos com 1.200 kilos de assucar usina.

Para Camocim: Agostinho Costa & C. 5 saccos com assucar branco, 52 ditos com assucar usina, 260 ditos com assucar mascavado e 15 ditos assucar somenos com 19.920 kilos.

Para Areia Branca: Carlos de Menezes & C. 1 atado com 60 kilos de caramellos.

Para Maçáu: Azevedo & C. 3 caixas com 350 kilos de cigarros.

Para Amarração: Azevedo & C. 2 caixas com 74 kilos de baralhos de cartas.

Vapor *Pará* — Para o Ceará: Fonseca Irmãos & C. 47 atados com .. 2.068 kilos de sabão e Trajano S. V. de Medeiros 10 saccos com 600 kilos de caroço de algodão.

Para Manáos: Fonseca Irmãos & C. 169 atados com 5.577 kilos de sabão, Taborda & C. 40 saccos com 2.400 kilos de assucar crystal, Eugenio Cardozo & C. 146 saccos com assucar crystal e 100|4 e 50|2 assucar usina com 18.900 kilos, Carlos de Menezes & C. 2 atados com 80 kilos de confeitos Aquino Fonseca & C. 901 atados com 27.030 kilos de sabão, Agostinho Costa & C. 170 saccos com assucar crystal, 20|2 com assucar usina e 200 saccos com assucar branco com 24.000 kilos e Martins & Canuto 225 saccos com assucar crystal, 20 ditos com assucar somenos, 10 ditos com assucar branco e 275 saccos, 135|4, 20|2 e 20|8 assucar usina com 42.500 kilos.

Para Itacoatiara: Agostinho Costa & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Para Santarem: Lino de Oliveira & C. 1 caixa com 180 kilos de calcados, Leão & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar somenos e Agostinho Costa & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Para Maranhão: Othon Mendes & C. 20 fardos com 2.000 kilos de tecidos.

Para o Pará: Fonseca Irmãos & C. 218 atados com 7.191 kilos de sabão.

Vapor *Braganca* — Para o Maranhão: Gomes Oliveira & C. 21 pipas com 11.192 litros de alcool e 2 ditas e 8 1|2 ditos com 3.560 litros de cachaça, Antonio do Rego Lima 10|2 e 30 barris com 6.094 litros de cachaça, Azevedo & C. 1 caixa com 40 kilos de cartas, Eugenio Cardozo & C. 50 caixas com e 13 pipas com 9.309 litros de alcool, Antonio Gomes de Farias 100 rolos com 1.200 kilos de fumo, R. Addobbati & C. 3 fardos com 312 kilos de brabante e José Ferreira da Silva, 10 rolos com 450 kilos de fumo.

Para Natal: Pedro Rolim 20 fardos com 1.500 kilos de carne de sol.

Vapor *Minas Geraes* — Para o Pará: **Leão & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar somenos, Loyo & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar crystal, Carlos de Menezes & C. 7 atados com 302 kilos de confeitos, Agostinho Costa & C. 30 saccos com 1.800 kilos de assucar crystal e Santos Dias & C. 3 saccos com 180 kilos de assucar usina.**

Para o Ceará: Carlos de Menezes & C. 4 atados com 160 kilos de confeitos, Companhia de T. Paulista, 137 fardos com 7.388 kilos de tecidos e Silva Braga & C. 1 caixa com 36 litros de oleo de caroço de algodão e 2 ditos com 30 litros de elixir.

Vapor *Haberd* — Para o Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C. 3|2 e 2|4 com 390 kilos de assucar usina, Ray Davis, 2 caixas com 140 kilos de fructas, Bensonsson & Canetti 2 caixas com 60 kilos de mangas, R. S. Maya & C. 2 carteiras, Candido Ferreira Cascão 500 saccos com .. 30.000 kilos de assucar mascavado, Société C. Belge Bresilienne, 17 fardos com 1.420 kilos de tecidos, Luiz Ignacio Cavalcanti 6 caixas com 120 kilos de fructas, Romeu Oliveira & Garcia, 3 caixas com 396 kilos de vaquetas e 10 fardos com 2.000 kilos de raspas de sola, Paschoal Guilherme, 13 caixas com 286 kilos de mangas e Almeida Irmãos & C. 3 fardos com 240 kilos de tecidos.

Para a Bahia: Pedro Rolim, 13 fardos com 975 kilos de carne do sol, Société C. Belge Brezilienne, 25 fardos com 2.183 kilos de tecidos, Companhia Cervejaria Pernambucana, 25 caixas com 1.125 litros de gazosas e Almeida Irmãos & C. 6 fardos com 700 kilos de tecidos.

Para Pelotas: Jovino da Fonseca 295 saccos com 13.500 kilos de assucar crystal, Eugenio Cardozo & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar usina e A. C. Costa Alecrim com 18.000 kilos de assucar usina.

Para Santos: José Moreira de Carvalho 500 saccos com 30.000 kilos de assucar bruto, A. L. Santos & C. 15 caixas com 3.695 kilos de vaquetas, 2 fardos com 600 kilos de raspas de sola e 1 fardo com 201 kilos de sola, M. Soares & Filho, 25 saccos com 1.750 kilos de cocos e Romeu Oliveira & Garcia, 1 caixa com 160 kilos de vaquetas.

Para Maceió: Luiz Penalva Novaes 4 malas com 180 kilos de chapéos e ditos de sol e 1 mala com 16 bengalas.

Para Porto Alegre: Pinto Alves & C. 600 saccos com assucar branco e 400 ditos assucar usina com 60.000 kilos e A. Jovino da Fonseca 600 saccos com 36.000 kilos de assucar usina.

Para Victoria: Companhia Cervejaria Pernambucana, 5 caixas com 160 litros de aguardente.

Para o Rio G. do Sul: Martins & Canuto 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Bronte*, entrado de New York em 7 e consignado a Williams & C.

Amostras — 2 caixas a J. Coriolano & C., 1 a R. M. Costa & Filhos, 1 á ordem.

Arame — 195 amarrados á ordem.

Artigos diversos — 16 volumes á ordem, 2 a Leal Filho & C., 1 a Gomes & C., 2 a Schenker & Rodrigues, 3 a Fonseca Nunes & C., 3 volumes a L. P. de Queiroz & C.

Artigos de ferro — 1 caixa a José Novaes.

Accessorios para autos — 2 caixas a Monteath & C., 1 a A. U. Greca & C.

Arame isolado — 3 caixas a Souza Ferreira & C.

Artigos de latão — 1 caixa a Andrade Costa & C., 1 a Alfredo Fernandes & C., 1 a Manoel Colaço & C. 1 a Albino Campos & C.

Arame de cobre — 1 volume a Almeida & Rangel.

Artigos de papel — 1 caixa á ordem.

Artigos prateados — 2 caixas á ordem.

Automovel — 3 caixas a Souza Ferreira & C.

Accessorios — 1 volume a Souza Ferreira & C.

Artigos perfumados — 4 caixas a E. Samico.

Artigos de papelaria — 6 volumes á ordem.

Bacalhau — 500 caixas, 736 barricas e 1.639|2 ditas a Seixas Irmãos & C.

Barras — 39 amarrados á ordem.

Baterias — 2 caixas a A. Ommundsen.

Cartuchos — 4 caixas á ordem.

Canella — 100 fardos á ordem.

Elevador — 11 volumes á ordem.

Espoletas — 5 caixas á ordem, 3 a Antonio Elihimas & Filho.

Enfiadores — 2 caixas a J. R. da Fonseca & C.

Fructas — 16 caixas a Francisco Cascão.

Ferro electrico — 1 caixa a A. U. Greca & C.

Ferragens — 6 caixas a Pereira Leça & C.

Formas — 2 caixas á ordem.

Ferro galvanizado — 63 amarrados á ordem.

Garrafas — 1 caixa a A. U. Greca & C.

Kerozene — 3.000 caixas á ordem.

Linolio — 20 volumes a Alfredo Fernandes & C.

Lampadas — 2 caixas a S. Moreira & C., 1 a Leonidas Barboza.

Maizena — 50 caixas a Pinheiro Gomes & C.

Mercadorias — 1 caixa a J. P. de Queiroz & C., 7 á ordem.

Material electrico — 27 caixas a Souza Ferreira & C., 1 caixa a A. Ommundsen.

Oleo — 1 caixa a Carlos de Menezes & C.

Pregos — 21 caixas a Fernandes Nunes & C.

Perfumes — 2 caixas a M. Mattos & C., 4 a J. P. de Queiroz & C., 14 a Andrade Costa & C., 1 a Colgate & C.

Productos pharmaceuticos — 3 caixas a C. D. Diniz.

Panno — 5 volumes a M. Souza & C.

Pistola — 1 caixa a Albino Silva & C.

Papel — 2 caixas a R. M. Costa & Filhos.

Pneumaticos — 20 fardos a Oscar & C.

Machina de escrever — 2 caixas á ordem.

Stacionarios — 3 caixas a R. M. Costa & Filhos.

Tintas — 20 caixas a Pereira Leça & C.

Tachas — 80 caixas a Fernandes Nunes & C.

Machinas de costura — 91 caixas a Singer S. Machine.

Tela de arame — 3 fardos a A. de Albuquerque & C.

Tecidos — 1 volume a V. Cunha & Galvão, 1 a Julius kaiser & C., Arthur & Pontual.

Tubos — 1 caixa a Oscar & C.

Tobos de aço — 20 e 35 amarrados a Ferreira Fernandes & C.

—

Vapor nacional *Minas Geraes*, entrado de Buenos Aires e escala em 8 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga de Buenos Aires

Catalogos — 1 caixa a Just Basto & C.

Esqueletos — 3 caixas a P. T. & Power Company.

Farinha de trigo — 3.500 saccos a Amorim Fernandes & C.

Oleo — 5 barris e 50 caixas a Silva Moreira & C., 50 e 15 cascos á ordem.

Carga de Montevidéo

Xarque — 51 fardos a Silva Guimarães & C., 498 a Rosa Borges & C., 330 a Pereira Carneiro & C., 421 a Augusto Constante & C., 2.832 á ordem.

Carga do Rio Grande

Conservas — 8 caixas a M. L. S. Carvalho, 3 a Ferreira Rodrigues & C., 2 a Amorim Fernandes & C.

Carga de Antonina

Farinha de trigo — 150 saccos á ordem.

Carga de Santos

Azeite — 5 caixas a D. Rodrigues & C., 20 a F. Ferreira & C., 10 a Manoel Paes.

Feijão — 200 saccos á ordem, 800 a Mario Coelho Pinto.

Carga do Rio de Janeiro

Batatas — 100 caixas á ordem.

Café — 75 saccos á ordem.

Feijão — 400 saccos a José Bezerra Filho & C., 100 a Amorim Fernandes & C., 1.232 á ordem.

Fumo — 5 fardos á ordem.

Manteiga — 30 caixas a H. Silva Loyo.

Encommendas

Anilinas — 1 caixa a Joaquim Didier & Filhos.

Chapéos — 1 caixa a J. Ferreira Silva & C.

Chromos — 1 caixa a Lourgeiro Maia & C.

Roupas — 1 caixa a Antonio Araujo

Carga do Governo

Artigos diversos — 10 volumes a diversos departamentos, 5 as Obras Contra Secca.

— Para completo do manifesto do vapor *João Alfredo*.

Material electrico — 27 caixas ao Agente do Lloyd Brazileiro.

— Carga transferida do vapor *Pyrineos*.

Artigos de papel — 2 caixas ao Agente do Lloyd Brazileiro.

Amostras — 1 caixa ao mesmo.

Cobertores — 1 fardo ao mesmo.

Camizas — 1 fardo e 2 caixas ao mesmo.

Colchas — 1 fardo ao mesmo.

Cafe — 25 saccos ao mesmo.

Calçados — 13 caixas ao mesmo.

Cadeiras — 2 engradados ao mesmo.

Drogas — 15 caixas ao mesmo.

Estrado de cama — 1 ao mesmo.

Graxa — 1 caixa ao mesmo.

Impressos — 5 caixas ao mesmo.

Laminas — 1 caixa ao mesmo.

Lona — 1 encapado ao mesmo.

Livros — 1 caixa ao mesmo.

Molduras — 3 caixas ao mesmo.

Moveis — 34 engradados ao mesmo.

Marmores — 3 caixas ao mesmo.

Oleos — 1 caixa ao mesmo.

Papel — 6 caixas ao mesmo.

Sola — 5 rollos ao mesmo.

Tecidos — 8 caixas e 20 fardos ao mesmo.

Miudezas — 1 caixa ao mesmo.

Tintas — 1 caixa ao mesmo.

Vidros — 2 caixas ao mesmo.

Xarque — 200 fardos á ordem.

—

Vapor nacional Bragança, entrado de Santos e escala em 8 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga de Santos

Amido — 30 saccos a Eugenio Samico.

Armario — 1 engradado a E. A. Guimarães.

Accessorios para machina — 2 caixas e 2 engradados a Nova & Abreu.

Balanças de ferro — 1 caixa a Mala Vianna & C.

Benzina — 3 caixas a D. Sobral & C.

Balanças — 2 caixas a Mendonça Lyle & C.

Chapéos — 5 caixas a J. F. da Silva & C., 2 a Augusto V. da Silva.

Chocadeiras — 1 caixa a R. H. Tuckniss.

Chloreto — 2 caixas a Ferreira Ferreira & C.

Cobertores — 1 fardo a José Ribemboim & C.

Calçados — 1 caixa a J. Maia & Irmão, 1 a João Dalla, 1 a Albino Maia & C., 1 a Menandro Martins.

Drogas — 1 caixa a D. Sobral & C.

Enveloppes — 4 caixas a Emilio A. Guimarães.

Folhas de flandres — 50 cunhetes a J. P. de Queiroz & C.

Farinha — 10 saccos a Williams & C.

Feijão — 1.000 saccos á ordem.

Farinha de mandioca — 500 saccos a Manoel P. da Cunha & C.

Feijão mulatinho — 500 saccos a José Bezerra Filho & C., 300 a Manoel P. da Cunha.

Impressos — 3 caixas a Emilio A. Guimarães.

Livros — 28 caixas a Emilio A. Guimarães, 1 a Richard Nielsen.

Machinas e pertences — 2 engradados a Monteath & C.

Obras de latão — 2 caixas a Albino Silva & C.

Papel — 1 caixa a E. A. Guimarães.

Polvora — 400 caixas a J. P. de Queiroz & C.

Phosphoros — 1 caixa a D. Sobral & C.

Sulfato de sodio — 20 barricas aos mesmos.

Tecidos — 1 caixa a Rubim Melman, 1 a José Ribemboim & C., 5 fardos a F. Silva & C., 9 a José Ribemboim & C.

Xarque — 150 fardos a Cunha Muniz & C.

Carga da Bahia

Cacáu — 18 saccos a Carlos Menezes & C.

Charutos — 2 caixas á ordem, 4 a Azevedo & C.

Fio de algodão — 20 saccos a Cunha Rodrigues & C., 50 a A. de Carvalho & C.

Garrafas vazias — 21 caixas a Companhia C. Pernambucana.

Piassava — 2 encapados a Amorim & Costa.

Tecidos — 10 fardos a A. Rodrigues & C., 20 a D. Loureiro & C., 5 a A. Amorim & C., 5 a N. Maia & C., 1 a José Ribemboim & C., 5 a Guerra & Fernando, 2 caixas a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Americo Silva & Carneiro, 2 e 3 fardos a V. Cunha & Galvão.

—

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e escala em 7 e consignado a Julius Von Sohsten & C.

Carga de Liverpool

Accessorios — 1 caixa a Ponlual & C., 2 a Gioya Araujo & C., 1 a F. L. Assis Silva & C., 26 volumes a J. W. de Siqueira, 2 a R. Brasil & C., 68 á ordem, 9 a José Henrique & C., 4 a J. O. Almeida & C., 16 a Companhia T. Paulista, 1 a Amorim Campos & C., 1 a Fabrica de Papel Pernambucana, 1 a Companhia F. I. Goyanna.

Agulhas — 1 caixa a Albino Campos & C., 1 a A. Elihimas & Filhos, 2 a Andrade Costa & C.

Artigos diversos — 7 volumes á ordem, 8 a Manoel Almeida & C., 5 a Albino Silva & C., 2 a Julius Von Sohsten & C., 7 a Queiroz & Andrade, 2 a Eugenio Samico, 16 a Azevedo Fernandes & C., 12 a Carvalho Bastos & C., 9 a L. P. de Queiroz & C., 107 a Ferreira Fernandes & C., 2 ao Barão de Suassuna, 18 a L. P. de Queiroz & C., 11 a Augusto Silva & C., 2 a M. Souza & C., 130 a A. de Carvalho & C., 1 a Andrade Lopes & C., 1 a A. Rodrigues & C., 2 a Leite Bastos & C., 4 a M. Pereira & C., 4 a M. Souza & C., 2 a Albino Silva & C., 523 a P. & Power, 112 a Great Western, 1 a Companhia Santa Thereza, 1 a A. Sirigari, 4 a Barretto Irmãos & C., 11 a Companhia F. Tecidos, 2 a S. Moreira & C., 126 a A. de Carvalho & C., 62 a Albino Silva & C., 1 a B. Carvalho & ., 2 a Queiroz Andrade, 2 a Coelho & Pinho, . a Christiano & C., 1 a A. Elihimas & Filho, 8 ao Municipio de Nazareth, 1 a Braulio Pessoa & C., 2 a R. M. Costa & Filhos, 2 a Companhia F. T. Pernambuco, 1 a João Alves Queiroz, 13 a Albino Silva & C., 6 a Manoel Almeida & C., 703 a Wilson Sons & C., 1 a M. Souza & C., 1 a S. Moreira & C., 102 a A. de Carvalho & C., 434 a Williams & C., 8 a Companhia I. Pernambucana, 4 a L. P. de Queiroz & C., 41 a Viuva M. Colaço & C., 33 a M. Souza & C., 6 a R. M. Costa & Filhos, 256 a Companhia T. Paulista, 152 a M. Souza & C.

Aduellas — 150 a J. P. Costa Pinto, 100 ao Syndicato A. de Barreiros, 100 a Barretto Irmãos & C.

Arsenico — 10 barricas a Vieira & C.

Anil — 10 caixas a Costa Leal & C., 5 a Souza Junior & C., 10 a R. Machado & C., 10 a A. Fernandes & C.

Aço — 62 volumes a A. de Carvalho & C., 3 a Ignacio Bassos, 5 a A. Cavalcante & C., 11 a D. Araujo & C., 6 a Carlos Falcão & C.

Artigos diversos — 108 volumes a S. C. Belge Brezilienne & C., 245 a P. T. & Power Company.

Arcos — 505 volumes a Boxwell & C., 150 á ordem, 12 a T. A. Comber.

Artigos para pharmacia — 6 caixas a D. Sobral & C., 10 volumes a Faria Irmãos & C.

Faria Irmãos & C.

—

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 10

Entradas:

Rio de Janeiro e escala — 6 dias — Vapor nacional *Pará*, de 1.185 toneladas, equipagem 100, commandante Eurico Pedroso, carga varios generos; a Domingos de Sampaio Ferraz.

New York — 13 dias — Vapor inglez *Tennyson*, de 2.382 toneladas, equipagem 82, commandante Williams A. Bambra, carga varios generos; a Williams & C.

Sahidas:

Porto Aelgre e escala — Vapor nacional *Haberd*, commandante Ernest G. Purdy, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor nacional *Maroim*, commandante A. Soutinho, carga varios generos.

Pará e escala — Vapor nacional *Minas Geraes*, commandante Francisco Costa Mendes, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor americano *Wakan*, commandante J. B. Joung, carga (vazio).

Manáos e escala — Vapor nacional *Pará*, commandante Eurico Pedroso, carga varios generos.

B. Aires e escala — Vapor americano *Assinippi*, commandante W. M. Mampray, carga varios generos em transito.

Maçáu — Cutter nacional *Jaguarary*, mestre Eduardo M. de Souza, carga varios generos.

Maceió — Lancha nacional *Geagy*, mestre Ignacio Manoel da Costa, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 51 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do estado e foram despachadas para os mesmos portos 17 embarcações.

—

VAPORES A CHEGAR

Mez de Abril

"Itapoan" do norte a 11
"Salermo" do sul durante o mez
"Skogland" da Europa durante o mez.
"Solveig Skogland" da Europa durante o mez.
"Mountrainier" de New York nestes dias.
"Brisk" de New York nestes dias
"Brazil" do sul nestes dias.
"Pyrineos" do sul a 12
"Campos" de N. York e esc. a 12
"America" do sul nestes dias.
"Garonna" do sul a . . . 12 ou 13
"João Alfredo" do norte a . . 13
"Almanzora" do sul a 13
"Avaré" do sul a 19
"Gurupy" do norte a 15
"S. Paulo" da Europa a . . . 16
"Fluor Spar" de New York a . 23

—

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Pará e esc. "Bragança" a . . . 11
R. G. do Sul e esc. "Tennyson" a 11
Rio de Janeiro "Itapoan" a . . 12
Rio e esc. "Campos" a 12
Amarração e esc. "Pyrineos" a 13
Bordeaux e esc. "Garrona" a 12 ou 13
B. Aires e esc. "Almazora" a . 13
Rio e esc "João Alfredo" a . . 13
Santos e esc. "Gurupy" a . . 15
Santos e esc. "S. Paulo" a . . 16
Nova York e esc. "Avaré" a . . 19
Santos "America" a 20
B. Aires e esc. "Flour Spar" a 21
Portos da Europa — "Salermo" durante o mez.

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez "Tennyson", descarregando.

Vapor nacional "Bragança" descarregando.

Vapor nacional "Minas Geraes" descarregando.

Rebocador nacional "Veloz" lastro.

Pontão nacional "Fluminense" descarregando.

Vapor francez "Duala", descarregando.

Vapor inglez "Merchant", descarregando.

Vapor nacional "Meta", vazio.

Vapor americano "Polar Sea", carregado.

Escuna nacional "Rio Branco" descarregando.

Vapor nacional "Mario" descarregando.

Barca motor franceza "Liberté" descarregando.

Palhabote nacional "Eclypse" descarregando.

NAVEGAÇÃO

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Presentemente no porto seguirá após terminada a descarga para Parahyba e Natal, de onde regressará afim de utilmar o carregamento para **Liverpool.**

Para demais informacões com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.ª

Edificio da Associação Commercial — 2.º andar.

(*Praça do Commercio*)

Compagnie de Navigation Sud-Atlantique

O PAQUETE

GARONNA

Esperado do sul até o dia 12 a tarde ou 13 pela manhão do corrente, sahirá após a demora necessaria para: Bordeaux via Lisboa.

Para informações tratar com agentes:

ROSA BORGES & C.ª

Vapor "FLUOR SPAR"

Chegará de New York, cerca de 23 de abril e depois de fazer a respectiva descarga, acceita carga para os portos de Montevidéo e Rio da Prata.

Para toda e qualquer informação trata-se com os agentes:

CORY BROTHERS & C.ª LIG.

Edificio do London & Brazilian Bank 2.º andar, sala n.º 1.

Vapor "AMERICA"

Esperado do sul por estes dias, sahirá cerca de 20 do corrente para SANTOS.

Acceitando carga.

Para fretes e mais informações trata-se com os consignatarios:

JOAQUIM M. COELHO & C.

Larangeiras, 63 — 1.º andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

**Serviço de passageiros e carg

NO INTERESSE
DE
Industriaes, Patrões e Operarios
Decreto N. 13.498, de 12 de Março de 1919

Approva o regulamento para execução da lei n 3.724, de 15 de Janeiro de 1919, sobre as obrigações resultantes dos accidentes no trabalho.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em exercicio, usando da attribuição que lhe confere o art 48, n. 1, da Constituição Federal, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o regulamento que a este acompanha, assignado pelo ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, e pelo da Justiça e Negocios Interiores, para execução da lei n. 3.724, de 15 de Janeiro de 1919, sobre as obrigações resultantes dos accidentes no trabalho; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1919, 98.º da Independencia e 31 da Republica.

Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Antonio de Padua Salles.

Urbano Santos da Costa Araujo.

—

TITULO I — *Dos accidentes no trabalho* — Art. 1.º Consideram-se accidentes no trabalho:

a) o accidente produzido por uma causa subita, violenta, externa e involuntaria no exercicio do trabalho, determinando lesões corporaes ou perturbações funccionaes que constituam a causa unica da morte ou perda total ou parcial, permanente ou temporaria, da capacidade para o trabalho;

b) a molestia contrahida exclusivamente pelo exercicio do trabalho, quando este fôr de natureza a só por si causal-a e desde que determine a morte do operario ou perda total ou parcial, permanente ou temporaria, da capacidade para o trabalho.

Pragrapho unico. Consideram-se molestias profissionaes, entre outras as seguintes: o envenenamento pelo chumbo, mercurio, cobre, phosphoro, arsenico e seus derivados, a pneumoconiose, a tabacose pulmonar, a ophtalmia ammonical, o sulfocarbonismo e o hydrocarburismo.

Art. 2.º O accidente, nas condições do artigo anterior, quando occorrido pelo facto do trabalho ou durante este, obriga o patrão a pagar a indemnisação ao operario ou á sua familia, exceptuados apenas os casos de força maior ou dolo da propria victima ou de estranho..

Paragrapho unico. Não constitue força maior a acção das forças naturaes, quando occasionada ou aggravada pela installação do estabelecimento, pela natureza do serviço ou pelas circumstancias que effectivamente o cercarem.

Art. 3.º A obrigação de que trata o artigo anterior estende-se á União, aos Estados e aos municipios, para com os seus operarios na execução dos serviços mencionados neste regulamento

TITULO II — *Do patrão e do operario* — Art. 4.º Patrão é a pessoa, natural ou juridica, por conta de quem trabalha o operario.

Art. 5.º O operario é o individuo que, sem distincção de sexo ou edade, presta seus serviços a outrem, a titulo oneroso, gratuito ou de aprendizagem, permanente ou provisorio, fóra de sua habitações, nas industrias e serviços mencionados no titulo III, salvo o disposto no art. 18 da lei n. 3.724, de 15 de janeiro de 1919.

TITULO III — *Das industrias e serviços* — Art. 6.º Estão sujeitos ao regimen da lei n. 33724, de 15 de janeiro de 1919:

1.º As industrias e os trabalhos agricolas em que se empreguem motores inanimados (hydraulicos, thermicos, electricos, a vento, a gaz, a petroleo, a ar comprimido, etc.):

a) usinas hydraulicas, mecanicas, hydro-electricas, electricas, etc.;

b) industrias de aguas mineraes;

c) industrias chimicas, electro-chimicas, metallurgicas, electro-metallurgicas, siderurgica, etc.;

d) industria mecanica de construcção de machinas, ferramentas e accessorios;

e) industrias textis;

f) industria de lacticinios; fabricas de productos de origem vegetal e animal;

g) estabelecimentos frigorificos;

h) fabricas de combustiveis artificiaes;

i) fabricas de materias explosivas e estabelecimentos que das mesmas se utilizarem;

j) usinas de producção, beneficiação de assucar, café, cereaes, algodão, canna, fecula, borracha, matte, alcool, etc.; moinhos e outros machinismos;

k) fabrica de productos tinctoriaes, medicinaes, oleaginosos, parafinados, saponificados, de materias graxas e seus derivados;

l) fabricas de productos panificados, feculentos e outros alimenticios, amylaceos, etc.;

m) fabricas de materiaes de construcção e ornamentação; productos ceramicos, lenhosos e metallicos, materiaes para pastas, argamassas, asphalto, concreto, etc.;

n) estabelecimentos que empreguem machinas de trabalhar pedras, machinas de jacto, de areia, serras, machinas de moldurar, desbastar, desmontar, britar, tornear, aplainar, polir, lapidar, etc.;

o) estabelecimentos que empreguem machinas de trabalhar madeiras, serras, machinas de ferramentas rotativas, machinas de aplainar, furar, respigar, etc.;

p) serviços agricolas (gradagem, lavra, semeadura, cultivo, colheita, etc.), inclusive serviços preparatorios e complementares (destocamento, compressão, irrigação, dessecamento, beneficiamento, etc.).

2.º A execução, conservação, reparação ou demolição de construcções de qualquer especie:

a) vias ferreas: ordinarias, funiculares, em cremalheira, de adherencia supplementar, a tracção hydraulica, a vapor ou electrica, monotrilhos; *tramways*; bondes, etc.;

b) installações de illuminação a gaz, a alcool, a petroleo, a electricidade, etc.; canalisações aereas ou submarinas, internas ou externas; accessorios e dependencias;

c) installações telephonicas, telegraphicas e outras: ordinarias e sem fio; rêdes aereas, subterraneas e submarinas, internas e externas, pararaios; accessorios e dependencias;

d) estabelecimentos, habitações e edificios publicos; casas particulares e operarias (urbanas, suburbanas e ruraes), edificios religiosos e habitações collectivas (templos, igrejas, hospedarias, hoteis, etc.), edificios de instrucção (bibliothecas, museus, academias, escolas, etc.), edificios e estabelecimentos de diversões (theatros, cinematographos, casinos, amphiteatros, hipodromos, etc), estabelecimentos hospitalares (asylos, hospitaes, sanatorios, *crèches*, etc.), estabelecimentos de utilidade publica (matadouros, mercados, desinfectorios, albergues nocturnos, etc.), institutos de correcção e segurança (quarteis, penitenciarias collectivas e cellulares prisões, colonias correccionaes, casas de detenção e de trabalho, etc.), tribunaes, tumulos, monumentos, etc.;

e) esgottos e obras de saneamento: excavações, canalisações; depuração e serviços accessorios; serviços sanatorios e de limpeza publica; empedramentos e calçamentos diversos;

f) canaes e todos os trabalhos similares de hydraulica, aqueductos, pontes, canaes, eclusas, planos inclinados para barcos, etc.;

g) trabalhos de desobstrucção, rectificação e regularização de rios, lagôas, etc.; consolidação e defesa das margens; barragens, etc.;

h) obras de protecção contra as inundações; regularização das torrentes; reservatorios de armazenamento das cheias; barragens, diques de protecção, etc.;

i) obras de abastecimento de agua: poços communs, poços artesianos; trabalhos de captação, adducção, filtração, distribuição e outros; reservatorios; trabalhos accessorios, etc.;

j) obras de arte: boeiros, obras de typo, pontilhões, pontes e viaductos de madeira, alvenaria, concreto, cimento armado, ou metallicos; passagens superiores ou inferiores obras especiaes; tunneis a céo aberto, subfluviaes e submarinos, etc.;

k) embarcações, rebocadores, aeronaves, submarinos, etc.;

l) obras maritimas, obras de accesso aos portos, embarcadouros, melhoramentos das barras, molhes, obras de abrigo dos portos, quebra-mares, obras internas dos portos, canaes, cáes, entrada das dócas, defesa das costas e serviços accessorios;

m) construcção de pharóes, boias luminosas, obras de balisamento das costas, etc.;

n) fundação ao ar livre, directas e indirectas, com ou sem esgotamento, continuas e descontinuas, sob agua, com ensecadeiras pneumaticas; trabalhos de sondagem e de escaphandros, etc.;

o) estradas de rodagem e caminhos vicinaes;

p) obras de qualquer natureza: internas, externas, a céo aberto, subterraneas e hydraulicas; sondagens, poços e galerias de minas etc.;

q) construcção de andaimes, pontes de serviço e outras semelhantes: assoalhos, barrotamento, tesouras etc.

3.º Os transportes terrestres, maritimos, fluviaes e aereos:

a) estradas de ferro, *tramways*, bondes a tracção hydraulica, a vapor ou electrica;

b) automoveis movidos a vapor, a gaz, a electricidade, etc.;

c) embarcações aereas, fluviaes ou maritimas de qualquer natureza;

d) carrinhos de mão, carrocinhas, carroças, caminhões, carros de praça, elevadores, pontes rodantes e quaesquer outros meios de conducção e transporte de pessoas, animaes e mercadorias;

4.º A carga e descarga de animaes e mercadorias por meio de montacargas, cadeia sem fim, cabrestantes, talhas, sarilhos, cabreas, guindastes; helice e parafusos; transportadores, elevadores hydraulicos, pneumaticos, electricos, etc.; transportadores de taboleiros metallicos, pontes rodantes, apparelhos de manobra; noras de alcatruzes fixos, etc.

Paragrapho unico. A enumeração de que trata o presente artigo não exclue quaesquer outros estabelecimentos industriaes e trabalhos agricolas em que se empreguem motores inanimados; quaesquer outros trabalhos de construcção, conservação, reparação e demolição e quaesquer outros meios de transporte, carga e descarga.

TITULO IV — *Das consequencias do accidente* — Art. 7.º As consequencias do accidente, para os effeitos da indemnização, podem ser:

a) morte;

b) incapacidade total e permanente para o trabalho;

c) incapacidade total e temporaria;

d) incapacidade parcial e permanente;

e) incapacidade parcial e temporaria.

Art. 8.º Entende-se por incapacidade total e permanente a invalidez absoluta e incuravel para qualquer serviço.

Art. 9.º São casos de incapacidade total e permanente:

a) alienação mental incuravel;

b) perda ou impotencia funccional em partes essenciaes, de ambos os membros, quer superiores, quer inferiores;

c) perda ou impotencia funccional, em suas partes essenciaes, de um membro superior e de outro inferior;

d) cegueira de ambos os olhos, com ou sem perda dos orgãos;

e) cegueira de um olho, com ou sem perdà do orgão, e diminuição importante da força visual do outro;

f) lesão irreparavel do cerebro, do apparelho circulatorio ou do respiratorio.

Paragrapho unico. Consideram-se partes essenciaes dos membros do corpo humano, para os effeitos das lettras *b* e *c* deste artigo, a mão e o pé, bem como o conjuncto dos dedos da mão.

Art. 10. Entende-se por capacidade total ou temporaria aquella que impossibilita o operario de exercer qualquer trabalho durante certo tempo.

Paragrapho unico. Sempre que durar mais de um anno, a incapacidade total será considerada permanente.

Art. 11. Entende-se por incapacidade parcial e permanente a diminuição da capacidade de trabalho do operario por toda a vida.

Paragrapho unico. Os casos de incapacidade parcial e permanente constantes da tabella annexa, bem como os casos de incapacidade total e permanente de que trata o art. 9.º, não excluem quaesquer outros que mereçam ser considerados como taes pelo juiz, de accordo com o exame pericial.

Art. 12. Entende-se por incapacidade parcial e temporaria a diminuição da capacidade do operario durante certo tempo.

Paragrapho unico. Sempre que durar mais de um anno, a incapacidade parcial será considerada permanente.

TITULO V — *Da indemnização* — Art. 13. O calculo da indemnização não poderá ter por base quantia superior a 2:400$ annuaes, embora o salario da victima exceda dessa quantia.

Art. 14. Entende-se por salario annual 300 vezes o salario diario da victima na occasião do accidente.

Paragrapho unico. O salario total ou parcialmente pago em especie reduzir-se-á a dinheiro, segundo os preços e salarios correntes na localidade.

Art. 15. Quando o operario trabalhar para dous ou mais patrões, em differentes horas, calcular-se-á o salario diario como si toda a remuneração houvesse sido obtida no serviço do patrão para quem trabalhava na occasião do accidente.

Paragrapho unico. Si o accidente se verificar nas primeiras horas do dia, o salario medio será calculado pelo salario médio dos dias anteriores do proprio operario ou de outros que trabalhem em condições semelhantes ou em trabalhos analogos aos da victima.

Art. 16. No caso de serviço por tarefa ou empreitada ou de salario variavel, o salario será regulado pelo salario médio dos operarios, nos termos do paragrapho anterior.

Art. 17. Tratando-se de aprendizes, entende-se que o seu salario diario não é inferior ao menor salario de um operario adulto que trabalhe em serviço da mesma natureza; em caso de incapacidade temporaria, porém, a diaria do aprendiz não excederá á que elle effectivamente percebia na occasião do accidente.

Art. 18. Em caso de morte, a indemnização consistirá em uma somma igual ao salario de tres annos da victima e será paga de uma só vez á sua familia — conjuge sobrevivente e herdeiros necessarios, — observadas as disposições do Codigo Civil sobre a ordem da vocação hereditaria, e em mais de 100$ para as despezas de enterramento.

Parag. 1.º O conjuge sobrevivente terá direito á metade da indemnização e os herdeiros necessarios á outra metade na conformidade do direito commum.

Parag. 2.º Deixando a victima sómente conjuge ou sómente herdeiros necessarios, a indemnização será reduzida a uma somma igual ao salario de dous annos. A mesma reducção terá logar si o conjuge sobrevivente estiver voluntariamente separado.

Parag. 3.º Na falta de conjuge, ou estando este divorciado por culpa sua ou voluntariamente separado, e não havendo herdeiros necessarios, si a victima deixar pessoas a cuja subsistencia provesse, a essas pessoas deverá ser paga a indemnização, reduzida nesse caso á somma igual ao salario de um anno.

Art. 19. Em caso de incapacidade total e permanente, a indemnização a ser paga á victima do accidente consistirá em uma somma igual ao seu salario de tres annos.

Art. 20. Em caso de incapacidade total e temporaria, a indemnização a ser paga á victima será de metade do salario diario até o maximo de um anno. Si a incapacidade exceder desse praso, será considerada permanente nos termos do paragrapho unico do art. 10, e a indemnização regulada pelo disposto no art. 19.

Art. 21. Em caso de incapacidade parcial e permanente, a indemnização a ser paga á victima será de 5 a 6 %% daquella a que teria direito si a incapacidade fosse total e permanente, attendendo-se no calculo á natureza e extensão da incapacidade do operario e tendo-se em vista os seguintes elementos:

a) as faculdades de trabalho que subsistam depois do accidente;

b) a idade;

c) a intelligencia;

d) o grão de instrucção;

e) a iniciativa e energia moral;

f) a capacidade de adaptação a uma outra profissão;

g) a segurança da accomodação do operario á mesma profissão que exercia na occasião do accidente.

Parag. 1.º O calculo da indemnização será feito de accordo com a classificação da tabella annexa, que não excluirá outros casos de incapacidade parcial e permanente, causada por lesão interna ou externa.

Parag. 2.º No caso de perda de mais de um membro ou orgão, ou de mais de uma parte do mesmo membro, a indemnização será calculada sommando-se as percentagens estabelecidas na tabella annexa, para cada lesão, não podendo, porém exceder ao total de 60 %%.

Art. 22. Em caso de incapacidade parcial e temporaria, a indemnização a ser paga á victima será de metade da differença entre o salario que vencia e o que vier a vencer em consequencia da diminuição da sua capacidade de trabalho, até que possa readquirir esta.

Paragrapho unico. Na hypothese do presente artigo e na do art. 20, o abono da diaria será contado do dia seguinte ao em que se verificar o accidente, percebendo a victima o salario integral deste dia, qualquer que seja a hora em que tenha occorrido o mesmo accidente.

Art. 23. Quando a incapacidade total ou parcial durar mais de um anno, a victima deixará, findo esse prazo, de receber a diaria, passando a receber a indemnização devida em caso de incapacidade permanente.

Paragrapho unico. A victima do accidente perderá tambem o direito á diaria desde o dia em que ficar completamente curada, ou vier a ser attingida de incapacidade permanente. Neste ultimo caso, receberá a respectiva indemnização.

Art. 24. A indemnização e diarias recebidas pela victima em virtude de qualquer incapacidade serão deduzidas de indemnização que fôr devida por motivo de seu fallecimento ou por se tornar permanente a incapacidade temporaria.

Art. 25. A indemnização e as diarias a que este regulamento obriga serão pagas no logar do estabelecimento em que tiver occorrido o accidente.

Parag. 1.º As diarias serão pagas semanalmente.

Parag. 2.º No caso de accidente occorrido em serviços de transporte, o logar do pagamento será a séde da empreza.

Art. 26. Em caso de morte, o pagamento aos beneficiarios será feito após a apresentação de certidões de obito, casamento (si a victima não era solteira) e filiação, além de outros documentos que forem julgados necessarios pelo juiz.

TITULO VI — *Da garantia da indemnização* — Art. 27. E' privilegiado e susceptivel de penhora o credito da victima pelas indemnizações determinadas neste regulamento.

Parag. 1.º A divida proveniente dessas indemnizações goza, sobre a producção da fabrica em que se tiver dado o accidente, da preferencia excepcional attribuida pelo paragrapho unico do art. 759 do Codigo Civil aos creditos por salario de trabalhadores agricolas.

Parag. 2.º Entende-se por fabrica o estabelecimento que fabrica ou prepara qualquer producto.

Art. 28. E' licito ao patrão:

a) effectuar o seguro individual ou collectivo de seus operarios em companhia de seguros devidamente autorizada a operar em accidentes do trabalho, quer para pagamento das indemnizações, quer para a prestação de soccorros medicos, pharmaceuticos e hospitalares;

b) effectuar o seguro de que trata a alinea anterior em syndicatos profissionaes organizados de accôrdo com o decreto legislativo n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

Paragrapho unico. Em nenhum desses casos poderá o patrão descontar do salario de seus operarios qualquer contribuição destinada ao pagamento das despezas provenientes do seguro ou das quotas devidas ao syndicato.

Art. 29. As sociedades de seguros só serão autorizadas a operar em accidentes do trabalho, si se obrigarem ás seguintes condições:

a) separar as operações de seguros contra accidentes do trabalho das de quaesquer outros que realizem;

b) constituir um fundo de garantia especial, cuja importancia será arbitrada pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio, e fixada annualmente, segundo o valor dos seguros realizados;

c) submetter-se á fiscalização do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, sem prejuizo da fiscalisação da Inspectoria de Seguros;

d) remetter ao mesmo ministerio, nas épocas convenientes, estatutos, balanços, relatorios, informações minuciosas sobre taxas, calculo da reserva de seguros, contractos e suas novações, modelos de apolices, etc.

Paragrapho unico. Os syndicatos profissionaes só serão autorizados a operar em accidentes do trabalho, si se obrigarem ás condições *b*, *c* e *d* deste artigo.

Art. 30. O fundo de garantia de que trata o art. 29, lettra *b*, será depositado no Thesouro Nacional, em dinheiro ou em apolices federaes da divida publica.

Art. 31 o patrão deverá comunicar á companhia de seguros ou syndicato profissional, dentro do prazo de 24 horas, o accidente e todas as circumstancias com que elle se relacione, afim de serem cumpridas as obrigações contrahidas.

Art. 32. O Governo poderá cassar a autorização concedida ás companhias de seguros e syndicatos profissionaes, desde que não cumpram as condições estipuladas neste regulamento.

Paragrapho unico. Será organizada uma commissão consultiva para o estudo dos assumptos concernentes aos seguros contra os accidentes do trabalho.

Art. 33. Caso as companhias de seguros ou syndicatos profissionaes não satisfaçam integralmente as obrigações estabelecidas neste regulamento, a victima do accidente, por si ou por intermedio de seus representantes reclamará ao representante do ministerio publico, que procederá immediatamente, afim de que as mesmas sejam cumpridas pelo patrão.

TITULO VII — *Da assistencia medica, pharmaceutica e hospitalar* — Art. 34. Em todos os casos, o patrão é obrigado á prestação de soccorros medicos e pharmaceutics, ou, sendo necessario, hospitalares, desde o momento do accidente.

Parag. 1.º Quando, por falta de medico ou pharmacia, o patrão não puder prestar á victima assistencia immediata, fará, si o estado da mesma o permittir, transportal-a para o logar mais proximo em que fôr possivel o tratamento.

Parag. 2.º Quando o estado da victima não permittir o transporte, o patrão providenciará para que á mesma não falte a devida assistencia.

Art. 35. Os medicos que acompanharem as victimas de accidentes do trabalho ficam obrigados a attestar:

a) si o accidente produziu na victima incapacidade para o trabalho;

b) qual a natureza do accidente e duração provavel para que opere a consolidação;

c) si, durante a marcha da molestia, apresenta a victima possibilidade de voltar ao trabalho;

d) si, obtida a cura ou a consolidação, della resultar incapacidade, qual a sua natureza;

e) si o accidente produziu a morte do operario.

Paragrapho unico. Nos casos especificados nas alineas *a* e *e* deste artigo, é o medico obrigado a detalhar a causa da incapacidade ou da morte, declarando si houve lesão interna ou externa e qual a sua natureza.

TITULO VIII —*Da pericia medica* — Art. 36. Durante o tratamento é permittido, quer ao patrão, quer ao operario, por si ou por seus representantes, requerer a verificação do estado de saude do mesmo operario, nomeando o juiz um medico para fazer o exame que se effectuará na presença do medico assistente.

Parag. 1.º Si houver divergencia entre ambos sobre o estado da victima e as suas condições de capacidade para o trabalho, o juiz nomeará um outro medico para fazer o exame e no seu laudo baseará o julgamento.

Parag. 2.º Quando se tratar de fixar o dia da consolidação da lesão, para que a invalidez temporaria possa ser considerada permanente, a pericia medica póde ser tambem determinada pelo juiz, *ex-officio* ou a requerimento da companhia de seguros ou syndicato profissional quando o operario fôr segurado em algum desses institutos.

Art. 37. Havendo duvida sobre a causa da morte, o juiz poderá ordenar a autopsia da victima que tiver succumbido immediatamente ou pouco depois do accidente.

Art. 38. Em todos os casos de pericia medica, o juiz designará os peritos, arbitrando-lhes a respectiva remuneração.

Art. 39. Nos exames periciaes que forem ordenados, não poderão servir como peritos pessoas ligadas por parentesco ou interesse ao patrão ou á victima.

Art. 40. O perito deve apresentar seu laudo dentro do prazo de cinco dias, contados da data da designação do juiz.

TITULO IX — *Da declaração do accidente* — Art. 41. Todo accidente de trabalho que obrigue o operario a abandonar o serviço deverá ser immediatamente communicado pelo patrão á autoridade policial do logar.

Paragrapho unico. Essa communicação poderá ser feita, tambem, pelo proprio operario ou por qualquer outra pessoa.

Art. 42. A autoridade policial comparecerá, sem demora, ao logar do accidente e ao em que se encontrar a victima, tomando as declarações desta, do patrão ou de seu representante e das testemunhas, para lavrar o respectivo auto, no qual indicará:

a) a designação e séde da empreza;

b) o nome, qualidade e residencia do patrão;

c) o nome, qualidade, residencia, salario, idade, sexo, nacionalidade, grão de instrucção e estado civil da victima;

d) o logar preciso, hora e natureza do accidente;

e) as circumstancias em que se deu o accidente e a natureza dos ferimentos;

f) os nomes e residencia das testemunhas;

g) os nomes e residencia dos beneficiarios da victima.

Art. 43. No quinto dia util, a contar do accidente, deve o patrão enviar á autoridade policial que tomou conhecimento do facto:

a) prova de que fez á victima o fornecimento de soccorros medicos, pharmaceuticos e hospitalares;

b) attestado medico sobre o estado da victima;

c) declaração das consequencias verificadas ou provaveis do accidente;

d) indicação da época em que será possivel conhecer o resultado do accidente.

Parag. 1.º Nesse mesmo dia, a autoridade policial remetterá ao juizo competente, para a instauração do summario, o inquerito com os documentos a que se refere este artigo.

Parag. 2.º A autoridade policial enviará copia dos alludidos documentos ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 44. Quando o accidente occorrer a bordo, o inquerito será feito pelo commandante do navio, auxiliado por duas pessoas idoneas.

Parag. 1.º Havendo medico a bordo, será por elle, tambem, assignado o inquerito, fazendo as declarações constantes das lettras *b*, *c* e *d* do art 43.

Parag. 2.º O inquerito será remettido, para os devidos fins, ao juiz do logar da séde da empreza.

TITULO X — *Da acção judicial* — Art. 45. Recebidos pelo juiz competente o inquerito e documentos de que trata o parag. 1.º do art. 43, será immediatamente instaurado o processo judicial, que deverá ser encerrado no prazo de doze dias, contados da data do accidente. Findo esse prazo, será proferida sentença e ordenado o pagamento devido pelo accidente.

Parag. 1.º O juiz competente será o juiz civel do logar em que tiver occorrido o accidente, observada a respectiva organisação judiciaria.

Parag. 2.º Si, no correr do processo judicial, houver accordo entre as partes sobre o *quantum* da indemnização, observadas as disposições da lei n. 3.724, de 15 de janeiro de 1919, e deste regulamento, será considerado findo o processo, desde que o mesmo accordo seja homologado pelo juiz.

Art. 46. Todas as acções que se originarem da lei numero 3.724, de 15 de janeiro de 1919, e do presente regulamento, serão processadas perante a justiça commum, segundo as prescripções da respectiva organização judiciaria, e terão curso summario.

Paragrapho unico. Sempre que se tratar, porem, de operarios da União, a acção será proposta ao Juizo Federal.

Art. 47. O representante do ministerio publico é obrigado a prestar assistencia judiciaria gratuita á victima.

Art. 48. A victima do accidente ou sua familia gozará da reducção de metade das custas regimentaes, que se cotarão para só serem, afinal, pagas pelo vencido, não podendo a falta de prompto pagamento das mesmas ou das devidas pelo patrão retardar a marcha do respectivo processo.

Art. 49. O presente regulamento não exclue o procedimento criminal, nos casos previstos em direito commum.

Art. 50. Para os fins de estatistica, o escrivão remetterá ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio cópia da sentença do juiz.

TITULO XI — *Da revisão* — Art. 51. Quando, depois de fixada a indemnização, a victima vier a fallecer em consequencia do accidente, a incapacidade se aggravar, attenuar, repetir ou desapparecer, ou se verificar no julgamento um erro substancial de calculo, poderão o patrão, a victima ou seus representantes pedir a revisão do julgamento que determinou as consequencias do accidente e fixou a indemnização.

Art. 52. Não será considerada uma consequencia do accidente a aggravação da enfermidade ou a morte provocada por culpa exclusiva da victima.

Art. 53. A revisão de que trata o art. 51 só poderá ser pedida dentro do prazo de dous annos, contados da data do julgamento.

TITULO XII — *Disposições geraes* — Art. 54. E' nulla de pleno direito e considerada como inexistente qualquer convenção contraria ao presente regulamento, tendente a evitar a sua applicação ou alterar o modo de sua execução.

Art. 55. E' vedado aos patrões retirar parte dos salarios de seus operarios, ainda que com o consentimento dos mesmos para occorrer ás despezas relativas ao cumprimento deste regulamento.

Art. 56. Si os interessados, por qualquer motivo, executarem convenções nullas, caberá ao representante do ministerio publico a sua observação, desde que lhe seja dado conhecimento do facto, de promover immediatamente a acção judicial de nullidade.

Art. 57. Sendo os beneficiados da victima estrangeiros, só terão direito ás indemnizações si provarem que residiam no territorio nacional por occasião do accidente.

Art. 58. Quando deixarem de ser pagas as diarias ou deixarem de ser prestados com regularidade os soccorros medicos e pharmaceuticos, a victima, por si ou por seus representantes, poderá reclamar ao representante do ministerio publico, que tomará immediatamente as necessarias providencias.

Art. 59. Todos os patrões attingidos pela lei de accidentes do trabalho ficam obrigados a affixal-a, com o respectivo regulamento, em logar bem visivel de suas fabricas, officinas ou estabelecimentos.

Art. 60. Este regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 61. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1919. — *Antonio de Padua Salles.* — *Urbano Santos da Costa Araujo.*

—

Tabella a que se refere o art. 21, parag. 1.º, do regulamento approvado pelo decreto n. 13.498, desta data

Incapacidades

I — Membros superiores

a) Lado direito

Perda de todo o membro, 55 a 60 %%.
Perda do ante-braço, 50 a 60 %%.
Perda da mão, 45 a 60 %%.
Perda do pollegar, 25 a 40 %%.
Perda do indicador, 15 a 40 %%.
Perda do médio, 10 a 25 %%.
Perda do annullar, 5 a 20 %%.
Perda do minimo, 5 a 20 %%.
Ankylose completa da articulação escapulo-humeral, 40 a 60 %%.
Ankylose incompleta da articulação escapulo-humeral conforme o grão, 10 a 40 %%.
Ankylose completa do cotovelo, conforme o grão, 10 a 35 %%.
Ankylose completa da articulação do punho, conforme o grão, 5 a 30 %%.

b) Lado esquerdo

Perda de todo o membro, 50 a 60 %%.
Perda do ante-braço, 45 a 60 %%.
Perda da mão, 40 a 60 %%.
Perda do pollegar, 20 a 40 %%.
Perda do indicador, 10 a 40 %%.
Perda do médio, 5 a 25 %%.
Perda do annular, 5 a 25 %%.
Perda do minimo, 5 a 20 %%.
Ankylose completa da articulação escapulo-humeral 30 a 60 %%.
Ankylose incompleta da articulação escapulo-humeral, conforme o grão, 5 a 40 %%.
Ankylose completa do cotovello, 20 a 45 %%.
Ankylose incompleta do cotovello, conforme o grão, 5 a 35 %%.
Ankylose completa da articulação do punho, 10 a 45 %%.
Ankylose incompleta da articulação do punho, conforme o grão, 5 a 20 %%.

II — Membros inferiores

Perda de todo o membro, 55 a 60 %%.
Perda da perna, 50 a 60 %%.
Perda do pé, 45 a 60 %%.
Perda da rotula, 30 a 60 %%.
Perda de todos os artelhos, 15 a 40 %%.
Perda do grande artelho, 10 a 20 %%.
Encurtamento do membro (superior a cinco centimetros), 25 a 40 %%.

Incapacidades

Encurtamento do membro, (inferior a cinco centimetros), 10 a 30 %%.
Ankylose completa da articulação coxo-femural, 30 a 60 %%.
Ankylose incompleta da articulação coxo-femural, conforme o grão, 10 a 40 %%.
Ankylose completa do joelho, 30 a 60 %%.
Ankylose incompleta do joelho, conforme o grão, 10 a 40 %%.
Ankylose completa da articulação do pé, conforme o grão, 10 a 40 %%.

III — Orgãos visuaes

Lesão de um orgão visual, ficando o outro perfeito, 5 a 60 %%.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1919. — *Antonio de Padua Salles.* — *Urbano Santos da Costa Araujo.*

(Continúa na pagina seguinte).

O que é indispensavel aos Industriaes e patrões

Seguros de operarios contra os accidentes de trabalho

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS OPERARIOS

Capital..... 2.000:000$000 com deposito de garantia no Thezouro Federal

Séde: Rio de Janeiro

68, RUA 7 DE SETEMBRO, 68

Teleph.: C. 2786 — Caixa Postal N.º 998

End. teleg.: "Accidentes" — RIO

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto Federal n. 13.725 de 14 de Agosto de 1919

Decreto N. 13.725, de 14 de Agosto de 1919

Concede autorização para funccionar na Republica á Companhia Nacional de Seguros Operarios e approva os seus Estatutos

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que requereu a Companhia Nacional de Seguros Operarios, com séde nesta Capital, resolve conceder-lhe autorização para funccionar na Republica e bem assim approvar os seus estatutos adoptados pela assembléa geral constituinte realizada em 22 de Julho de 1919, mediante as clausulas que a este acompanham, assignadas pelo Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio.

Epitacio Pessoa.
Simões Lopes.

A COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS OPERARIOS

em troca de uma pequena percentagem, calculada sobre o valor dos salarios dos operarios, paga todas as indemnisações e mais onus referidos, impostos por lei aos Industriaes e Patrões.

As suas tarifas são modicas e calculadas pelas taboas Européas e Americanas, onde, ha annos, os accidentes no trabalho são indemnisados.

Esta Companhia foi a primeira autorisada a operar na Republica, de accordo com as leis em vigor, em seguros de accidentes no trabalho.

—

A unica obrigação imposta ao Patrão para realisação do seguro dos seus operarios é a de pagar, contra a entrega da cautela provisoria da Apolice, uma pequena percentagem sobre o valor dos salarios dos mesmos, assignando uma proposta em impresso fornecido pela Companhia, pagando ainda o sello da Apolice, á razão de 2$000 por 50$000 de premios ou fracção desta quantia: livros de ponto a 2$000 cada um; e 2$000 de custo da Apolice.

Tres são as fórmas pelas quaes póde ser realisado pelo Industrial ou Patrão o seguro dos seus operarios:

1.º—O de todos os operarios de determinadas funcções, paragraphos 4.º e 5.º do art. 2.º das clausulas do contracto.

2.º—O dos operarios mencionados nos livros de ponto fornecidos pela Companhia, paragraphos 1.º, 2.º e 3.º do art. 2.º das clausulas do contracto.

3.º—O dos operarios mencionados nas folhas de averbação, art. 2.º das clausulas do contracto, excluidos os seus paragraphos.

As duas ultimas fórmas são especiaes a um muito reduzido numero de industrias; a fórma mais usual é a primeira.

Trecho da entrevista concedida por um dos directores da Companhia Nacional de Seguros Operarios ao jornal "A Razão" do Rio de Janeiro, de 19 de Dezembro de 1919, (dois mezes apenas de inicio do trabalho da Companhia):

UM GRANDE EXITO COMMERCIAL

— **Póde v. s. dizer-me do exito da Companhia Nacional de Seguros Operarios, no terreno propriamente commercial?**

— **Realmente, fui levado, pelo curso da nossa conversa, para o lado juridico do assumpto. Commercialmente, em os tres mezes de vida que tem a nossa Companhia, muito já temos feito, principalmente nesta capital, em S. Paulo e norte do paiz. Aqui, os seguros orçam por ..... 7.800:000$000 de salario, ou seja uma massa média de 4.912 operarios.**

— **Quer v. s. dar-nos o nome de alguns dos segurados da Companhia?**

— **Não tenho a menor duvida em fazel-o. E', porém, sempre delicada uma selecção... Prefiro abrir, indeterminadamente, o nosso "Registro de Apolices":**

Pereira Carneiro & C.ª, Limitada, Companhia de Transportes e Carruagens, Companhia Nacional de Tabacos, "A Sul-America", Companhia de Seguros de Vida; H. Kronenberg, Isnard & C.ª, Magalhães Machado & C.ª, A. Pinto & C.ª, Calçados "Zenith", Abel Rodrigues, Francisco Januzzi & C.ª, Pereira Maia & C.ª, Companhia de Industrias Texteis, Hotel Pensão Majestic, Aureliano Machado & C.ª, Americo Ney & C.ª, Gazmotoren Fabrick Deutz, Marc Ferrez & Filhos (Cinema Pathé), Companhia Antarctica Paulista, Bellingrod & Meyer, Le Mobilier, Gatell & Solá e dr. Eduardo V. Pederneiras.

AS INDEMNISAÇÕES PAGAS E A NATUREZA DA MAIORIA DOS ACCIDENTES OCCORRIDOS

— Quanto a indemnisações...

— Quanto a indemnisações, avultam a de duas mortes, occorridas numa explosão, em Nova Iguassú, dez dias depois de feito o seguro da fabrica de inflammaveis dos srs. Almeida, Ribeiro & C.ª As mais, que são, póde-se dizer, diarias, resultam de quédas, córtes de serra, esphacelamento de dedos por prensa, accidentes de transportes, etc. Todos os operarios victimados são immediatamente removidos para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, estabelecimento modelar, no conceito de todos que o visitam, ali carinhosamente tratados por nossa conta, além do salario que, de accordo com a lei, pagamos durante o tempo em que estão impossibilitados de trabalhar. Além da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde têm sido feitas nos nossos segurados operações as mais delicadas e onde lhes é ministrada até mesmo champagne, quando indicada, temos contracto com a Santa Casa de Misericordia (enfermaria sala operatoria privativas), ficando a escolha de qualquer dos dois estabelecimentos á vontade exclusiva do segurado ou de sua familia.

— Tem v. s. attestados de alguns dos "accidentados"?

— Innumeros, e, o que mais é, espontaneos, de que v. s. poderá tomar conhecimento, folheando-os e, se quizer, publicando um ou outro, ao acaso.

Depois de termos lido attestados valiosissimos pela sinceridade dos seus termos, e, ás vezes, de uma simplicidade flagrante, copiámos, ao acaso, alguns e aqui os transcrevemos, para conhecimento dos nossos leitores.

O PRIMEIRO ACCIDENTE

O primeiro accidente entre operarios accidentados occorreu com o menor João Andrade. Deu-se a 26 de outubro e os documentos abaixo publicados demonstram brilhantemente a solicitude e a inexcedivel correcção com que a Companhia Nacional de Seguros Operarios se desempenha das obrigações que assume para com os operarios segurados e patrões seguradores.

CARTA-DECLARAÇÃO DOS PATRÕES DO MENOR OPERARIO JOÃO ANDRADE, VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO TRABALHO

"Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1919 — Illmos. srs. directores da Companhia Nacional de Seguros Operarios — Prezados amigos e srs.

Declaramos que, tendo o nosso operario João de Andrade, menor, em a noite de 26 de outubro de 1919 ultimo, soffrido, em nossas officinas, um accidente no trabalho, do qual lhe resultou a perda total de quatro dedos da mão direita, communicando immediatamente o facto á Companhia que vv. ss. dirigem, ella tomou, incontinente, providencias, no sentido de ser o mesmo operario removido para a Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, onde recebeu os melhores e mais solicitos cuidados medicos, pharmaceuticos e cirurgicos.

Declaramos, outrosim, que jámais fomos citados ou incommodados para quaesquer diligencias no processo policial, ou judiciario, e que essa Companhia obteve plena e geral quitação do valor legal do accidente e das custas.

Declaramos ainda mais que, tendo essa Companhia, na fórma da lei do "risco profissional" e do decreto que a autorisou a funccionar, tomado o nosso logar de patrão e sido subrogada em nossos direitos e obrigações, foi o nosso contracto de seguro contra accidentes no trabalho tido como legal e valioso por todas as autoridades que delle tomaram conhecimento e lhe reconheceram a plena e inteira execução por parte dessa Companhia Seguradora.

Apresentando-lhe os nossos agradecimentos, somos com o melhor apreço e estima — (Assignado) **Marinho, Accusio & Abad".**

Essa carta é um attestado valiosissimo, que merece a maxima attenção por parte do patronato.

A QUITAÇÃO DA INDEMNISAÇÃO A QUE TINHA DIREITO O MENOR

Foi-nos fornecida gentilmente uma copia da carta seguinte:

"Aprigio Caldas, Escrivão e Official do Registro Civil — interino, primeiro officio da Quinta Pretoria Civel, nesta Capital Federal — Certifico que revendo em meu poder e Cartorio, os autos de accidentes de trabalho, em que é Autora: a Justiça e a victima: João de Andrade, delles consta o termo de quitação de teôr e formas seguintes: Termo de quitação. Aos cinco de dezembro de mil noventos e dezenove, nesta Capital Federal e em meu cartorio, compareceram o menor João de Andrade, representado por seu pae, Manoel de Andrade, e Ernani Guimarães, representando a Companhia Nacional de Seguros Operarios: e pelo primeiro foi dito que, tendo recebido do segundo, neste acto, a quantia de quinhentos e cincoenta mil réis, em moeda corrente, contada e achada certa, como indemnisação a que tem direito o filho do primeiro, João de Andrade, nos autos de acção summaria por accidente de trabalho, e de accordo com a petição de folhas treze, dará plena e real quitação ao segundo, como representante da referida Companhia, para que a referida acção fique em perpetuo silencio. E de como assim o disseram e accordaram, assignam o presente termo com o Doutor Promotor Adjunto e das tes temunhas. Eu, Manoel Teixeira Peixoto, Escrevente juramentado o escrevi. E eu, Aprigio Caldas, escrivão interino, subscrevi e assigno Aprigio Caldas. Manoel de Andrade. Ernani Guimarães. José de Souza Lima Rocha. Nicanor de Barros Pimentel. Em tempo declaro que o presente termo de quitação estava sellado com mil e duzentos réis, de sellos federaes, devidamente inutilisados. Nada mais se continha em o dito e mencionado termo de quitação, bem e fielmente transcripto por certidão, e ao qual me reporto e dou fé, depois de lêr, conferir, achar certo e em tudo egual ao original, o subscrevi, dato e assigno, nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos oito de Dezembro de mil novecentos e dezenove. Eu, Aprigio Caldas, escrivão interino o subscrevi, dato e assigno. — **Aprigio Caldas".**

O Banco Auxiliar do Commercio foi nomeado banqueiro da Companhia em Pernambuco e a elle serão feitos directamento os pagamentos dos seguros. O mesmo Banco pagará as indemnisações, por conta da Companhia, aos operarios segurados.

REPRESENTANTES

Ferreira, Castro & C.

Rua Duque de Caxias n. 95

RECIFE

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — Precisa-se de uma idosa que entenda de cosinha e durma em casa dos patrões; á rua Imperatriz 139, 1º andar.

AOS SRS. DE ENGENHO BANGUE — Vende-se taxas de ferro batido usadas, em perfeito estado de conservação, Roda d'agua, moendas, motores, e outros accessorios.

Vende-se tambem uma machina registradora. Trata-se no "Hotel Modelo" — Praça 17 —Recife.

A TINTURARIA FENIX, á rua dr. Feitosa 221 antiga Estreita do Rosario avisa que tinge em 48 horas ternos de casemira por 7$000 e lava em 24 horas a 3.000 garantido o trabalho. Compra, vende, troca, e aluga roupas usadas e novas de homem senhora e criança. Informa quem aluga compra vende e troca maquinas de custura.

ARTIGOS SANITARIOS E ENCANAMENTOS tem completo sortimento, a casa de ferragens de Affonso de Albuquerque & C. —Rua Duque de Caxias n. 298.

ALUGA-SE sala, e quartos á Rua do Imperador n. 498, 3º andar. Casa asseiada, com agua etc.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio de "Cinema Royal", a tratar na Agencia G. Cinematographica Claude Darlot a rua 15 de Novembro, 325, 1.º andar das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

ATTENÇÃO — Aos agricultores — Installações completas movidas a vapor para o fabrico de farinha de mandioca produzindo de 10 a 80 alqueires por dia. O mais moderno que existe. Preços baratissimos, é de grande utilidade. A tratar no escriptorio de:

EUGENIO AZEVEDO & Cia.
Rua Duque de Caxias nº 211, 1º

A EMBRIAGUEZ —Cura-se com um só vidro de "Contra Embriaguez Confiança". Deposito Drogaria e Pharmacia confiança — Rua do Cabugá 110 — Preço 2$500.

AOS ESTUDANTES DE DIREITO— A Livraria Americana acaba de receber varios livros para o curso de direito dos mais consagrados escriptores juridicos, taes como: Teixeira de Freitas, Lafayette, Ribas, Bento de Faria, Paulo de Lacerda, Coelho da Rocha, Almachio Diniz, Carvalho Mendonça, Martinho Garcez, Pimenta Bueno, etc. Preços os mais rasoaveis. Livraria Americana, pelo da Ponte da Boa Vista. —Rua da Aurora, n. 55.

AULAS — O prof. dr. Luiz Guedes, lente do Gymnasio do Recife. Collegio Archidiocesano outros estabelecimentos, lecciona em casas particulares. Ensina: Portuguez, Francez, Arithmetica, etc. Prepara exames para o Gymnasio em um anno. Escrip. n. 64 (por cima da Lafayette).

A VERDADE é que o sortimento da Sapataria e Chapelaria Elite é deslumbrante.

Rua Duque de Caxias, 216.

AUTOMOVEL —Vende-se um do fabricante HUPMOBILE em perfeito estado de conservação, com muito pouco uso. A tratar no escriptorio de Pereira Leça & Cia. — Rua B. da Victoria, 214, 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa a Avenida do Nascente n. 785 em Olinda com oitão livre e frente para o mar proxima ao bar, com agua e luz electrica pintada recentemente por preço vantajoso.

A tratar a Rua das Florentinas n. 213.

A ROSA DE MAIO — Acaba de retirar d'Alfandega: Rico sortimento de collarinhos, punhos e camisas portuguezas de Ramiro Leão, brancas e de côres com punhos e collarinhos molles em bellissimos padrões. Gravatas de sêda; Meias finas, Essencias de Coty, Houbigant, Lubin, Avenel, Piver etc. Escovas e pasta para dente. Suspensorios, Ligas, Leques, Lenços de sêda, Pentes. Rendas. Botões, Linhas, Brinquedos, Grampos, Bolsas. — Tudo novo! Tudo chic! — Imperatriz, 70.

ARMAÇÃO — balcões, vitrines, divisões e moveis para escriptorio, executa com perfeição a Empreza Kosmos. — Rua Padre Muniz, 127.

AOS SRS. PROPRIETARIOS E EMPREITEIROS — A Empresa Kosmos encarrega-se de assoalhar e forrar casas, empregando material de 1.ª qualidade e especial mão d'obra, mediante previo ajuste, assim como executa qualquer esquadria sob planta ou outro qualquer trabalho de carpintaria e marcenaria. — Rua Padre Muniz nº 127.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa, vende se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 —Preço 2$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

BOA PINTURA PARA SEU AUTOMOVEL, só nas estufas da "CASA OVERLAND".

BANDEIRA, receberam as melhores lampadas allemães Graetzim, e vendem barato, rua da Imperatriz 147.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma a Avenida do Nascente n. 785 (praia do Carmo) com agua e luz electrica, oitão livre. Preço commodo a tratar a Rua das Florentinas n. 213.

CAMARAS DE AR para automoveis, 880x120, a 38$000, só na "CASA OVERLAND".

COMPREM na Sapataria e Chapelaria Elite e verão a grande differença de preços de suas congeneres. Rua Duque de Caxias, 216.

CAMARAS DE AR "DUNLOP", completo sortimento, recebeu a "Casa Overland".

DINHEIRO? — Informa quem empresta sobre roupas usadas e novas, moveis, joias, brins, casemiras, casas., Cautelas da Caixa Economica, terrenos, machinismos, e tudo que represente valor. Informa quem vende joias de toda a qualidade por preços baratissimos. Diz quem vende tudo e quem compra tudo. A' rua dr. Feitosa n. 221 antiga Estreita do Rosario.

DR. HERODOTO WANDERLEY — Cirurgião dentista — Gabinete Electrico Dentario — Rua Nova 203, 1.º andar. Aberto dia e noite. Extracções completamente sem dor.

ESPINGARDAS, pistolas belgas e americanas; tem bom sortimento a casa de Ferragens de Affonso de Albuquerque & C. — Rua Duque de Caxias n. 298.

ENXADAS, Arados e artigos para agricultura. Vendem por preços sem competidor — Affonso de Albuquerque & C. — Rua Duque de Caxias n. 298.

E' a Sapataria e Chapelaria Elite a unica casa que se conforma com pequenos lucros.

Rua Duque de Caxias, 216.

ESTOMAGO DOENTE? — Tomae "Gotas Arthur de Carvalho" —A Venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

FORMICIDA AMERICANO — Machinas Americanas, invento de Luiz Spalla, garantidas por um successo de 17 annos de uso em Pernambuco, vendem-se em casa do agente á rua da Restauração nº 153 1.º andar.

FITEIROS — Vende-se dous fiteiros envidraçados e perfeitos nos Bilhares Recreio — Rua Barão da Victoria nº 359.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança. Cabugá 110. Preço 3$000. Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Dinis. Reune forças vitaes estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes — Rua do Cabugá 110— Preço 2$500.

FILO' de seda em todas as cores proprio para vestido AIDA recebeu lindissimo sortimento e está vendendo barato. R. da Imperatriz n. 292.

GIUSEPPE SANDRI — Afinador do Centro Musical Pernambucano recebe chamados na Officina de Pianos a rua do Hospicio 58 (confronte ao Parque).

IDEALISE um modelo de sapato e procure na Sapataria e Chapelaria Elite.

Rua Duque de Caxias, 216.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. — Deposito Drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110. — Preço 1$500.

JUVENTUDE ALEXANDRE, dá vigor ao cabello. Depois de 6 applicações, faz os cabellos brancos voltarem á cor natural.

LAMPADAS PARA AUTOMOVEIS— Um contacto 3 a 4 volts a 2$. Um e dois contactos, 21 vellas 6 volts a 2$500, só na "CASA OVERLAND".

MME. DELTA — Do Nacional Institute of Sciences de Londres. A mais celebre occultista vidente. Physiognomonia, chiromancia, graphologia, cartomancia egypcia. Hypnomagnetologia. Consultas das 8 ás 11 e das 13 ás 20 horas. Rua do Livramento n. 80. (moderno).

MOLDURAS, Estampas, Espelhos e Quadros—Vendem e encarregam-se de faser a preços vantajosos — Affonso de Albuquerque & C. —Loja de ferragens Rua Duque de Caxias n. 298.

MACACOS PARA AUTOMOVEIS —a 15$000, só na "CASA OVERLAND".

MANIPOEIRA CURA SERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 166.

NÃO VULCANISE AS SUAS CAMARAS DE AR, use o remendo "Overland" que é rapido e garantido. "CASA OVERLAND".

NÃO se esqueça Sapataria e Chapelaria Elite.

Rua Duque de Caxias, 216.

O ANJO PROTECTOR — A Livraria Americana recebeu recentemente o bellissimo romance de Escrich, intitulado o **O Anjo Protector,** cuja publicação foi feita no "Diario de Pernambuco". Recebeu egualmente muitas novidades em litteratura, sciencia, etc. Visitem a LIVRARIA AMERICANA, rua da Aurora, n. 55, perto da ponte da Boa Vista.

OUÇA-ME: faça as suas compras na Sapataria e Chapelaria Elite.

Rua Duque de Caxias, 216.

PREDIO NO RECIFE — Arrenda-se o da Rua Bom Jesus, 207, ha pouco reconstruido. — Trata-se á Estrada dos Afflictos, 1796 Telephone 1397.

PADARIA — Precisa-se arrendar uma que seja em bom ponto e em uma localidade do interior deste treita do Rosario 360, 2º andar.

Cartas a "Nova Aurora", estação Joaquim Nabuco.

PINHO DO PARANA' — Freijó em taboas e em aduellas para pipas, acapu' e pau-setim para soalho, forros de marupá e cedro já molduradas, vende a Empreza Kosmos, á rua Padre Muniz nº 127.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 3$000.

PARA GARANTIR O SEU AUTOMOVEL, limpe-o com o "Noxal". "CASA OVERLAND".

PORQUE a Sapataria e Chapelaria Elite á rua Duque de Caxias, 216 faz tanto negocio?!

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias, use o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. Unicos depositarios neste Estado:—Farias Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 24 — Recife.

QUER REPARAR SEM O SEU AUTOMOVEL? Mande nas "Officinas Overland".

QUANDO quizer comprar um bom e barato par de sapatos, vá á Sapataria e Chapelaria Elite.

Rua Duque de Caxias, 216.

QUINADO CONSTANTINO — 5$500 —Mercearia Batalha.

SEMENTES NOVAS — Sementes novas de flôres e hortaliças, artigo de procedencia ingleza, acabam de chegar e vendem-se á rua da Restauração n.º 153 1.º andar.

SABÃO THYMOLINO — (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SOALHO de peroba do E. Santos, em frisos macheados, vende em qualquer quantidade, a EMPREZA KOSMOS — Rua do Padre Muniz nº 127.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto; formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110. — Preço 2$000.

TINTAS SECCAS, Oleos, Vernizes-Esmalte e todos artigos para pintura — Tem bom sortimento, a casa de Ferragens de Affonso de Albuquerque & C. — Rua Duque de Caxias n. 298.

THESOURO DA BOCCA — Reconheceido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca: preço 1$000; á venda na drogaria e pharmacia Confiança —Rua Sigismundo Gonçalves nº 110.

TONICO JUA' E MUTAMBA —Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado, Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario, — Drogaria e pharmacia Confiança, — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço ... 1$500.

VENDE-SE uma vacca de 2ª cria, parida de 15 dias muito boa, raça flamenga com hollandeza ver e tratar a rua Visconde de Goyanna n. 251.

VACCAS — Vende-se duas, uma com cria femea e uma bem amolada do touro suisso da Fazenda Modelo, sendo a ultima de 15 garrafas diarias.

Peres, Pilgipió 2751.

VENDE-SE UM sitio bem arborizado com uma casa de taipa bem construida por 6 contos de reis. Trata-se em Dois Irmãos n. 1006.

VACCARIA — Junto a estação de S. João de Garanhuns, vende-se barato, 10 mesticas de raça leiteira paridas de poucos dias, dando bastante leite. A entender-se a qualquer hora com o dono no mesmo lugar.

VENDE-SE o importante chalet sito a estrada do Monteiro n. 1803, com 8 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e apparelho moderno, agua e luz encanado e terreno bem arborisado.

A tratar com o solicitador Vicente Lima de 11 ás 12 horas na Avenida Marquez de Olinda n. 175 — 1º andar.

VIDROS — Recebeu grande e variado sortimento, a casa de Ferragens de Affonso de Albuquerque & C. — Rua Duque de Caxias n. 298 —Preços sem competencia.

VENDE-SE — Um sitio situado a rua Floresta n.º 73 em Olinda com casa terrea e sobrado, tendo bastante commodo para familia, com 25 braças de frente e 45 de fundo luz electrica, cacimba d'agua, baixa de capim, 6 casinhas de zinco, rendendo 60$000 mensalmente, 31 pés de coqueiros, mangueiras, sapotizeiros e bananeiras todas fructificando cercado de arme farpado e terreno proprio bem arborisado.

A tratar no mesmo.

VELLAS PARA AUTOMOVEIS, a 3$000, qualidade garantida, só na "CASA OVERLAND".

VELLAS francezas "Poignon" e "Oleo Magnetic", para automoveis só na "CASA OVERLAND".

VENDE-SE em Olinda duas casas de construcção moderna e completamente novas tendo tecto de cimento armado luz electrica e quintal grande muro. Informa-se na Rua São Francisco n. 202 perto do fim da linha de Olinda.

VENDE-SE — um excellente chalet assoalhado, com bastantes commodos, oitões livres sanecamento novo grande terreno murado e todo arborisado com arvores fructiferas, jardim etc. na Capunga á rua Joaquim Nabuco n. 619 — A tratar com Paulino Costa Netto, no Prato Chinez á rua Barão da Victoria n. 290.

VAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito do verdadeiro. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 16$000.

AVISOS FUNEBRES



RITTA BEMVINDA DE ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Firmiliano Zozimo de Albuquerque seus filhos, genro, nora, e netos, agradecem aos que compareceram ao enterramento de sua querida esposa, avó, sogra, e de novo convidam para as missas que por sua alma serão celebradas 14 do corrente, quarta feira ás 8 horas na egreja do Carmo, desta cidade, e as 5 20 na capella da Fabrica de Camaragibe.

Hypothecam a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.



HEITOR CASADO RETUMBA

30º DIA

Ephigenia Casado Retumba suas filhas Hilda, Hersilia, Hornilla, Maria Adelaide C. B. Amorim Belliza Casado Ribeiro da Silva, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de seu inditoso filho irmão e sobrinho **Heitor** mandam celebrar na Matriz das Graças ás 7 1|2 segunda-feira, 12 do corrente.

De coração agradecem aos que acompanharam o enterro e lhes mandaram pezames, a todos sua eterna gratidão.



JOSE' BERNARDO DA SILVA

30º DIA

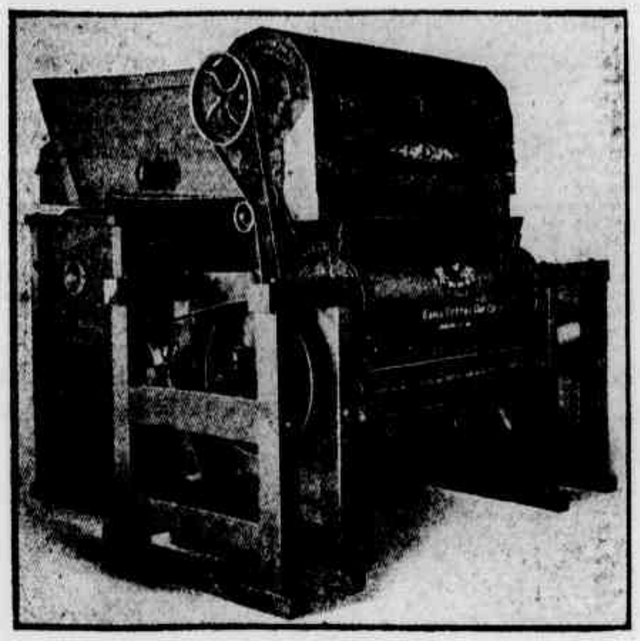
Zulmira Silva e familia, Euclydes Netto e familia, José Tavares e familia, convidam os parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 7 horas na capella de Tigipió e ás 8 na Ordem 3ª de S. Francisco, 30º dia do fallecimento do seu saudoso morto.

Antecipam sua eterna gratidão.



A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau é o Vinho de Dr Vivien « Figadol ». O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que até as proprias crianças o tomam com prazer.

PARIS, Rue d'Abbeville, 6.



Descaroçadores de Algodão "AGUIA"

de Continental Gin Company

MOENDAS DE ASSUCAR

de Fulton Iron Works

MACHINAS DE FIAÇÃO

de Saco-Lowell Shops

TEARES

de Crompton Knowles Loom Works

ENROLADEIRAS DE FIO

de Universal Winding Co.

MACHINAS PARA FABRICAR MEIAS

Banner

AUTO--CAMINHÕES

Brockway

MOINHOS DE FARINHA DE TRIGO

Nordyke & Marmon

MACHINAS PARA FAZER GELO

INSTALLAÇÕES PARA REFRIGERAÇÃO

de Remington Machine Co.

Machinismos: — para fazer Latas — de Imprimir — para Serrarias — para fazer roscas e porcas — para fazer Cigarros — e para todas as industrias

Bombas, Polias, Tornos, Talhas, Tractores, Gachetas, Correas, Macacos, Tintas de Pinturas e Verniz, Tectos de Metaes

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

Caixa Postal, 175 — Ed. do BANCO DO RECIFE 1.º andar, sala n.º 5

Endereço Teleg. "INTERGRACE"

Escriptorio Geral no Brazil: — **Rua São Bento, 30**

RIO DE JANEIRO

NEW-YORK — SANTIAGO — VALPARAIZO — ANTOFAGASTA

EM SÃO PAULO: — **Rua São Bento, 38**

PERFUMARIAS BIZET

AGUAS DE ALFAZEMA (duas qualidades).
AGUA DE COLONIA (quatro qualidades).
AGUA DE QUINA
BRILHANTINAS CONCHETAS (25 variedades de perfumes).
BRILHANTINAS LIQUIDAS (seis variedades de perfumes).
DENTIFRICIO (Agua—Opiat—Pó)
EXTRACTOS PARA LENÇOS (26 variedades de perfumes).
LOÇÕES VEGETAES (27 variedades de perfumes).
OLEOS PARA CABELLO (seis qualidades de perfumes).
PÓS DE ARROZ (14 variedades de perfumes).
TALCOS (duas qualidades de perfumes).
PÓ DE SABÃO "SMART".
SABONETES PERFUMADISSIMOS (seis qualidades).
Sabão "DOMESTIC" (para uso domestico — sem perfume).

Loção tonica "Jaborandina" — Petroleo Oriental

TINTURA FAVORITA

Agentes Geraes: Companhia Technica e Importadora

60, AVENIDA RIO BRANCO, 60

Caixa Postal n. 1455

RIO DE JANEIRO

Agente no Estado de Pernambuco:

MARIO MORAES

Rua do Livramento, 80 — 1.º

RECIFE

Aos Senhores de Engenhos e Fazendeiros

Quereis

melhorar as vossas condições financeiras?
valorisar as vossas propriedades e terrenos por mais estereis e seccos que sejam ?
melhorar as condições pastoris de vossa criação?
sanear os vossos terrenos palustres, melhorando as condições climatericas e sanitarias da região ?
enriquecer com o menor esforço possivel?

Formae um HORTO-FLORESTAL ou u'a MATTA

Plantae EUCALYPTUS Intensivamente

O **HORTO-FLORESTAL** de Dois Irmãos, possue grandes sementeiras e viveiros de **"Eucalyptus"** para o fornecimento permanente aos interessados, de qualquer quantidade e variedade de **pés** de **Eucalyptus,** promptos para serem plantados em terrenos pantanosos, humidos, planos, ladeirosos ou montanhosos, arenosos, seccos, terrenos de massapê, de beira-mar, terrenos pedregosos ou sertanejos, etc., etc.

O **EUCALYPTUS** pelo seu **rapido crescimento (5 metros por anno),** tem grande vantagem de produzir, num lapso de tempo muito curto, **excellentes madeiras** para **dormentes** e toda classe de construcção e **muito bôa lenha e optimo carvão.**

Para demonstrar as inapreciaveis vantagens da plantação do **"Eucalyptus"** basta citar que o **Governo Federal,** para estimular e divulgar o seu plantio, dá um **premio de 150** reis por cada planta, de sorte que uma plantação de **"Eucalyptus"** vem sahir quasi **de graça.**

Pedidos e informações podem ser dirigidos ao **Horto-Florestal** de Dois Irmãos, ou a Flavio José Bezerra Cavalcanti — Agente representante á Praça Joaquim Nabuco, 187 — Recife.

CAPAS DE BORRACHA AMERICANAS

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Grande sortimento acaba de receber a

CASA YPIRANGA DO RECIFE

VITO DINIZ

Rua Duque de Caxias, 210

SITIO VENDIDO

Não é exacto que eu vendi, como se propala, o meu sitio denominado da Macacheira, á Avenida Norte, em S. Amaro.

Fica, pois, entendido que o não vendi nem pretendo vendel-o.

Joaquina V. Simões Coutinho.

EMPREGADO

A' rua Alvares Cabral n.º 37, 1.º andar, precisa-se de um empregado que saiba escripturação mercantil, faça correspondencia e que seja bom dactylographo.

E' favor não se apresentar quem não tiver essas aptidões.

Recife, 8 de Abril de 1920.

FITA NATURAL

MUSICA E VERSOS

Lindo duetto para creanças — 1$000 no escriptorio commercial desta folha.

DR. HUMBERTO CARNEIRO DA CUNHA

ADVOGADO

Escriptorio: — Avenida Alfredo Lisboa 533.

Residencia: — R. Numa Pompilio, 346, Capunga.

MASSAGISTA

Mme. Costa enfermeira e massagista diplomada pelos hospitaes inglezes, francezes, norte americanos e brazileiros, encarrega-se de todo o genero de massagens medicas mediante as respectivas prescripções. Massagens para a conservação, belleza e frescura da pelle. Evita a queda do cabello dando-lhe brilho e flexibilidade.

Banhos de luz para reducção.

121 Rua Sigismundo Gonçalves, 1º andar — Entrada pelo oitão do "Grande Ponto".

CONSELHO AMIGO

Quereis fazer economia? Comprae os chapéos de linho e juta da Fabrica de Barreiros, que substituem francamente os de Panamá, em durabilidade, preço e elegancia.

MIRANDA SOUTO & C.ª

Agentes geraes em Recife. **José Bezerra Filho & C.ª**

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

DR. CASTRO VALENTE

Operações de alta cirurgia e em geral; vias genito-urinarias; syphilis.

De passagem por esta capital com longa pratica dos mais modernos hospitaes do Rio de Janeiro, Bahia, Pará, faz intervenções cirurgicas na cabeça (trepanações); no thorax (coração, pleura, pulmão) no abdomen: laparotomias exploradoras, nos rins, figado, intestinos, (appeudicite), na bexiga (talha hypogastrica); hysterectomias; hernias; operações nas vias genito-urinarias; hydroceles, etc.

Tratamento moderno da syphilis pelas injecções endo-venosas de 914 e sais mercuriaes.

Operações gynecologicas e modernos methodos na cura das doenças das senhoras.

RESIDENCIA: Hotel do Parque, quarto n. 1.

PNEUMATICOS E CAMARAS GOODRICH

Os melhores para o nosso clima

UNICOS DEPOSITARIOS

E. SANTORO & COMP.

RUA DUQUE DE CAXIAS 96

GOODRICH

Os melhores para o nosso clima

UNICOS DEPOSITARIOS

E. SANTORO & COMP.

RUA DUQUE DE CAXIAS 96

DR. MEIRA LINS

Medico pediatra da "Gotta de Leite Lino Braga", doencas das creanças.

CONSULTORIO: .R Floriano Peixoto, (Imperatriz) 42, 1º andar, das 14 em diante.

RESIDENCIA: Rua 7 de Setembro 267. Telephone 1097.

MME. ROBERT

Avisa que tendo aberto um consultorio de chiromancia, acha-se a disposição do publico das 10 da manhã ás 15 da tarde na Rua 15 de Novembro 498, 3º andar.

Mme. Robert declara que tendo a absoluta certeza em seus trabalhos deixa de fazer qualquer reclame, e sim, os seus amaveis clientes poderão attestar a sua competencia.

Clinica Medico-Cirurgica

DO

DR. DINIZ PASSOS

MEDICO PARTEIRO

Trata de molestias internas de creanças e adultos.

CONSULTORIO : — Rua Nova n. 145, 1º andar — RECIFE.

RESIDENCIA — JABOATÃO

MOLESTIAS DAS VIAS URINARIAS E OPERAÇÕES

Consultorio Electro-Cirurgico

TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações; trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias, (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Consultorio: Praça da Independencia, 40 1.º andar (Ent. pela R. E. do Rosario) Residencia — Caes de Capibaribe n. 216

TELEPHONE 0

DR. LINS E SILVA

CLINICA MEDICA

Pelle, syphilis, vias urinarias e molestias das creanças.

Residencia: — Visconde de Goyanna (Estancia) 913.

Telephone 62.

Consultorio:

Praça da Independencia, 50 — 1.º

DR ALCIDES CODECEIRA

(CHEFE DA CLINICA DO HOSPICIO DE ALIENADOS)

Com pratica nos principaes hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires dedica-se á clinica medica de adultos e de creanças e é especialista no tratamento das molestias nervosas e mentaes.

CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves .n 116, (sobre a Pharmacia "Confiança")

RESIDENCIA: — Rua do Hospicio n.º 164.

TELEPHONE — 702

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se esm optimas condições uma fabrica de bebidas bem montada fazendo bastante movimento, situada em um dos pontos mais centraes do Estado da Parahyba (Itabaianna) onde tem o ramal para Campina Grande e para Guarabira, havendo assim grande facilidade nos embarques de mercadorias para todos os pontos commerciaes do estado.

Trata-se com o proprietario na Rua da Penha n. 83, antiga Casa Neves Pedrosa ou na propria fabrica na Rua da Cajazeira em Itabaynna.

AGRADECIMENTO

A' EXMA. SRA. D. MARIA OLINDINA TAVARES MUNIZ

Venho trazer ao publico a expressão do meu sincero reconhecimento a esta digna assistente, a quem devo abaixo de Deus, o meu completo restabelecimento.

Atacada de terrivel enfermidade uterina durante 5 annos, dois dos quaes, fui completamente preza ao leito em verdadeiro martyrio e depois de ter gasto grandes quantias em toda a sorte de remedios, procurei em boa hora os serviços profissionaes da Exma. Sra. D. Maria Olindina Tavares Muniz, que me fez applicação de "Uteran" interno e externo, preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz com o qual obtive assombroso resultado, ficando radicalmente curada no curto espaço de 3 mezes.

Que todas aquellas que soffrem do mesmo mal que me ia victimando, tenham a felicidade de encontrar um medicamento de valor, alliado a um profissional zelôso da saude dos seus clientes e d'aqui envio os meus agradecimentos ao Sr. Pharmaceutico Cicero Diniz e a competente Parteira D. Maria Olindina Tavares Muniz.

Recife, 3 de Fevereiro de 1920.

Clotilde Ferreira Fialho.

Rua Bartholomeu de Gusmão, 52 — MAGDALENA.

Doenças do estomago e intestinos

Acido Urico, Arthritismo e suas complicações, Rheumatismo, Blenorrhagias e todos os males das vias urinarias, cura certa e radical pelo

Bicarbonato Lacto-Papaynado

CAIXA 1$000

PHARMACIA RANGEL — RUA DO RANGEL, 103

(antigo 33)

CONFEITARIA BIJOU

RUA BARÃO DA VICTORIA 362

Quereis sortir a vossa despensa de preciosas iguarias, ricos pasteis, dôces finos, fructas chrystalisadas, optimos bombons, confeitos, amendoas, finissimos chocolates em pó, tablettes e bombons, cacáo soluvel, esplendidas conservas e farinhas nutritivas?

Fazei as vossas compras nesta casa!

Prestae attenção tambem ao seu rico sortimento de biscoitaria fina e bollos de todas as classes!

A titulo de reclame vende-se por preços baratissimos um stock formidavel de passas, figos e phantasias para presentes!

A par de todos estes artigos, a **Confeitaria Bijou** possue um serviço permanente de primeira ordem, rivalisando com os melhores do Rio de Janeiro em sorvetes, ponches, chá, chocolate, gelados diversos e bar!! Este serviço é destinado somente ás Exmas. familias e pessoas de respeitabilidade social.

A casa acceita e executa encommendas para festas e banquetes para o que tem pessoal apto.

Uma visita á **Confeitaria e Sorvetaria Bijou,** constitue uma prova de bom gosto! E' aqui que se reune a fina flor da Sociedade Pernambucana.

Não se esqueçam disto.

MACHINAS PARA LAVRAR MADEIRA

SEMPRE EM STOCK



SERRAS TUPIAS PLAINAS — GARLOPAS TICO-TICO AMOLADORAS

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

Succursal Brasileira

AVENIDA RIO BRANCO N. 127

Caixa postal, 208

RECIFE—PERNAMBUCO

ROCHA & C.

ENGENHEIROS

44--Praça da Independencia--44

Telegrammas : **Rochaco — RECIFE — Caixa Postal, 211 — Telephone, 1111**

Installações electricas de Luz e Força--Material electrico

Accessorios para Automoveis — Peneumaticos — Camaras de Ar — Turbinas e Rodas Pelton para Uzinas, Engenhos e Casas de Campo — Gruppos á Gazolina com baterias de Accumuladores para Residencias — Importação de machinismos para Uzinas — Exportação de Productos do Paiz — Representações em Geral.

AUTOMOVEIS

Tendo a "CASA OVERLAND" recebido um grande sortimento de accessorios para automoveis, resolveu vender a preços sem competencia todos os artigos:

Vellas marca "Cico" a		3$000
" " "Maester" a		4$000
" " "Splitdorf" a		5$000
" " "Belvedere" a		6$000
" " "Titan" a		7$000
" " "Superior" a		8$000
" francezas Oleo Magneto a		9$000
" marca "Poignon" a		10$000
" " "Giant" a		15$000
Lampadas electricas, 1 contacto 3 a 4 volts a		2$000
Macacos a		15$000
Camaras de ar 880x120 a		3$000
" "935x135 "		4$000
" " 30x3 "Ford" a		2$000
" " 30x3-1|2 a		2$000

CASA OVERLAND

Rua da Concordia

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

Fujisaki & C.ia

RUA DUQUE **123** DE CAXIAS

SEMPRE (Defronte do Diario de Pernambuco)



CASA EM TOKIO
N.° 33 TAMEIKE — CHO
AKASAKA. TOKIO
JAPÃO

CASAS NO BRAZIL
Rio de Janeiro — RUA BUENOS AIRES, 267-289
Deposito — (mesma rua, 229-241)
S. Paulo — RUA S. BENTO, 68-A.
Bahia — RUA DAS MERCÊS. 92-94

A MAIOR E A MAIS ANTIGA CASA IMPORTADORA DE ARTIGOS JAPONEZES EM GERAL.
(estabelecidos no Brasil em 1908)



NOVIDADE

APPARELHO DE CHÁ
APPARELHO DE CAFÉ — Finissimos
ABAT-JOURS — CACHIPÓ
CAIXA DE XARÃO NOVO
CHÁ DO JAPÃO — VERDE E PRETO
KIMONOS DE SEDA E ALGODÃO
ESTEIRAS
BRINQUEDOS.

Sapataria Central

Procurem as novidades variadissimas em CALÇADOS finos recebidos á preços baratissimos por

Lafayette & Moreira

299 --- Rua Duque de Caxias

TELEPHONE 395



A venda no REGULADOR DA MARINHA

Dr. A. Leitão Vieira de Mello

ADVOGADO

Escriptorio — Rua d'Aurora 257, 1.° andar

DR. BORJES DE SOUZA
(Medico)

CLINICA GERAL E PEQUENA CIRURGIA

Especialidades: molestias nervosas, das creanças e sifilis.

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 217 1.° andar — (Das 10 ás 11 e 1|2 e das 2 ás 4) — Telephone, 15.

Residencia — Rua Imperial n. 767 — Telephone, 1109.

UTERO-OVARIOS

Corrimentos, inflammações, dores no ventre, colicas menstruaes, catharro do utero, flores brancas, vontade frequente de urinar, regras escassas e dolorosas, hemorrhagias, tumores do utero, etc. Tratamento medico e electro-therapico. Processos modernissimos de cura no Gabinete medico do dr. João Costa. Rua Larga do Rosario n.° 148. De 8 ás 11 e de 1 ás 4.

AVISO

DR. GILBERTO FRAGA ROCHA

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro reabrio o seu consultorio clinico.

Dedicando-se exclusivamente, á clinica de OLHOS, NARIZ, GARGANTAS E OUVIDOS offerece seus prestimos aos amigos e clientes.

RESIDENCIA — Rua Visconde do Rio Branco — 119, 1.° andar.
CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves 31 — 1° andar.
CONSULTAS — De 12 ás 15 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE MOAGEM

RIO DE JANEIRO

Moagem, peneiragem e beneficiamento em grande escala de mandioca arroz feijão e milho.

Produz typos especiaes para os mercados do Rio de Janeiro e para a exportação para a Europa.

Especialidades em reduzir farinha grossa de mandioca á typo Porto Alegre e feculas para exportação.

PRODUCÇÃI: — 2.000 saccos diarios.

Contractos e demais informações com

Fry, Youle & Cia.

Avenida Rio Branco, 39, 1.° andar -- RIO DE JANEIRO

CAIXA N. 221

PULMONOL

Cura infallivelmente toda **TOSSE**, recente ou antiga. São innumeros os milagres operados por este prodigioso especifico em pessoas ja desilludidas pelo uso de todos os preparados. Excellente nas **constipações, rouquidões** bronchites, catarro da cabeça, asthma e todas as molestias do apparelho respiratorio.

Fabricado por A. TIGRE & C.ª

MONTENEGRO & Cia. — DEPOSITARIOS
RUA FLORIANO PEIXOTO N.° 270

Em todas as pharmacias a 2$500 o vidro

Durezas? Tire-As Rapidamente!

Não Existe Nada Na Terra Como "Gets-it" Para Callos e Durezas.



Tira-se a dureza como a casca a uma banana.

Uma mancha de pelle grossa na sola de seus pés que tantas vezes o faz caminhar a custo, é tão facilmente tirada com o maravilhoso "Gets-it" como qualquer callo duro ou molle em qualquer parte de seus dedos. Olhe para esta gravura — Umas quantas gottas de "Gets-it" fez a operação. A dureza despega-se da carne verdadeira. Não causa nenhuma irritação. Arranca-se a dureza como se descasca uma banana—facilmente e sem dor. "Gets-it" faz a mesma coisa a qualquer callo sem o uso de emplastos pegajosos, unguentos irritantes, pomadas gordurosas ou ataduras incomodativas. Não ha incomodo—não é necessario usar tesoura ou navalha. "Gets-it" é usado por milhões de pessoas, porque é um remedio de senso commum e nunca falha. Experimente-o, prove-o.

"Gets-it", a garantido tira-calos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os drogulstas e casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

INTERESSA-LHE A PHOTOGRAPHIA ?

Visite a **Casa G Bocage**

RUA DA IMPERATRIZ, 121 — RECIFE

Executam-se com a maior promptidão quaesquer trabalhos de amadores — revelação, tiragem etc. — Tabella fixa, serviço apurado e conscienciozo.

Acceitam-se trabalhos para fóra, vistas pique-niques, festas, grupos ao ar livre, interiores de fabricas e estabelecimentos. Execução garantida.

Grande e variadissimo stock de vistas da cidade e suburbios em postaes photographicos magnifica documentação de pittoresco, typos e costumes de Pernambuco.

Material photographico — films — Kodaks de todas as dimensões. — Pannos de fundos — apparelhos photographicos de reputados fabricantes.

POSTAES P M. C. a 1$000 rs a duzia.

A maxima attenção e sinceridade para com a freguezia.

BOCAGE — Imperatriz, 121

RESTAURANT SUISSO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 323

Este Restaurant recommenda-se pelo conforto, pelo esplendido serviço de cosinha e pela rigorosa hygiene.

BONDS Á PORTA

OPTIMA ORCHESTRA DAS 18 HORAS EM DIANTE

WILSON SONS & C. Ltd.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N.° 533 — 1.° ANDAR

Agentes e importadores de mercadorias extrangeiras MANTEM SEMPRE EM STOCK

Cimento, Gesso Calcinado, Tintas preparadas, Vernizes para carruagens etc. Oleos e graxas lubrificantes, Arsenico, Ammoniaco, Tijolos e barro refractario, Soda crystal, Bicarbonato de soda, Correias para transmissão. Whisky, Old-tom, Aguas mineraes, Champagne, Cognac, Cerveja pre la, Chá Bond, Sardinhas, Creolina Pearson, Cabo de manilha, Dynamite, Mata borrão, Oleo de linhaça etc.

DR. JOSE' MAIA JUNIOR

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Consultorio — Rua Duque de Caxias, n.° 217, 1° andar.

Residencia — Rua Oitenta e Nove, n.° 738, 1.° andar.

Gonorrhéa...

CURA RADICAL

Em 3 dias com o especifico (BLENOZIL)

Vende-se em todas as pharmacias

Preço de vidro 3$000

IMMUNISADOR PAULISTA

Approvado pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Previlegiado pela Patente n.° 9865 do Governo Federal

CURA: — a Febre Aphtosa, Berne, Carrapato, Batedeira dos Porcos, Gôgo e Boubas das Gallinhas e todas as molestias do Gado.

ENGORDA: — o Gado tornando-o sadio, forte e defendido contra as molestias acima.

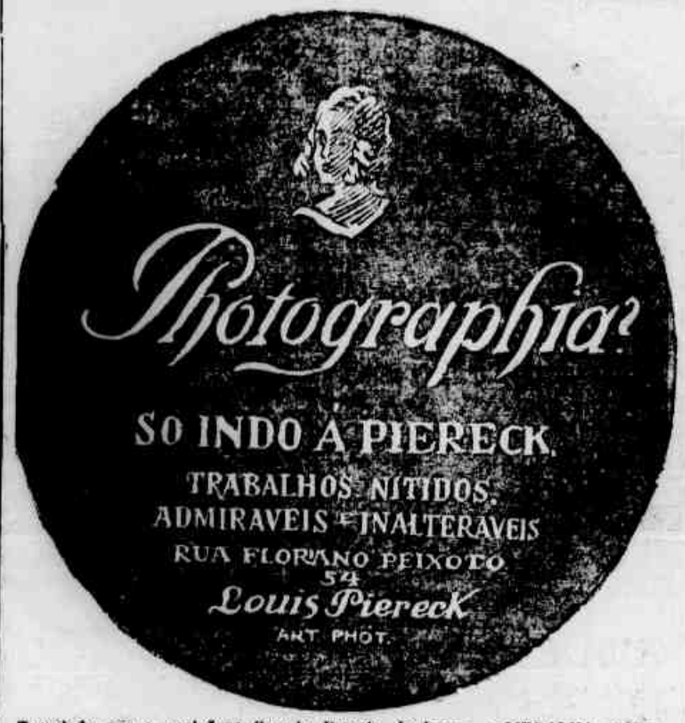
EVITA: — o Bicho nos cereaes e faz cessar o Bichamento nos já atacados.

CONSERVA: — por 2 annos os cereaes com todas as suas qualidades de fecundidade para as plantações e innofensivos á saude excepto apenas o Milho, cuja immunisação dura de 3 a 6 mezes.

Informações e Encommendas, trata-se com o

Agente: Manoel Lacerda de Menezes

Praça Arthur Oscar N.° 217 — Sobrado



Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e MEDALHA d'ouro, Milão 1913, Rio 1908

GRANDE PREMIO

Turim Roma 1911 — "MEDALHA DE OURO"
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO"

O FIGADO E O ESTOMAGO

Se vos sentis pesado, se tendes dores de cabeça, má digestão ou pensamentos confusos, a vossa circulação está impedida; o vosso figado está entorpecido.

As "Pequenas Pilulas de Reuter" distribue sangue congestionado, dão ao figado entorpecido a energia necessaria, fazendo-o trabalhar efficientemente, de modo a que, novamente, possa expellir as materias de eliminação.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando má digestão, prisão de ventre, dor de cabeça, nervosismo e debilidade.

E' de importancia saber-se que, é boa e perfeita saude, não basta a completa digestão, é preciso que o figado esteja funccionando normalmente e que a bilis, succos digestivos, secreções do conducto alimenticio, guardem, entre si, uma proporção harmonica de modo a permittir uma completa e perfeita assimilação dos elementos nutritivos e eliminação dos nocivos.

As "Pequenas Pilulas de Reuter" devido aos ingredientes que as compõem, constituem medicamento incomparavel, de resultados absolutamente positivos. E' bem sabido que, os que usam sacs, jalapa, etc., necessitam ir augmentando as doses; drasticos, as aguas mineraes, "terminam sempre por produzir constipação de ventre"; entretanto as "Pilulas de Reuter" seguindo um principio scientifico actuam differentemente não se limitando apenas a allivlar pois que curam rapidamente.

Exigir a marca registrada BARCLAY & Cia.

Unico depositario — AMBROSIO LAMEIRO.

Rua S. Pedro 133 — 135 — Rio de Janeiro.

"MOTORES OTTO"

LEGITIMOS

A kerozene, oleo bruto, gaz pobre

Vende-se no

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

Succursal Brasileira

127, AVENIDA RIO BRANCO, 127

Caixa Postal 208

Recife-Pernambuco

NEM TUDO O QUE LUZ E' OURO



Esta senhora serve-se dum dentifricio qualquer; muito bonito mas sem valor algum

Por isso o seu halito é fétido e carregado de microbios!

Est'outra usa DENTOL e o seu halito tem o aroma das rosas!

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL destróe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infalliveimente a carie dos dentes, assim como as inflammações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias dosdentes perdem o tarro e adquirem brilhante alvura.

Usae-o por dia — e cura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura bem como um paladar agradavel e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura PELO MENOS 24 HORAS.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em DENTOL puro, applica instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias; assim como em qualquer casa que venda artigos de perfumaria.

Deposito geral: Casa FRERE 19 rua Jacob, Paris.

Extrahido do catrão-Guyot "desconfiai é por interesse".

CIGARROS YOLANDA 333 MISTURA COM VALES 300 REIS

C.ia SOUZA CRUZ

Francisco Lopes de Assis Silva & C

ENGENHEIROS ARCHITECTOS E CONSTRUCTORES

Encarregam-se de qualquer trabalho concernente á engenharia

ESCRIPTORIO

AVENIDA AFFONSO COSTA N.° 586

SERRARIA MINERVA

Encarrega-se de toda e qualquer installação de serviços de carpintaria, inclusive escadas de qualquer typo.

Tem sempre grande stock de todas as madeiras do paiz inclusive peroba vinhatico e cedro.

Recebem-se madeiras para serrar, apparelhar e recortar.

Tambem se encarrega de todo e qualquer trabalho de ferreiro e serralheiro. Fabricam-se grades artisticas e portas de aço ondulado.

AVENIDA AFFONSO COSTA N.° 586

(ANTIGO CAES DO CAPIBARIBE)

TELEPHONE, 1112

DENTISTA
DR. ALVARO PEDROSA

Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Applica a electrotherapia dentaria sob todas as suas modalidades, como sejam: ionotherapia (medicação por via electrica) galvanotherapia etc.

Tratamento biologico da pyorrhéa alveolar.

Trabalhos completos de prothese (Bridge work, dentaduras de ouro e vulcanite etc).

Rua Sigismundo Gonçalves, 68, antiga Cabugá.

TELEPHONE 1226.

AOS DOENTES

Os doentes considerados incuraveis de: Tuberculose, figado, rins, neurasthenia, fraqueza geral anemia, lymphatismo e molestias do estomago, intestino, impotencia, flores brancas e molestias da pelle, que quizerem ficar bons, escrevam ao DR. J. SCHALLER dando os symptomas da molestia e remettam um sello de 100 réis, que terão uma receita gratis — Dr. J. Schaller. Posta restante do "Diario de Pernambuco".

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. ALFREDO DE MEDEIROS

Medico da Liga contra a Tuberculose e chefe do Serviço de Mulheres da Polyclinica do Hospital Pedro II — Especialidades: Molestias dos pulmões, estomago, intestinos e de Senhoras.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 228, 1.° andar. — Consultas de 1 1|2 ás 3 1|2 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro, Avenida João de Barros, 2430 (Antigo 30). Chamados por escripto a qualquer hora.

Telephone — 1037

Cura Radical da blenorrhagia

DR. JOÃO COSTA — Medico especialista — faz o tratamento radical e garantido da BLENORRHAGIA aguda ou chronica e de todas as suas complicações por processo rapido e scientifico *O Unico Radical* largamente comprovado aqui no Recife com centenas de observações durante muitos annos de applicação. Para facilidade dos diagnosticos e tratamentos, DR. JOÃO COSTA possue apparelhos electricos especiaes (URETHROSCOPIO, CYTOSCOPIO e ELECTRODOS, que lhe permittem ver o interior da urethra e da bixiga e fazer o tratamento electrico da BLENORRHAGIA (ELECTROTHERAPIA BLENORRHAGIA) nos casos em que ha indicação. DR. JOÃO COSTA fornece aos seus doentes uma garantia depois de findo o tratamento, o que prova a efficacia absoluta do seu methodo de cura. GABINETE MEDICO: — Rua Larga do Rosario n. 148 (sobrado), de 8 ás 11 e de 1 ás 4 horas, diariamente. Teleph. 150.

"ROAMER"

Automoveis de luxo, conforto e perfeição

"STERLING"

Auto caminhões afamados pela sua resistencia

CAPACIDADE DE 1 1|2 A 7 TONELADAS

"GENERAL"

Pneumaticos e camaras de ar de todas as dimensões e para qualquer typo de auto

Completo sortimento de "accessorios" para automoveis, graxa, oleo lubrificante, tinta, verniz etc.

AGENTES GERAES

Pereira Leça & C.A

RUA BARÃO DA VICTORIA 214

CAIXA POSTAL 308 — END. TELEG. "PERLECO"

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bouvinos, cavallares, muares e suinos

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: **HARDMAN & Cia.** — Rua da Imperatriz n.° 272) — **Centro Agricola**

JONH MÇNEIL & C. Ltd.

Glasgow, Escossia

Especialistas em todo o qualquer machinismo para

UZINAS DE ASSUCAR

Para todas as informações dirigir-se a

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank-1.° Andar

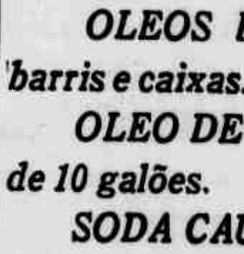
RECIFE

que tem Engenheiro Technico para este fim.

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

HARGREAVES & COMP.

REMESSAS PARA O INTERIOR VIA POSTAL E ESTRADA DE FERRO



MEDICAMENTOS HOMŒOPATHICOS DE CONFIANÇA E PREPARADOS

GRATIS: Remettemos catalogos e guia therapeutico.

HOMŒOPATHIA INDIANA

ENCONTRA-SE Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

HARGREAVES & COMP.
RUA DA QUITANDA, 17
RIO DE JANEIRO

DR. EDGAR ALTINO
MEDICO

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito — (Syphilis, affecções do coração, molestias internas).

Avisa aos amigos e clientes que installou sua nova residencia á RUA JOAQUIM NABUCO n.° 573, onde continuará recebendo as preciosas ordens com que o quiserem distinguir. Telephone 1522.

CONSUTORIO — Rua da Imperatriz 227 — de 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA — Rua Soledade, 170.

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
ADVOGADO

ESCRIPTORIO — Rua 15 de Novembro n. 354, 1.° andar, sala n. 1.
RESIDENCIA — Rua Joaquim Nabuco n. 614 —Capunga.

H. MILET & C.IA

Telegrammas: TELIM — Telephone 1.902

Rua Vigario Tenorio 171--RECIFE

VENDEM:

OLEOS LUBRIFICANTES em barris e caixas.

OLEO DE LINHAÇA em caixas de 10 galões.

SODA CAUSTICA 78 % em tambores de 50 kilos.

MADEIRAS para embarcações e construcções.

SABÃO, KEROSENE E GASOLINA

VENDE-SE

Um estabelecimento commercial situado na rua Nova, optimo ponto, com a garantia da chave por novo arrendamento.

A tratar na mesma rua n.° 270.



TEZAL

Nova Maravilhosa Para Doenças da Pelle

Para todos os encommodos, pinichões e dôres desde o momento que seja sobre a parte affectada.

Expelle todo o veneno e corrupção, limpando feridas, escaldadellas e erupções.

A rica essencia herbacea concentrada no TEZAL penetra profundamente na ferida e começa a brotar a nova carne.

Vende-se em todas as principaes drogarias e pharmacias.

POÇOS ARTEZIANOS E DE PETROLEO

Faz-se localisação exacta de lenções dagua artezianas e de minas de petroleo (oleo) com absoluta garantia, para cujos fins dispõe-se de apparelhos scientificos e modernos. Evita-se despezas inuteis em sondagens. Trata-se com o eng. Edmundo Silva Junior, rua do Livramento n. 72—1° andar.

CURAÇÃO rapida, certa, sem perigo, dos Esquentamentos antigos ou recentes. Supprime Bandolo e Copahu, productos de cheiro nauseoso e revelador e que demais cançam o estomago.



Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu **Laboratorio de analyses chimicas e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X**, sito a rua Floriano Peixoto n.° 245 (antiga da Imperatriz) onde será encontrado de 7 ás 9 1|2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde, todos os dias.

AOS SRS. CONSTRUCTORES

PEDRAS

Contracta-se fornecimentos para qualquer quantidade de pedras, Rachão e Britada, e paralellipipedos.

A' tratar com Eugenio Fonte & Irmão, á rua Visconde de Itaparica n. 235, 1° andar.

Chacara "Santa Rosa"

DE

Ricardo Hardman

RECIFE, TAMARINEIRA



PEQUENO TRECHO DO VIVEIRO DE PLANTAS A' VENDA

A Chacara "Santa Rosa", que tem sido distinguida com os melhores premios em exposições, aqui e no Rio, esforça-se sempre mais para bem servir aos que com ella tratam.

Dispõe agora de 2 mil enxertos só de mangas. Tem-nos de muitas variedades, incluidos os de Itamaracá, feitos sempre em mangueiras escolhidas e bem altos, muitos tendo 2 e 3 metros, como se vê no cliché.

Os enxertos de laranja-Umbigo, Selecta, Cravo, Mimo do Céo e outras qualidades são sadios, como raramente se encontram.

Enxertos e pés de caroço, muito grandes, de optimos abacates, de sapotas, de excellentes jaboticabas de Minas e São Paulo, de lima e limão.

Vende muitas outras fructeiras, sempre de grande tamanho e bôa qualidade: Carambola, fructa-pão, grozelha, kaki do Japão, ameixa de Madagascar, jambos, romã, figo, abio, mamão Cayanna, abricó das Antilhas, cambucá, etc.

Grande collecção de palmeiras de ornato, avencas, tinhorões, magnolias, etc. Eucalyptos varios. Cravos. Abelhas e mel. Gallinhas e ovos de raça. Canarios.

A Chacara presta, de boa vontade, informações sobre plantação e tratamento das fructeiras que, ha annos, cultiva. Promptifica-se, tambem, a guiar os que o desejarem, no aproveitamento dos pequenos quintaes e sitios da cidade com o plantio de arvores fructiferas ou de ornamentação: do aproveitamento intelligente das areas, mesmo diminutas, dos nossos quintaes podemos tirar importantes vantagens, além das que interessam á hygiene e ao aspecto da cidade.

A Chacara não tem deposito no Recife, realizando na sua séde, á estrada dos Afflictos 1796—Tamarineira—todas as suas transacções; mas, em breve, terá installado, para maior commodidade dos que com ella desejam tratar, uma filial, no centro da cidade, em predio para tal fim especialmente reconstruido.

Recebe encommendas de mangas devidamente encaixotadas para embarque e de fructos especiaes para presentes e banquetes.

TEL. 1397 — End. TELEGRAPHICO "CHACARA"

DR. COSTA CARVALHO
EX-INTERNO DO PROF. ALOYSIO CASTRO NA POLYCLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

De volta do Rio de Janeiro reassumio seu serviço clinico.
CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves 31, 1.° andar.
RESIDENCIA: — Rua 7 de Setembro, 102 — Olinda.

DR COSTA PINTO
MEDICO PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes.
CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 244 — antigo 36, por cima da Pharmacia Passos — Recife.
RESIDENCIA: — Rua da Intendencia n. 367 — antigo 23.
TELEPHONE 177 — Chamados a qualquer hora.

CHALET A' VENDA

Vende-se por "nove contos de reis" (1) (rs. 9:000$000) um magnifico chalet com grande sitio todo arborisado e murado, tendo installação electrica e bond á porta, medindo oitenta metros de frente e quarenta de fundo, no aprasivel arrabalde de Apipucos, propriamente no largo, numero 1105. Informações em a casa de numero 1083.

Companhia Armazens Geraes de Pernambuco

ESCRIPTORIO: Avenida Marquez de Olinda n.° 35, 1.° andar. — Endereço teleg. WARRANT Telephone 1886. Caixa Postal 102

CAPITAL RS 1.000:000$000

DIRECTORIA

Presidente— Coronel José Pessoa de Queiroz
Secretario—Coronel Alfredo B. da Rosa Borges
Thesoureiro—Coronel Manoel Mendes Bezerra
Superintendente—Eduardo de Andrade Junior

Esta Companhia dispõe de armazens situados nos seguintes locaes:
Rua de Santa Rita, 343, sob o n.° 1.
Rua do Brum, junto á estação do Brum, sob o n.° 2.
Rua do Apollo, n.° 143, sob o n.° 3.
Local denominado Viveiro do Muniz, sob os ns. 4 e 5, e brevemente na Campina do Bodé o de numero 6, ao qual está annexada a sala de vendas e, em Santo Amaro, o de numero 7, destinado exclusivamente a receber inflamaveis.

Assim apparelhada, está em condições de receber qualquer quantidade de mercadoria, quer deste quer dós Estados visinhos, por cuja guarda e conservação se responsabilisa.

A Companhia recebe mercadorias para os seguintes fins:

Para simples guarda, com ou sem seguro;

Para ficar em deposito, contra a emissão do Warrant, que serve para levantamento de dinheiro (seguro obrigatorio);

Para vender a consignação, para o que acceita limite minimo de preço, bem como a designação de corretores da confiança dos depositantes;

Além disso encarrega-se de transportes, despachos e faz adeantamentos de dinheiro para desembaraço na Alfandega, mediante modica taxa de juros.

Nestas condições, os srs. commerciantes que tiverem mercadorias sujeitas á elevada armazenagem da Alfandega, podem transferir os referidos documentos a esta Companhia que as retirará para os seus armazens, de onde poderão retiral-as de uma só vez ou por partes, conforme a conveniencia.

IMMUNISAÇÃO DE CEREAES

Tendo adquirido machinas proprias, está esta Companhia habilitada a immunizar com presteza os cereaes que para este fim receber, pondo-os deste modo, ao abrigo dos vermes e do tempo.

BENEFICIAMENTO DE FARINHA

Em moinhos proprios beneficia farinhas de trigo e mandioca reduzindo-as ao typo mais fino do mercado.

PRENSA HYDRAULICA E FRIGORIFICOS

Em tempo opportuno esta Companhia installará uma prensa hydraulica para enfardar algodão, para o que já está cogitando, assim como de frigorificos para a conservação de frutas, legumes, carnes, etc.

Para qualquer informação no escriptorio da Companhia á Avenida Marquez de Olinda n.° 35, 1.° andar, onde tem a disposição dos interessados as tarifas de armazenagem e transportes.

CLINICA MEDICA VETERINARIA
DO
DR. GUILHERME DE CARVALHO

ex interno na polyclinica do hospital da Escola Superior de Medicina Veterinaria S. Bento.

Especialista no tratamento therapeutico e cirurgico dos equinos, bovinos e caninos.

Faz dyagnose do mórmo (mallena) e da tuberculose (tuberculina).

Consultas: na pharmacia Central, Largo da Paz e na rua Larga do Rosario (pharmacia homeopathica).

Residencia e Consultorio: Rua S. Bento 225, 1° andar —Olinda.

Chamados á qualquer hora.

DR IRINEU MALAGUETA

Medico — Rio de Janeiro — Cons. Rua Urug. 27, 1.° andar.
Assistente extr. do Prof. Austregesilo.
Clinica medica com especialidade das MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS.

CONSULTAS GRATIS
(Aos desenganados)

As pessoas doentes, consideradas incuraveis das seguintes molestias: Syphilis, Figado, Lymphatismo, Anemia, Neurasthenia, Fraqueza geral, Exgottamento nervoso, Tuberculose e especialmente molestias do Estomago e Intestinos, que quizerem ficar restabelecidas, escrevam a: **"Sociedade humanitaria"** —Posta Restante do "Diario de Pernambuco", dando os symptomas das molestias detalhadamente e remettam um sello de 100 rs. que terão uma receita gratis.

CLINICA VETERINARIA
DO
Prof. Dr. Dionysio Meili

Lente cathedratico de obstetricia, carnes e medicina legal veterinaria da Escola Veterinaria "S. Bento".

ESPECIALIDADES: — Molestias dos bovinos, cães e equinos. Analyses chimicas e microscopicas.

CLINICA GERAL

CONSULTORIO E RESIDENCIA: Rua da Matriz, 78, 1.° andar. Consultas de 8 ás 10 e de 15 ás 16 horas.

CHAMADOS A QUALQUER HORA
TELEPHONE, 513

POINT A' JOUR
RUA DA CONCORDIA
N.º 541—1.º andar

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura:



Lafulamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ovarios. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos seios. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Pistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Barnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Adalberto Cavalcanti
(Medico do Hospicio de Alienados)

Doenças internas, nervosas e mentaes.

Tratamento especial da syphilis, da tuberculose e das affecções da pelle.

Consultorio — Praça da Independencia, 50, 1º andar.

De 1 ás 4 da tarde. Telephone 831.

Residencia — Rua Gervasio Pires, 337.

ALCOOL DE 24 GRAOS

Superfino proprio para bebidas finas e perfumarias

VENDEM

PEREIRA PINTO & Cia.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N.º 445

Dr. Caetano Galhardo
advogado
Rua Duque de Caxias
n.º 81, 1.º andar
TELEPHONE 229

MAIS 3

Caminhões "STERLING"

PARA ENTREGA IMMEDIATA

A TRATAR COM OS AGENTES GERAES

Pereira, Leça & C.

Rua Barão da Victoria ns. 214 e 218

CASA JAPONEZA

Moveis de Vime, Camas de Ferro e Chá do Japão

R. DA IMPERATRIZ N.º 185

A PREÇOS REDUZIDOS
vende-se madeiras e pregos usados, arame, barricas, caixões, toneis e tambores vazios na obra do Moinho Recife, á rua de São Jorge.

DR. J. S. MACEDO
Cirurgião dentista
Aviza a seus clientes e amigos, que tendo chegado de seu passeio a Garanhuns, começará a dar consultas de 5ª feira, 26 de fevereiro em diante á rua Imperatriz 193, 1º andar.

AO COMMERCIO
Um moço habilitado, com algum conhecimento de inglez, portuguez e escripturação mercantil, acceita uma collocação num escriptorio, banco ou qualquer outro estabelecimento commercial. Cartas a F. L., "Posta Restante" do "Diario".

DR AMARO PEDROSA
Advogado
R. 1.º de Março, 64 — 1.º andar
(Por cima da Lafayette

A CASA BATALHA

Recebe por todos os vapores da Europa e America variado sortimento de uso domestico que certamente lhe interessará.

Vizite-a hoje mesmo

R. LARGA DO ROSARIO, 125

AUTOMOVEIS PAIGE

CHEGADOS ULTIMAMENTE
PROMPTOS PARA ENTREGA

Typo "Sport" — *5 passageiros*
Typo "Essex" — *7 passageiros*

PNEUMATICOS

33 x 4 — 33 x 4 1|2 — 34 x 4 1|2 — 35 x 4 1|2
36 x 4 1|2

Camaras de Ar

Grandes tock de accessorios para automoveis

Informações—J. G. WHITE COMMERCIAL Co. LTD.
Agente — HUASCAR PURCELL, Avenida Alfredo Lisbôa N.º 533, 2.º andar

---



VINHO DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

DO

Dr. José B. da Silva Santos

Substitue as injecções de 606 e 914 na impureza do sangue, feridas recentes ou chronicas, rheumatismo, de qualquer causa, molestias da pelle — impigens, dartros, coceiras espinhas, manchas, etc, nevralgias, dyspepsias, insomnias, enxaquecos. As erysipelas não se repetem. Verdadeira maravilha na cura dos rheumatismos.

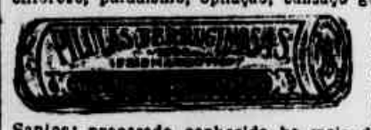
Combinação puramente vegetal

PILULAS FERRUGINOSAS

DO

Dr. Silva Santos

Anemia, pallidez, flores brancas (corrimentos secretos), chlorose, paludismo, opilação, cansaço geral, enfraquecimento depois das molestias graves ou longas, qualquer manifestação de fraqueza do organismo, são curadas com as pilulas ferruginosas do Dr. Silva Santos: preparado conhecido ha mais de 30 annos é superior a qualquer outro semelhante. Usem somente as pilulas do Dr. Silva Santos. Esses maravilhosos medicamentos são encontrados em todas as boas pharmacias.



DEPOSITARIOS GERAES: **CUSTODIO COSTA & Cia.**
DROGUISTAS

HAGEMEYER TRADING COMPANY

17 BATERY PLACE, 17

Endereço Teleg. "HATRACO"

NEW.YORK

Negociantes exportadores de toda classe de artigos americanos. Casa exclusivamente dedicada a exportação para o Brasil.

Especialistas em ferragens para usinas, carros para o transporte de canna d fabricante "Gregg", trilhos de aço, locomotivas, etc.

Ferragens em geral.

Secção especial de fazendas e armarinho, dispondo de pessoal habilitado e de longa experiencia na classificação e embalagem destes artigos.

Exportadores da conhecida marca de carbureto, "Amazon"...

Exportadores do acreditado fermento para bolos, pastelarias, "Ac Baking Powder".

Fornecem orçamentos e plantas para a montagem de qualquer industria.

Telegraphan cotações diarias de farinha de trigo, breu, soda caustica, arame farpado, especiarias, cimento, carbureto, etc.

Amostras, catalogos, preços e informações
COM OS AGENTES

AYRES & SON

RUA DOMINGOS JOSE' MARTINS N.º 9, 1.º ANDAR — RECIFE

PENSÃO BOA-VISTA

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 66

Tendo passado a novos proprietarios acha-se completamente reformada, dispondo de magnificos aposentos com janellas sob todos os preceitos hygienicos, e cosinha de primeira ordem sob a direcção de competente culinario.

Illuminada a electricidade—Exclusivamente familiar

Acceitam-se tambem assignaturas

Magalhães & Bastos
RECIFE

SOFFREIS DE GONORRHÉA?

CURAE-VOS COM
BLETROLY, --- de Alfredo Rocha
Vende-se nas Drogarias e Pharmacias desta cidade

AGENTES Neves & Souto

AVENIDA RIO BRANCO, 1.º ANDAR
Edificio da **Equitativa**

PIANOS BANDOLIM

IMPORTANTE INVENÇÃO

VENDIDOS MAIS DE 14.647

ACABA DE RECEBER A CASA RIBAS

O CAMACAN

Tambem é rei e não cae... é o rei dos tonicos !!!...

DR. PORTO CARREIRO
.. Medico, operador e parteiro.
Residencia: Rua da Hora 333 (Espinheiro).
Consultas: Na Pharmacia Triumpho á Encruzilhada de 8 ás 10 e na Pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria de 14 ás 16 horas.
Chamados a qualquer hora.

AVISO
Dr. Hugo Hoffer, dentista previne seus illustres amigos e exmas. familias que reabriu seu Gabinete electro-dentario na rua Duque de Caxias nº 217 1º andar por cima da Alfaiataria Chiapetta Irmãos onde póde ser procurado para os mistéres de sua profissão.

ADVOGADO
João Carlos da Silva Guimarães
Rua 15 de Novembro, 390. 1.º andar

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA AMERICANO
De volta de sua viagem á America do Norte, avisa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio dentario á rua da Imperatriz n. 102, 1º andar.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
DR. PARENTE VIANNA
RESIDENCIA: — Rua de S. Bento, 233.
Olinda



LAVOL O Liquido Maravilhoso Para Molestias da Pelle

Não devem commetter o grande erro de se recusarem a usar esta grande descoberta medica. A comichão—as dores—e queimaduras tudo desaparece dentro de 10 segundos. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupcoes desaparecem dentro de uma semana.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

MOLESTIAS DE NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS
DR. ARTHUR DE SA'
MEDICO ESPECIALISTA
Das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos, das Faculdades de Medicina de Berlim, Paris e Bahia.
CONSULTORIO: — Rua Nova n.º 223, 1.º andar (sobre o Regulador da Marinha).
CONSULTAS: — de 10 ás 11 e de 1 1|2 ás 5 da tarde. Consultas gratis no Hospital Pedro II e no consultorio somente nas terças, quintas e sabbados de 4 1|2 ás 5.
RESIDENCIA: — Rua do Progresso n.º 62.

LABORATORIO DE CHIMICA

DE

TRAJANO S. V. DE MEDEIROS

Ficam a disposição dos Srs. Industriaes e Commerciantes do Estado de Pernambuco e visinhos Estados, os serviços de nosso LABORATORIO, para analyse de qualquer semente oleosa, oleos vegetaes e minernes, alcool, vinhos, bebidas de qualquer especie, agua para caldeiras, etc. mediante modicas commissões.

TRAJANO S. V. DE MEDEIROS

EDIFICIO LONDON BANK — CAIXA POSTAL N.º 264

RECIFE

DR. LADISLAU CAVALCANTI
Medico e operador
Residencia — rua da União 273.
Consultorio — rua Larga do Rosario 244 (antigo 36) — Consultas das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE PESQUIZAS MEDICAS
Direcção do dr. Thomé Dia:
Professor de chimica analitica da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pernambuco.
Exames chimicos e microscopicos
Exame do sangue: Pesquiza da reacção de Warseman pelo processo classico — Soro diagnostico de Vidal Dosagem da urêa no sangue. Pesquiza de parasitas do sangue.
Exame do succo gastrico.
Exames de urinas—fezes—escarros — pus— etc.
LABORATORIO: 232 R. Larga do Rosario das 2 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA: R. Vidal de Negreiros 208—Telephone 12 2 5 (1225).

FERIDA NA ROTULA



D. Maria Marques Golzio
Parahyba — Campina Grande.

Campina Grande (Parahyba do Norte), 23 de Julho de 1917.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho. — Rio de Janeiro. — Amigos e Srs.

Levo ao conhecimento de VV. SS. que, a minha esposa, D. Maria Marques Golzio, soffreu durante um anno e mezes de uma ferida na rotula, de origem heredo-syphilitica.

Esteve em diversos tratamentos sem resultados positivos; lendo as diversas curas, que doentes em identicas condições obtiveram com o depurativo do sangue, ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, fiz a minha esposa usal-o; com o uso de alguns vidros, acha-se restabelecida.

Por ser a expressão da verdade, firmo-me com as testemunhas abaixo. — João Antonio Golzio.

Testemunhas: Rufino Gonçalves da Silva—Pedro Tavares de Mello.

AVISO

Dr. João Maia Junior, avisa aos seus clientes e amigos que transferiu o seu consultorio cirurgico-dentario para á Rua Duque de Caxias, n.º 217, 1º andar onde continuará a disposição dos mesmos dando consultas de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Royal Insurance Company, Limited

(Companhia "REAL" de Seguros de Liverpool e Londres)

Os premios recebidos durante o anno de 1917 attingiram á cifra de **£ 5.540.400**, e os Fundos totaes augmentaram em cerca de **£ 1.000.000** durante o mesmo periodo, mostrando que a Companhia ROYAL é muitissimo maior do que qualquer outra Companhia de Seguros contra o fogo, no mundo.

ABSOLUTA GARANTIA

EFFECTUA SEGUROS sobre: MERCADORIAS, GENEROS, PREDIOS, Commerciaes ou de moradias, MOVEIS, etc.

N. B. — A apolice tambem cobre o risco do raio.
PREMIOS MODICOS

As Apolices são emittidas em Pernambuco, á tratar com os Srs.

STOWELL NEPHEW & Co.

Edificio do Banco do Recife, 1.º andar — Salas ns. 13 e 14

Autorisada pelo Governo Federal de accordo com os decretos ns. 9793, 1555, e 5516 para funccionar em Pernambuco, Pará e Manaos.

Os premios devem ser pagos directamente ao **London and River Plate Bank Limited.**

Agentes no Pará, Manáos e Pernambuco da Royal Insurance Co. Ltd.

Os premios do anno de 1918 attingiram a **£ 5.540.400**

Agentes na Bahia da **"North British And Mercantile Insurance Company"**

RUA D. MARIA CEZAR N.º 59 — 1.º andar
Caixa Postal, 147.
PERNAMBUCO

PIANOS --- AUTO-PIANOS E HARMONIUNS

CONCERTA-SE COM PERFEIÇÃO
OFFICINA DE PIANOS
de Landri e Jandon a Rua do HOSPICIO N.º 58 — (Confronto ao "Parque")

CLUB DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Avisamos aos interessados que a serie n. 7 desse club terá inicio no dia 17 do corrente mez.

Um pequeno numero de vagas acha-se á disposição dos nossos freguezes e amigos.

Inscrevam-se sem demora — Rua Nova 223.

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOAO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DAS

Syphilis,	Rheumatismo	Molestias
Ulceras,	Articular,	da pelle,
Feridas,	Muscular	Darthros,
Dores,	e Cerebral,	Eczemas,
Empigens,	Arthritismo,	Erupções.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

CINEMA ROYAL
HELVETICA

HOJE HOJE HOJE

Nos cinemas ROYAL—(Salão das Rosas)—e THEATRO HELVETICA

Um drama que constitue o maximo de um successo

CAMINHO MAIS FACIL

Grande drama da vida real, que traduz as grandes luctas desenvolvidas nos cerebros que alimentam as grandes ideas. Plena demonstração da volubilidade humana, e da firmeza de caracter PROTAGONISTA: — A insinuante estrella do palco americano — **Clara Kimball Young** — Um dos melhores films até hoje admirado. 8 possantes actos.

Successo dos successos

HOJE — Salão dos Chrysanthemos — HOJE
Ingresso especial 600 reis

PANTHEA

Um dos collossaes dramas que mais uma vez se mostra no "ecran" do ROYAL. Um poema de amor e sacrificio

Thema: — Nem sempre o dinheiro e o Poderio compra a honra de uma mulher...

PROTAGONISTA: A excelsa interprete dos dramas mais celebres — NORMA TALMADGE—7 actos.

NESTES DIAS — Será mais uma vez apresentado ao publico recifense o grande artista athleta DOUGLAS FAIRBANKS — Sempre sorridente a fazer-nos arripiar diante a sua idomita coragem e arrojo inaudito. — **O BOM FASCINORA** — Um drama, onde a sua marca editora TRIANGLE não poupou esforços.

Successo dos successos

THEATRO DO PARQUE

GRANDE CIRCO
Exposição Zoologica de Eduardo M. Nelson
HOJE — Domingo 11 de abril de 1920 — HOJE
DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS
Matinée ás 2 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Hoje estréa na matinée o cavallo menor do mundo

Preços na Matinée para crianças:

Cadeiras de 1.ª	2$000
Cadeiras de 2.ª	1$500
Geraes	1$000

Preços para adultos

Camarotes	25$000
Cadeiras numeradas de 1.ª	4$000
Cadeiras de segunda	3$000
Geraes	1$500

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo e trens para Campo Grande e Beberibe.

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE SÃO BORJA N.º 6
Estabelecimento de diversões puramente familiar

Exhibidor, em primeira linha, dos soberbos films da possante e insuperavel UNIERSAL.

ESPECTACULO DIARIO

Projecção pelo apparelho —Ernemann —com lentes Goerz & Zeiss — o invento mais moderno em cinematographia.

Orchestra composta de habeis e competentes professores, com programma escolhidos.

Horario — Dias communs — Uma sessão, começando ás 7 horas. Domingos e feriados — Duas sessões, começando ás 6 1|4.

Optima projecção
HOJE — Magnifica orchestra — HOJE
1—2—3—4—5—6—7—8—partes (Duas series)
Inicio do mais sensacional e arrebatador drama de aventuras policiaes em series da **Universal,** a sempre preferida:

A MOEDA QUEBRADA

EDDIE POLO! FRANCIS FORD! GRACE CUNARD!
No grande film em series que nos grandes centros cinematographicos, bateu o record do Admiravel!
Empolgante! Sensacional!
A SEGUIR — **A culpa dos paes** — DOROTHY PHILLIPS

PREÇOS

Ingresso distincto	500 rs.
Pavimento superior	800 rs.

THEATRO MODERNO

CINEMA DA "ELITE" PERNAMBUCANA — SO' EXHIBE "FILMS" DE RECONHECIDO VALOR ARTISTICO

HOJE ——— SOBERBO PROGRAMMA ——— HOJE

VIRGINIA PEARSON — A encantadora estrella da FOX-FILM, brilhará no drama moderno, forte e intenso:

LOUROS E ESPINHOS

7 actos — FOX-FILM CORPORATION

LOUROS — São os applausos das platéas, as seducções do luxo, a gloria mundana. ESPINHOS — As chagas que na senda da vida fazem soffrer a artista que ama sinceramente... e não se pode fazer acreditar. De que vale a gloria, sem o perfume do amor?

TODAS AS "NUANCES" DE SENTIMENTO QUE EXPERIMENTA E SOFFRE A VERDADEIRA ARTISTA

Todas as gammas de emoção desde o inicio de uma carreira brilhante até os dissabores, as vergonhas, os soffrimentos do proprio amor que a arte acarreta. **VIRGINIA PEARSON**—não representa, mas vive, soffre e ama.

Com as exhibições deste film, distribuiremos novos postaes de VIRGINIA PEARSON

NA MATINE'E — (Somente na 1.ª sessão) — NO PALCO: Mais uma representação do mimoso melodrama em 2 actos, original de CELESTINO SILVA:

ROSAS DE NOSSA SENHORA

em cuja representação toma parte toda a COMPANHIA

NA SOIRE'E: (Em ambas as sessões): — GRANDE ACTO DE VARIEDADES no qual tomam parte os seguintes artistas: **F. Sensação — Luiza Del Valle — Syr Palm** e os applaudidos duettistas: **OS GARRIDOS** em varios numeros do seu vasto repertorio.

Horarios das sessões: — MATINE'E: 1.ª sessão: ás 12 horas — 2.ª sessão: ás 15 horas. SOIRE'E: 1.ª sessão: ás 18 horas — 2.ª sessão: ás 20 1|2 horas.

Preços das entradas: — MATINEE (1.ª sessão) — Entradas distinctas: 2$000 — Entradas para camarote: 3$. MATINEE (2.ª sessão — Somente films: Ingresso: 1$000. SOIREE (Em ambas as sessões) — Entradas distinctas: 2$. Entrada para camarote: 3$000.

AMANHÃ — **Continuação do sensacional cine-romance de aventuras: — O TERROR DAS SERRAS** — com a apresentação da 2.ª serie — 3.º e 4.º episodios — respectivamente intitulados: — O ABYSMO e O ASSALTO DA MEIA-NOITE — 2 partes cada um. — NO PALCO — Pela Companhia Garridos: **O Barão da Cotia** — Comedia em 3 actos, original do immortal escriptor brasileiro França Junior

AGUARDEM! — Os sensacionaes films da serie SUPER-EXTRA da FOX-FILM: **"SALOMÉ" e CONVOLVO DE LEÃO"** — respectivamente interpretados por **THEDA BARA E WILLIAM FARNUM.**



Deveis metter na cabeça o seguinte: para curar o impaludismo só as PILULAS CAPPEH, provisoriamente em caixas de papelão, rigorosamente iguaes ás de metal.

Deposito: — Just Basto & Cia

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.



DR. BARBOSA DE ARAUJO

Director do serviço de Raios X da Assistencia Publica e ex-auxiliar dos serviços de molestias do apparelho digestivo e radiologia dos profes. Mathieu e Beclére de Paris.

Recentemente chegado da Europa acaba de installar um gabinete de Raios X de accordo com as ultimas descobertas feitas durante a guerra.

Dedica-se a RAIOS X, molestias do estomago e intestinos.

Trata com resultados garantidos os tumores uterinos.

Consultas de 7 ás 9 e de 2 ás 5 da tarde. Consultorio e Gabinete — Rua Nova, 371 — 1.º andar.

Ponto de Parada Beberibe

RUA MEN DE SA' 211
Vaccaria S. Raphael de Affonso Gambôa

Fornece leite em domicilio, tem sempre vaccas para venda.

Tem um puro sangue Hollandez filho de paes premiados em diversas exposições de pecuaria, no Rio e S. Paulo. Aconcelho aos collegas, como meio efficaz de levantar uma raça aqui depauperada.

Garante leite puro Beneficia animaes e desgoverna-os.

Fornece cavallos de mangas e outras plantas.

Faz enxertos.

Transações a dinheiro.

Fabrica de Espelhos

UNICA NO NORTE DO BRAZIL
Premiada com medalhas de ouro na Exposição estadual de 1917
GRAVURA EM VIDROS — ESPELHAMENTO EM VIDROS BISOUTAGEM
Placas e lettreiros luminosos
Lapidação e opacação
PERFEIÇÃO e COMMODIDADE EM PREÇOS
G. DELMAS
Rua Antonio Carneiro n.º 85 e 89
(Antiga Ponte Velha)

FÂRINHA LACTEA



tem fama mundial como alimento para Creanças, Anciãos e Convalescentes.

RUY NOBRE
ADVOGADO
Rua Floriano Peixoto 147, 1.º andar

DR. ILDEFONSO MAGNO

Medico do Hospital Pedro II, ex-interno do Professor Prado Valladares da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialista em molestias do estomago, intestinos e rins.

Tratamento da syphilis pelos processos therapeuticos modernos.

Consultas diarias de 14 ás 16 horas. Rua 1º de Março, 105, 1º andar.

Residencia — Rua Dedo Faria



DR. DURVAL RABELLO

Ex-interno da "Maternidade Climerio de Oliveira" e do Hospital de Isolamento em Mont-Serrat.

Especialidades: partos, doenças da mulher e clinica medica.

Trata da syphilis pelos methodos therapeuticos mais modernos.

CONSULTORIO: Praça da Independencia n.º 40 — 1.º andar. (Entrada pelo oitão).

Telephone n.º 831.

CONSULTAS: das 14 ás 17 horas.

RESIDENCIA: Rua do Pilar n.º 133.

Telephone n.º 1735.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

ROUBO

Roubaram na noite de 7 para 8 do corrente, do engenho Inhaman, do municipio de Iguarassú uma egua pedrez com duas marcas em cima da anca Paulista e de uma garage levaram na mesma occasião um terno de casemira cinzenta e um paletot de brim kaki com um relogio e cadeia, assim como uma carta de chauffeur de nome Thiago Serpa.

Pede-se ás autoridades que encontrarem os gatunos, prederem e levarem os objectos para a subdelegacia de Iguarassú ou Olinda.

ATTENÇAO

Quem gosta de dilicar-se com o afamado, e conhecido vinho verde de "Santo Thyrso", visitem o restaurant "Luzo Brasileiro". Rua do Caju' n. 46.

Clinica Cirurgica Dentaria
DO
DR. ELVIDIO RAMALHO

os misteres de sua profissão.

Especialista em bridge-Work, porcellana e ouro. Trata da pyorrhea (supuração das gengivas e queda dos dentes) por processo especial, e pelas auto-vaccinas de Wright e raios ultra-violeta.

Consultas, de 8 ás 4 horas.

Em virtude de insistentes pedidos de commerciantes amigos, resolveu clinicar a noite para a classe commercial.

Consultas, de 6 1|2 ás 10.

Gabinete electrico de primeira ordem — Rua Duque de Caxias, 217 1.º andar.

(Ex-auxiliar da clinica escolar do Dr. Rawlinson e ex-auxiliar do Dr. Ritchman, de Nova York)

De volta do sul do paiz, avisa aos no seu gabinete electro-dentario para seus amigos e clientes que continua

Dr. A. C. Vieira da Cunha

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR

Dedica-se especialmente ás molestias de senhoras e cirurgia geral.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205. De 13 ás 16.

RESIDENCIA: — Rua da Intendencia, 49.

Telephone, 806.

Chamados a qualquer hora.

CLINICA MEDICA E DE PARTOS
DO
Dr. Bernardino Ramos

Ex-interno de Clinica Medica do Prof. Garcez Fontes, do Hospital de Santa Izabel da Bahia, — ex-medico da Assistencia Publica.

—

Dedica-se especialmente ás molestias internas de adultos e de creanças, partos e molestias de senhoras.

Tratamento da syphilis com complicações, e pequena cirurgia.

—

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 205, 1.º andar, de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres nas sextas-feiras.

—

Residencia — Rua da Conceição n. 122.

Telephone n. 231.

CASA

Aluga-se no Chacon (Casa Forte) a casa n.º 245, com ou sem mobilia.

EM ALAGOAS

ENGENHO A' VENDA

Vende-se no fertil municipio de Camaragibe o engenho Ilha-Victoria, de porteiras fechadas, com capacidade para dois mil pães de assucar annualmente; muito bom soqueiro, com uma safra creada para mil e quinhentos pães; vapor força de 8 cavallos, bôa ferragem, obra toda de tijollos, duas bôas casas de morada, um sitio com mil coqueiros e muita lenha.

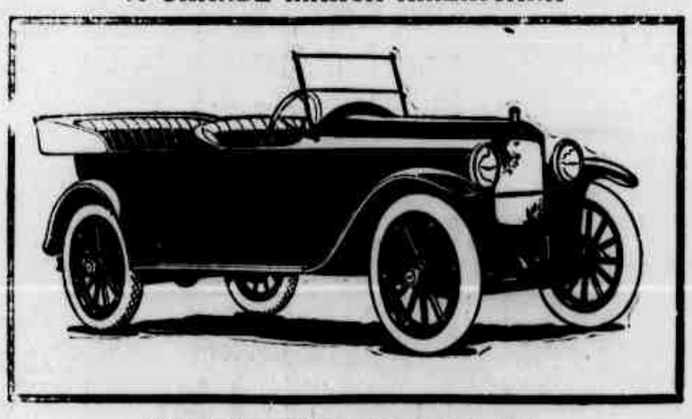
Dista cinco kilometros da cidade do Passo de Camaragibe; com futura estrada de automovel á porta ligando á capital; porto de embarque proprio (canal do Rio Camaragibe) a dois kilometros.

Interesses fora do Estado motivam a venda dessa importante propriedade.

A' tratar com o proprietario no referido engenho, ou com o sr. Ildefonso Omena, á rua da Igreja, 57. — Jaraguá.

Hupmobile

A GRANDE MARCA AMERICANA



HUPMOBILE

O mais economico e mais confortavel

Vencedor das mais importantes provas de resistencia

Em exposição em nossa garage á Rua da Palma, 15

Agentes geraes para o norte do Brazil

Souza Ferreira & C.

ESCRIPTORIO RUA NOVA, 218 — ENTRADA: RUA DO CAJU', 79

TELEPHONE, 534

DR. ARSENIO TAVARES

prof. das Escolas de Pharmacia e Odontologia; da Clinica Cirurgica do Hospital Pedro II, prof. da Escola de Parteiras. ESPECIALISTA DA CLINICA DAS VIAS URINARIAS — cirurgia geral — partos. Consultorio: Rua Barão da Victoria, 163, 1.º andar; de 14 ás 16 horas. Residencia: Rua das Graças, 111. Telephone, 91.

ADVOGADO NO RIO DE JANEIRO
DR. J. H. DE SA' LEITÃO
Endereço: Caixa Postal, 1276
RIO DE JANEIRO

FERIDAS

POMADA MARAVILHOSA
Unico remedio infallivel na cura das ulceras, empingens, darthros, comichões, frieiras, etc. Garante-se a cura em menos de oito dias.

A' venda nas pharmacias Santo Antonio, Pharmacia Pernambucana, Pharmacia Ricord, Pharmacia Oriental

DACTYLOGRAPHO

Um rapaz com pratica de correspondencia commercial em portuguez, conhecendo um pouco de inglez, francez e hespanhol, sendo diplomado em dactylographia pela escola "Veloz" do Rio de Janeiro, offerece seus serviços a um escriptorio ou a um banco.

Salario requerido: 300$000. Dá optimas referencias.

Cartas á I. L. O. neste jornal.

Agua mineral natural **PLATINA**

Fonte Chapadão no Prata

A VICHY BRASILEIRA

PHOSPHOROS



OLHO

Os melhores fabricados no paiz

A VENDA EM TODA PARTE

Pau--Cêra

SAL CRISTAL TRITURADO

Marca registrada

Benvenuto Lima



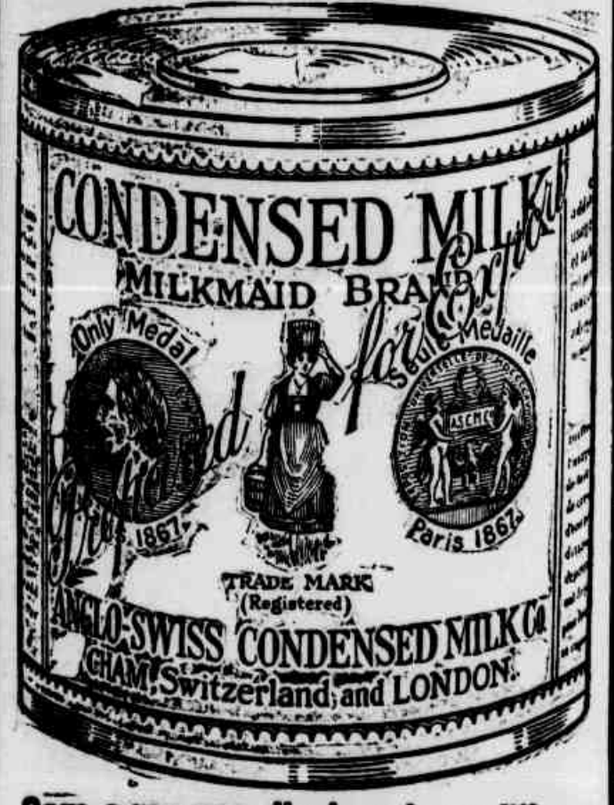
RECIFE

RUA PEDRO AFFONSO, 55

Especial sal triturado para uso da mesa e cosinha equivalente ao sal inglez, em saquinhos de um e dois kilos.

VENDE-SE NAS MERCEARIAS

LEITE "MOÇA"



Com o seu uso diario cria-se filhos fortes e sadios, evitando-se a enterite, a tuberculose e outras enfermidades graves. PUREZA garantida.